"Um chamado poderoso para a verdade, o Cristianismo bíblico."
- NANCY LEIGH DEMOSS, *locutora do programa Revive Our Hearts*

O PODER DO DESESPERO

O CAMINHO PARA O QUEBRANTAMENTO

DO PRODUTOR EXECUTIVO DE
PROVA DE FOGO
e
DESAFIANDO OS GIGANTES



BV BOOKS

MICHAEL CATT

12/09/2012



Sua Vida à Prova de Fogo
Michael Catt

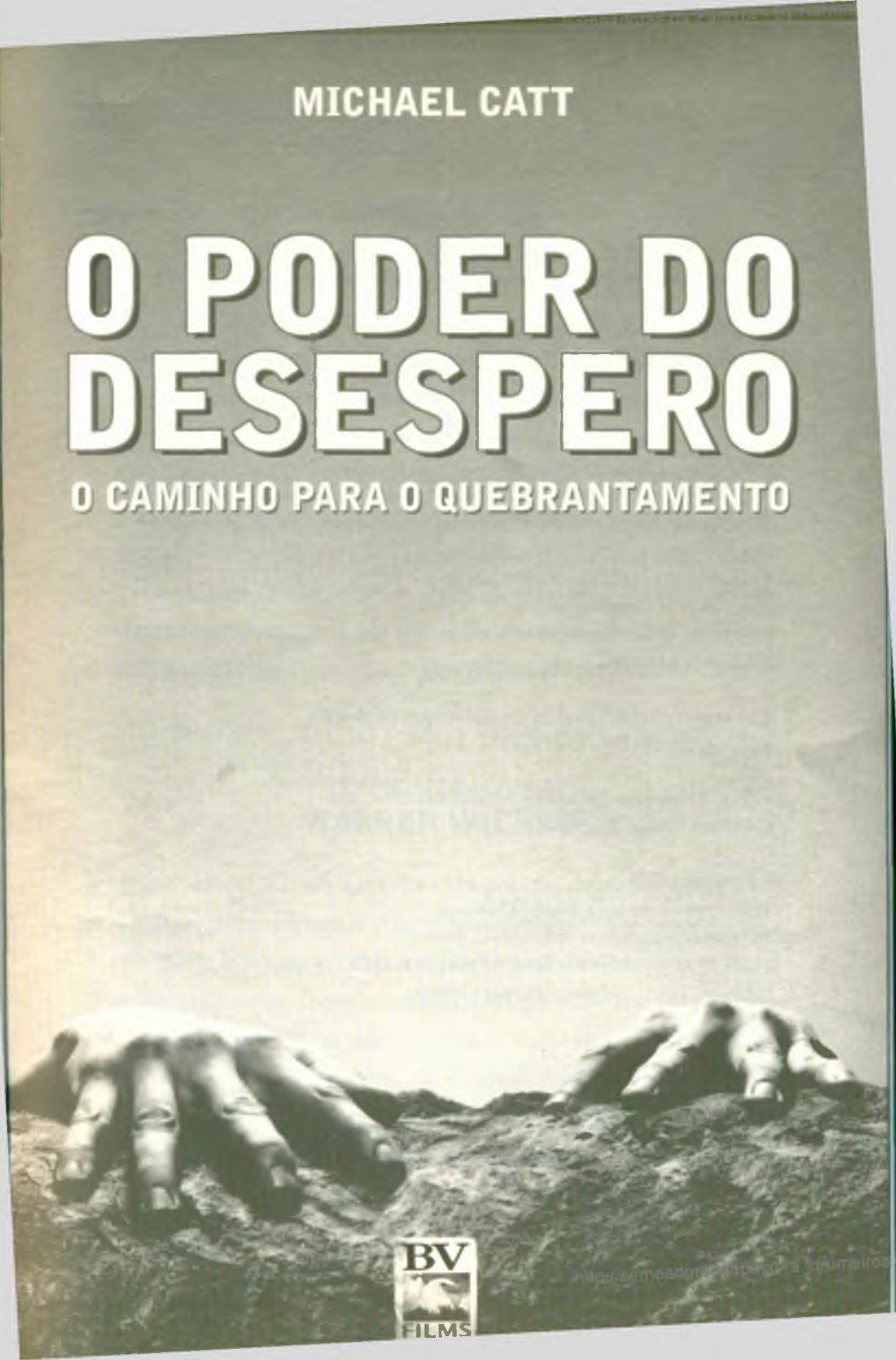
Michael Catt mostra como podemos permanecer fortes, assim como grandes árvores, durante as provas de fogo que inevitavelmente aparecerão em nosso caminho e, ainda assim, dar frutos. Utilizando ilustrações da sua própria vida e do filme, *Prova de Fogo*, Catt apresenta oito maneiras que nos ajudarão a preparar nossas vidas para as provações que aparecerão em nosso caminho. O autor discute questões práticas como tentação, casamento e finanças, ajudando-nos a construir uma fé que resiste à nossa cultura corrosiva. Ao invés de ceder à pressão das circunstâncias, podemos permanecer erguidos e encarar nossos desafios no poder de Cristo.

BV BOOKS

MICHAEL CATT

O PODER DO DESESPERO

O CAMINHO PARA O QUEBRANTAMENTO



BV FILMS

COMENTÁRIOS

Este livro tem uma estrutura forte e ao mesmo tempo sensível, exatamente o que precisamos quando tudo está desmoronando ao nosso redor. Os capítulos são baseados em passagens bíblicas, mas não são pregações. Não importa o que você esteja passando hoje, há uma palavra de encorajamento para você nestas páginas. Abra seu livro, abra seu coração e comece a caminhar em direção à vitória.

- Warren W. Wiersbe
Pastor-presidente, The Moody Church
Autor da série BE de estudos bíblicos.

Nestas páginas, de maneira singular, Michael Catt imortaliza o óbvio. Estamos sempre aceitando o óbvio sem fazer força, sem nos opor ou sem compreender, deixando assim de conquistar a nossa vitória. Com essas páginas, Michael grava em nossos corações a realidade do desespero que cada um de nós enfrentará nesta vida e aponta o caminho para a vitória. Este livro é o mapa do tesouro para vencer o desespero em nossas vidas.

- James T. Rape, Jr.
Presidente Emérito, Life War Christian Resources

Em uma época em que as coisas aparentam estar tão desesperadoras e desesperançosas, Michael Catt nos lembra que Deus também ama os desesperados e os desesperançosos.

- Dr. John D. Hull
Presidente e CEO, EQUIP

É contraditório pensar que a perfeição advém do quebrantamento. A cura vem do ato de admitir o desespero. Quer experimentar a vida em um nível mais elevado? Então, comece experimentando o mais baixo. Michael Catt nos dá uma mensagem poderosa do trabalho transformador de Deus no coração daqueles que estão no deserto. Quer superar a crise que está passando? Não tente evitá-la ou escapar dela; passe pelo vale com Ele. Isso é um grande encorajamento para todo o servo em Jesus Cristo.

- James MacDonald.
Pastor, Harvest Bible Church, Chicago

Quando o desespero de nosso coração ultrapassa a condição do desespero em que vivemos, o avivamento está a caminho. Há um atributo redentor no desespero quando nós humildemente e de todo coração nos derramamos a Deus, assim deixando-O nos levar e guiar à imagem do grande Avivador, Jesus Cristo. Michael Catt transparente e maravilhosamente revela um outro princípio paradoxal da vida cristã, que pode muito bem ser um caminho para o próximo grande despertar.

- Byron Paulus
Presidente, Life Action Ministries

Michael Catt não mede esforços. Ele vai à raíz da igreja debilitada: nós não estamos desesperados por Deus, e não estamos desfalecidos em meio ao pecado. Desesperadamente, essa mensagem se faz necessária e irá ressoar em cada coração sedento por Deus e por avivamento. Um chamado poderoso para a verdade, o cristianismo bíblico.

- Nancy Leigh DeMoss
Autora de Best-seller, locutora do programa *Revive Our Hearts*

Semeadores da Palavra - By Karmitta

EM MEMÓRIA DE

RON DUNN E VANCE HAVNER

Dois dos maiores homens de Deus que já conheci. Nenhum dia passa sem que eu não sinta saudade deles. A influência e o impacto dos dois em minha vida temperam cada página deste livro e cada pregação minha. Eles fazem parte integral do meu DNA espiritual e, raramente, escrevo ou falo sem mencioná-los ou pensar neles. Foram os dois grandes influenciadores e mentores em tudo que sei sobre ministração, pregação e uma vida de entrega. Eles conheceram os vales da escuridão e os tempos de desespero, mas nunca perderam a esperança em Deus. Mesmo não estando mais entre nós, suas vozes ainda ecoam.

EM HOMENAGEM A

WARREN WIERSBE

Deus trouxe Warren à minha vida poucos anos antes da morte de Ron, primeiramente por intermédio do nosso amor mútuo ao Vance Havner. Warren se transformou em uma das pessoas mais usadas por Deus na minha vida para me dar sabedoria e discernimento. Ele é por essência o homem mais equilibrado que já conheci. Para mim, ele é a mistura equilibrada do espírito e da verdade, da mente e do coração. Eu tenho todos os livros escritos por ele. Deus, com Sua graça, me deu Warren como amigo, intercessor e encorajador. Ele é um herói que se tornou um amigo.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

12/09/2012

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por

© 2010, BV Films Editora Ltda
e-mail: comercial@bvfilms.com.br
Rua Visconde de Itaboraí, 311 – Centro – Niterói – RJ
CEP: 24.030-090 – Tel.: 21-2127-2600
www.bvfilms.com.br / www.bvmusic.com.br

É expressamente proibida a reprodução deste livro, no seu todo ou em parte, por quaisquer meios, sem o devido consentimento por escrito.

Originalmente publicado em inglês com o título:
The Power of Desperation
Copyright © 2009 by Michael Catt
All Rights Reserved

This edition is published by special arrangement with
B&H PUBLISHING GROUP.

Editor Responsável: Claudio Rodrigues
Coeditor: Thiago Rodrigues

Editoração: Guil
Tradução: Christiano Titoneli Santana
Revisão de texto: Ariana Fátima C. Batista
Daiane Rosa Ribeiro de Oliveira
Marco Antonio Coelho

ISBN: 978-85-61411-33-6
1ª edição – Maio/2010
Impressão: Imprensa da Fé
Classificação: Moral Cristã e Teologia Devocional

Impresso no Brasil

Semeadores da Palavra - By Karmitta

ÍNDICE

Prefácio		ix
Introdução		1
Capítulo 1	O CAMINHO PARA O ALTO COMEÇA POR BAIXO	5
Capítulo 2	A SUFICIÊNCIA E A PROVISÃO DE DEUS NO DESERTO	21
Capítulo 3	ENCHA MEU VASO, SENHOR	47
Capítulo 4	A OBEDIÊNCIA DO DESESPERO	73
Capítulo 5	ADMITINDO A NOSSA NECESSIDADE DESESPERADORA POR DEUS	95
Capítulo 6	DEUS USA VASOS QUEBRADOS	113
Capítulo 7	A CRISE DO DESESPERO	127
Capítulo 8	QUANDO NÃO HÁ OUTRO CAMINHO A SEGUIR	147
Capítulo 9	QUANDO VOCÊ SE LEVANTA CONTRA O IMPOSSÍVEL	167
Capítulo 10	O DIA DA VISITA	187
Capítulo 11	DEUS PODE PARECER LENTO, MAS NUNCA SE ATRASA	201
Capítulo 12	QUEBRADO E EM PEDAÇOS	225
Agradecimentos		241
Notas		245

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com

Semeadores da Palavra - By Karmitta

PREFÁCIO

Sentindo que meus pulmões estavam quase explodindo, me debati desesperadamente contra as correntezas do rio que assim me tragavam. O que tinha começado como uma aventura de criança, ao mergulhar com meus amigos da ponte, tinha agora resultado em uma situação arriscada que me levou ao pânico. Ao ver o brilho do sol nas turvas águas, impulsionei-me à superfície da água, e após muitas tentativas consegui finalmente alcançar aquilo que se tornou mais precioso do que ouro para mim: o ar!

O desespero é uma força poderosa. Ele foca as nossas atenções e energias nas coisas em que acreditamos. Embora nenhum de nós se divirta com a experiência desesperadora, nós festejamos com o resultado! Os pulmões estão cheios de ar! Uma família é resgatada! Um corpo é curado! Uma nação é salva! Um pecador volta a Deus! Um cristão perdido, cuja vida desolada se

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com

Semeadores da Palavra - By Karmitta

"O desespero sempre antecede a descoberta," meu já falecido amigo, Manley Beasley, costumava a dizer. "Quando você estiver desesperado, Deus finalmente terá a sua atenção."

Manley Beasley estava somente reproduzindo as palavras de um antigo peregrino, Davi, que estava muito familiarizado com o desespero. Refugiando-se na caverna de Adulão, cercado de fugitivos com quem ele nada tinha em comum, a não ser o desejo de escapar da ira de Saul, Davi escreveu: "Refúgio me faltou; ninguém cuidou da minha alma" (Salmos 142:4). Porém, mal Davi escreveu essas palavras diante do seu desespero, ele chegou a uma brilhante conclusão: "Os justos me rodearão, pois me fizeste bem" (versículo 7).

O desespero pode ser uma boa coisa, se ele volta o seu coração ao Senhor.

Este é um livro para todos nós, porque todos nós ficaremos desesperados em algum momento, seja devido à deriva de nossa pouca fé ou ao mergulho da fé. Pode ser que você esteja passando por isso agora. Se está, mãos à obra. Este livro tem como pedra preciosa a verdade que revolucionará a sua caminhada com Deus.

E para aqueles que não se sentem desesperados agora – leia enquanto há tempo. Você passará por isso a qualquer instante.

- Tom Elliff

http://semeadoresdapaiavra.forumeiros.com/

tornou seca e ferida, é levado mais uma vez à fonte de água viva, onde submerge com total entrega.

Mas não é o mergulho que traz muitos de nós ao auge do desespero nos dias de hoje. Nós não nos arriscaríamos deste jeito. É a correnteza. Pouco a pouco, sem nos darmos conta e com um olhar de inocência, nós nos distanciamos mais e mais da presença de Deus. A beira do rio de Sua graça parece estar mais distante e menor sob o horizonte, mas ainda assim conseguimos avistá-la. Uma virada na direção do vento, junto às forças impetuosas e logo estaremos de volta aonde pertencíamos. Ou, pelo menos, é assim que pensamos.

Um amigo meu certa vez confessou no almoço que ele estava "quebrado". Quando afirmei que eu tinha como pagar a refeição, ele respondeu, dizendo que não estava quebrado financeiramente, mas espiritualmente. Então, ele começou a contar como geralmente encontrava momentos de deriva espiritual mesmo com foco renovado nas coisas de Deus: uma conferência aqui, uma convenção ali e, provavelmente, o momento de descanso tão esperado. "Mas alguma coisa estranha tem acontecido comigo", meu amigo continuou. "Eu estou longe de Deus e desta vez eu não consigo voltar."

Meu amigo se comparou com o ditado do andar da tartaruga em meio a uma pista de competição. "Eu não consigo voltar para Deus," ele disse, com um tom de pânico em sua voz. A jornada dele tinha levado-o à beira do rio do desespero. Mas, como você verá neste livro, o desespero pode ser uma coisa boa. Na verdade, é um sinal de vida – um reconhecimento de que as coisas não são como deviam ser ou não estão onde deveriam estar.

INTRODUÇÃO

Muitos de nós nunca buscamos ao Senhor até o momento em que realmente precisamos. Podemos facilmente deixar a vida nos levar e esquecer das coisas espirituais até a crise chegar. Então, nos voltamos a Deus e pedimos por ajuda, misericórdia, intervenção ou livramento. Em vez de buscarmos ao Senhor constantemente, tendemos a tê-lo já como certo.

Quase todos os cristãos gostariam de viver na Terra Prometida sem ter que enfrentar Jericó e os inimigos de Deus. O leite e mel seriam ótimos, mas não estamos desesperados a ponto de lutar a favor de tudo aquilo que Deus tem reservado para as nossas vidas. Com a terra da promessa vêm as batalhas e as bênçãos. Infelizmente, vejo-me querendo as bênçãos mas, ao mesmo tempo, pedindo a Deus para me livrar das batalhas.

Só quando nossa mão é forçada rendemos frutos – quando somos colocados contra a parede e nosso esforço carnal por livra-

A ideia desse livro me surpreendeu. Eu não estava pensando em escrever um livro sobre esse assunto, mas em questão de dias Deus me deu um título e os assuntos. Olhando as anotações em meu diário, vejo o dia que Deus me deu as ideias para os capítulos que você lerá.

Nas páginas seguintes, peço que você faça uma viagem junto comigo à jornada do desespero. Há muito poder durante a jornada, poder na simples confissão do desespero. Nestas páginas, nós visitaremos homens e mulheres que encontraram Deus nos momentos de desespero. É provável que você se identifique com uma das histórias. A minha oração é que Deus use este livro para fazer o seu coração querer mais dele, conhecer a Sua plenitude e saber usar o poder que vem em direção às pessoas desesperadas e em pedaços.

Você também encontrará histórias de pessoas que eu conheço, pessoas que estavam dispostas a compartilhar suas jornadas comigo. Todos dão testemunhos quanto ao reconhecimento da suficiência de Deus em tempos de grandes desesperos.

Os homens e as mulheres que Deus usa estão familiarizados com o poder do desespero. As suas histórias foram passadas de geração a geração. Por quê? Porque nos identificamos com pessoas reais enfrentando questões reais. Nós nos vemos no texto. Podemos sentir a dor em seus corações; vemos as lágrimas que rolam em seus rostos e ouvimos os seus choros.

O poder do desespero é algo que o mundo não consegue compreender. Em um mundo onde o poder é exaltado, vemos que as pessoas despedaçadas têm o poder do inesperado para com Deus.

mentos são todos deixados para trás. Somos resistentes por natureza. Queremos ser o capitão do nosso próprio navio, o mestre do nosso destino. Isso está em nosso DNA espiritual desde a época de Adão e Eva.

Às vezes, nosso Pai amoroso tem de nos conduzir à algumas situações para chamar nossa atenção. Ele nos ama, mas Ele não nos deixará aonde nos encontrou. Ele espera pacientemente por nossa obediência, mas se não O seguirmos, Ele nos seguirá. Em vários momentos durante a jornada, eu me frustrei com a vida, comigo mesmo, e até com Deus, até eu aprender que o poder do desespero poderia me levar a uma nova dimensão de entendimento.

Meus grandes tempos com o Senhor não estavam tão em alta. Foram nas batalhas, tanto pessoais quanto ministeriais – onde eu O vi pronto para me encontrar. Isto acontece porque Deus é atraído pela fraqueza. Ele ouve as lágrimas de desespero rolando. Cada vez mais na Escritura, nós vemos Deus respondendo ao seu povo quando O clama. Ele não é um Deus indiferente, Ele é um Deus amoroso que nos deixa ser quebrados para nos refazer mais e mais conforme à Sua imagem.

O quebrantamento não é um curso em que nós nos escrevemos. Não é uma matéria eletiva da faculdade que escolhemos a fim de conseguir passar sem estudar muito. Mas é uma necessidade, caso quisermos ser úteis ao Mestre. Gostando ou não, é quando nós estamos quebrados que somos feitos inteiros. Quando estamos fracos, Ele é forte. Nos momentos de escuridão, Ele resplandece a luz. No fundo do poço, encontramos o seu limite.

CAPÍTULO 1

O CAMINHO PARA O ALTO COMEÇA POR BAIXO

Gênesis 32 – 35

Deus não nos abençoa até que Ele nos tenha. Quando tentamos manter dentro de nós uma área só nossa, conservamos uma área de morte. Portanto, com amor, Ele nos chama. Não tem barganha com Ele.

- C. S. Lewis

E abençoou-o ali. E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel, porque dizia: Tenho visto a Deus faca a face, e a minha alma foi salva.

- Gênesis 32:29-30

As bênçãos dos quebrantados e dos que se rendem são sem medidas. Suas histórias nos abençoam e nos tocam, mesmo fazendo milhares de anos que Deus já os tenha levado.

Este livro não é de autoajuda. Estou cansado das respostas deste mundo, que só sabem trazer alívios por algumas horas e falsas esperanças. Peço a Deus que você retenha, ouça e abrace estas histórias. E sei que Deus as usará para que você receba o toque em seu coração, aumente sua fé e faça você se lembrar que somente Ele é o caminho.

Que Deus lhe encontre no auge do desespero e que você encontre forças e poder para permanecer na caminhada. Convido você a juntar-se à comunhão dos desesperados – homens e mulheres que fazem parte do corpo de Cristo e que alcançaram o entendimento da vitória na derrota, do poder na rendição e da glória na cruz.

- Michael Catt

Semeadores da Palavra - By Karmitta

passou o vau de Jaboque. Tomou-os, e fê-los passar o ribeiro, e fez passar tudo o que tinha.

Jacó, porém, ficou só; e lutava com ele um homem até o romper do dia. Quando este viu que não prevalecia contra ele, tocou-lhe a juntura da coxa, e se deslocou a juntura da coxa de Jacó, enquanto lutava com ele. Disse o homem: Deixa-me ir, porque já vem rompendo o dia. Jacó, porém, respondeu: Não lhe deixarei ir, se me não abençoares.

Perguntou-lhe, pois: Qual é o teu nome?

E ele respondeu: Jacó.

Então disse: Não lhe chamarás mais Jacó, mas Israel; porque tens lutado com Deus e com os homens e tens prevalecido.

Perguntou-lhe Jacó: Dize-me, peço-te, o teu nome. Respondeu o homem: Por que perguntas pelo meu nome? E ali o abençoou.

Pelo que Jacó chamou ao lugar Peniel, dizendo: Porque tenho visto Deus face a face, e a minha vida foi preservada. E nascia o sol, quando ele passou de Peniel; e coxeava de uma perna. Por isso os filhos de Israel não comem até o dia de hoje o nervo do quadril, que está sobre a juntura da coxa, porquanto o homem tocou a juntura da coxa de Jacó no nervo do quadril. (Gênesis 32:22-32)

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

VOCÊ JÁ se sentiu num beco sem saída? Sentiu que não havia saída para um problema? O que você fez? Como você agiu? Amaldiçoou ou clamou a Deus?

Jacó era mestre em manobrar o seu caminho contra grandes tribulações. Em toda a sua história, ele foi reconhecido como planejador, enérgico e usurpador. Em tudo ele queria tirar vantagem. Vê-se Jacó tentando constantemente sair de um problema pelo caminho mais fácil, pensando só em si mesmo. Mas um dia, a vida lhe pregou uma peça. Ele se viu em um beco sem saída, não tendo como escapar. Deus o golpeou e o levou a nocaute. Aquilo o levou ao auge do desespero.

Conheço algumas pessoas que acreditam que a vida é como uma arena de luta profissional. Tenho um funcionário que foi lutador profissional antes de servir ao Senhor. Ele sabe bem do que estou dizendo. As partidas são planejadas, ensaiadas e têm horários marcados. O resultado é determinado antes que os lutadores usuários de asteróides anabolizantes entrem na arena.

Não sou muito fã de luta, mas confesso me interessar bastante pela primeira partida de luta já registrada em toda a história. Encontra-se em Gênesis 32. Jacó não tinha outra saída. A partida estava marcada. Não havia dúvidas de quem ganharia isso. Jacó não era astuto o bastante para se ausentar totalmente de Deus. Deus o encontrou e o golpeou até que ele entrasse em desespero.

> Naquela mesma noite levantou-se e, tomando suas duas mulheres, suas duas servas e seus onze filhos,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

O engano bateu na porta de Jacó naturalmente. Sua mãe o convenceu a ludibriar o pai. Até o seu tio Labão, que era conivente, fez Jacó provar do próprio veneno. Labão fez com Jacó o que ele tinha feito com o pai e com o irmão Esaú. Ele era manipulado por Labão e vivenciou o sentimento de ser enganado. A filosofia de vida nessa família era: "Os fins justificam os meios."

Jacó foi como muitos dos cristãos de hoje. Eles se esquivam para o caminho do mundo; sabem como conseguir tirar vantagens. Esses louvam no domingo a mensagem da cruz e depois vivem em engano, manipulação e em mentiras durante a semana. O que no domingo acontece, pouco tem a ver com a vida que eles levam pelo resto de suas vidas. Até...

Até a crise bater em suas portas. Até o chão desmoronar. Até as suas vidas voltarem a assombrá-los. Até eles terem as suas partidas de luta marcadas. Até colherem a tempestade dos atos impensados. Então, no beco sem saída, eles se tornam desesperados por Deus.

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Saindo do capítulo 31 para o 32 de Gênesis, vê-se Jacó em uma posição precária. Por trás dele estava Labão. Então, não tinha volta. À frente, Esaú. E o que estava à frente dele não era também nada agradável. Ele traiu seu irmão por causa do direito à primogenitura. Passaram-se décadas e Jacó temia que Esaú o achasse e matasse. Pelo que Jacó sabia, Esaú ainda queria o matar.

Jacó viu a possibilidade de seu pecado ser descoberto. E se Esaú estivesse determinado a se vingar e retribuir? Uma consci-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Enquanto conhecemos Jacó como um dos patriarcas, é importante lembrar que ele não era um homem perfeito. Ele tinha defeitos. Ele era enganador. Desde que nasceu, ele sempre brigou para conseguir as coisas a seu modo, e o que ele não conseguia por meios imorais, conseguia por causa do incentivo de outros. Rebeca, sua mãe, o convenceu a enganar ao seu próprio pai, Isaque. Mas, no final, Jacó carregou a culpa por suas escolhas. Ele preferiu a mentira. O engano e a mentira eram seus companheiros.

Jacó era um homem desagradável. Ele era o tipo de garoto que você desprezou na época do Ensino Médio. O encrenqueiro na sala de aula, aquele que você não fazia questão de dizer um "oi". O garoto que você não deixaria sua filha namorar. A triste verdade é que, muitas vezes, nós nos vemos em Jacó. Justamente quando olhamos no espelho, vemos um Jacó.

Muitos se assemelham a Jacó mais do que querem admitir. Você não consegue parar em emprego algum, e sempre é a culpa do outro. Sua esposa insiste para você ir a um terapeuta, mas você diz que você sabe se virar muito bem. Seus pais sempre lhe aconselham a não andar com más companhias, mas você sempre acaba os achando caretas. É provável que você já tenha ouvido várias pregações sobre como ter uma vida vitoriosa, mas você só entra em derrota, porque vive batendo cabeça em vez de depositar completamente a sua fé em Deus. Assim como Jacó, alguns de nós insistem em aprender as coisas da forma mais dura.

NÓS NOS VEMOS EM JACÓ. JUSTAMENTE QUANDO OLHAMOS NO ESPELHO, VEMOS UM JACÓ.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

que ele possa confiar e saber que ele é amado incondicionalmente. Eu não aprovo o que ele fez, não tiro o meu chapéu para ele, mas alguém tem de amá-lo, e esse amor partirá também de mim".

Talvez você seja um Jacó ou conheça um Jacó. "Jacós" são aqueles que dizem que desejam servir a Deus, mas o fazem pela carne. Aqueles que usam métodos e estratégias carnais na esperança de conseguir as bênçãos e as promessas de Deus. Aqueles que veem a vida como um processo de negociação prorrogado, constantemente buscando brechas na divindade, obediência e santidade.

A vida de Jacó é a biografia de um homem em conflito entre a carne e o espírito. Nós vemos sua imoralidade contrastando com o pano de fundo de Deus que é o desejo de usar Jacó. Theodore Epp escreveu: "Cristãos [que vivem] cansados do conflito entre a carne e o espírito, e alguns se perguntam quando não mais haverá essa luta interna. Enquanto tivermos o corpo desta terra, haverá sempre luta entre as duas naturezas. Ao caminhar com Deus, aprenderemos o que esperar de nossa velha criatura e como enfrentá-la, mas o conflito sempre existirá... Quando Deus fez a obra em Jacó, pouco a pouco, Ele semeou em seu coração que viver segundo a velha criatura é totalmente imoral e não se retém nada de bom nisso."[1]

No final de sua vida, Jacó deu um manuscrito a Faraó com a sua breve biografia: "Os dias dos anos das minhas peregrinações são cento e trinta anos; poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias das suas peregrinações" (Gênesis 47:9). A Escritu-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

ência pesada não precisa de um acusador, nem mesmo lhe permite culpar uma outra pessoa. Jacó não tinha desculpas e ele sabia disso. Depois de tudo o que ele fez com Esaú, todos os seus pecados e enganos estavam martelando em sua consciência. O nome "Esaú" aparece em Gênesis 32 num total de nove vezes. Cada vez mais, Jacó era lembrado do fato que o levou a um confronto com o seu passado e pecado. O que ele não sabia era que Deus iria o confrontar antes de ele procurar Esaú.

É inacreditável, mas, verdadeiramente, este Deus é o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó. Eu nunca teria escolhido Jacó. Jacó não seria um importante patriarca perante os nossos olhos. Mas Deus vê o que não conseguimos enxergar. Ele viu Jacó e sabia que ele se transformaria em Israel. Ele viu um mentiroso e usurpador, e sabia que ele conseguiria aprender a confiar em Deus em toda uma nova dimensão.

Você acha difícil amar os Jacós deste mundo? Talvez você esteja convencido de que você é melhor do que Jacó. Mas Deus ama os Jacós – aqueles que nós anotamos na nossa lista negra. Nós desistimos deles, pensando que não são merecedores de estar conosco. Isso tudo é porque nos atemos ao problema e não ao processo.

É provável, bem provável, que você seja um Jacó lendo este livro. Você deve estar se perguntando: *Depois de todas as mentiras, enganos e conivências, pode Deus ainda me usar? Por que Deus iria querer me usar? Existe esperança para mim?*

Tenho um amigo que disse a respeito de um outro irmão em Cristo que tinha errado muitas vezes: "Eu quero ser uma pessoa

Semeadores da Palavra - By Karmitta

O AUGE DO DESESPERO

Trazer uma pessoa ao auge do desespero é um processo. Queremos mudanças instantâneas, mas, às vezes, leva tempo para tirar os destroços de nossas vidas. Deus trabalha conosco onde estivermos. Ele refina, repreende, e se revela quando nos move em retidão e avivamento pessoal.

No sonho de Jacó, dado a ele enquanto fugia de seu irmão assassino, Deus fez uma promessa: "Eis que estou contigo, e lhe guardarei por onde quer que fores, e lhe farei tornar a esta terra; pois não lhe deixarei até que haja cumprido aquilo de que lhe tenho falado" (Gênesis 28:15). Jacó acordou do sonho e percebeu: "Deus esteve neste lugar."

Deus é paciente. Ele nós seguirá assim como o mover das nuvens do céu, porque Ele anseia em nos ter, lutar conosco e nos trazer a bênção. Não há bênçãos sem lutas. Se não houver desejo de render-se, nunca haverá desejo de Deus em nos dirigir.

NÃO HÁ BÊNÇÃOS SEM LUTAS. SE NÃO HOUVER DESEJO DE RENDER-SE, NUNCA HAVERÁ DESEJO DE DEUS EM NOS DIRIGIR.

Deus viu algo em Jacó que nós não veríamos com nosso simples olhar. Eis um homem do qual já teríamos desistido há tempos, mas Deus não desistiu de Jacó. Por quê? Ele queria que Jacó se rendesse para que se tornasse algo pelo poder de Deus – algo que nunca conseguiria ser com o seu próprio esforço.

A luta de Jacó em Gênesis 32 foi um momento decisivo em sua vida. Jacó, o usurpador, agora teria o poder com Deus.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

ra interpreta a palavra "mau" de diversas maneiras. Entende-se por mal, aflição, calamidade, maldade, tribulação, desgraça e iniquidade. Isso nos lembra que o pecado é altamente destrutivo.

Em outras palavras, apesar do fato de Deus ter redimido seus últimos dias e o ter renomeado, Jacó viu a sua vida como uma vida perdida. Ele perdeu muita energia e tempo correndo de Deus, lutando com Deus, resistindo ao Senhor e se afastando das pessoas.

A boa notícia é que ele não brincou com o jogo de "jogar a culpa". Ele não julgou a sua mãe e disse: "Ela me ensinou a ser assim". Ele não disse: "Se você conhecesse Labão como conheci..."

Nós não ficaremos desesperados por Deus se culparmos o que está à nossa volta, nossa educação ou a falta da mesma, nossos vizinhos, nossos pais ou as nossas adversidades. Eu visitei prisões e ouvi encarcerados culparem o sistema, o homem ou a ausência de um pai. A realidade é uma só: somos nós que fazemos as escolhas. Duas pessoas podem estar passando por situações bem parecidas; uma se volta a Deus, enquanto a outra dá um adeusinho a Ele. Uma entrega-se às baladas e a outra louva ao Senhor apesar de tudo.

Nós nunca ficaremos desesperados até enfrentarmos nossa própria imoralidade. O pecado desvirtua o nosso pensamento e nos leva a acreditar que podemos negociar com Deus, iludindo-nos com a crença de que podemos ficar bem melhor vivendo na carne. O pecado nos destrói dizendo que chegaremos ao céu, mas nos impede de termos um encontro face a face com o Cristo que exige uma vida de total entrega a Ele.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Jacó, assim como muitos de nós, conheceu a promessa da bênção, mas ele não sabia como Deus iria agir. Ele estava impaciente com o tempo de Deus. Ele queria se convencer de que a promessa era condicional, baseando-se no que ele desejava fazer, em vez de se basear no incondicional da sabedoria, da graça e do amor de Deus.

Mas Jacó não compreendeu e, às vezes, nem mesmo nós entendemos. A única forma de ele ver as coisas funcionando era se envolvendo e sendo proativo. Dessa forma, ele roubou o direito à primogenitura, mentiu, manipulou, até – ameaçado a perder tudo – ter um encontro com Deus.

Não pense que todos nós abraçamos a ideia de "conhecer a Deus". Jacó não a abraçou. Ele estava disposto a lançar tudo o que tinha a fim de acalmar seu furioso irmão Esaú. Assim como Gene Getz diz: "Jacó iria 'provar as águas'. " Ele não ligava para o que aconteceria aos outros, desde que ele ficasse sempre ileso. Por muito tempo, Jacó não compreendeu. Ele pensou que poderia controlar a sua família, sua vida e o seu futuro. Conforme um autor escreveu: "A rivalidade e a resistência tornam-se uma tática de sobrevivência."[3]

É inerente pela natureza de Deus terminar a obra começada em nós. Jacó teve que ficar face a face consigo mesmo e com seus companheiros enganosos. Deus não deixaria Jacó aonde Ele o encontrou. A santificação é o resultado da salvação. Se nós ainda formos usados por Deus, veremos a vida com um novo brilho, caminharemos em uma nova dimensão da fé. Nós temos de ser quebrados. Temos de nos render, nos arrepender e nos entregar.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

O enganador agora encontraria sua força em Jeová. Onde prevalecia a sua própria força, Jacó viu agora o poder de Deus prevalecer em nova forma. Ele foi a nocaute para que um dia ele levantasse em vitória.

Em Gênesis 35, Jacó foi mais uma vez à Betel, onde Deus renovou a promessa a Jacó de mudar seu nome para Israel. "O teu nome é Jacó; não lhe chamarás mais Jacó, mas Israel será o teu nome...a terra que dei a Abraão e a Isaque, a ti a darei; também à tua descendência depois de ti a darei" (Versos10, 12). Deus cumpriu a Sua promessa. Jacó viveu uma vida abençoada, mas não foi sem luta.

Recentemente, consegui uma cópia antiga do clássico *The Knowledge of the Holy* [O conhecimento do santo] de A. W. Tozer. No prefácio deste livro, eu li as seguintes palavras: "O cristianismo moderno não está produzindo um tipo de cristão que aprecie ou viva a vida no Espírito. A única forma de recuperar as nossas perdas espirituais é ir à raiz da causa, corrigindo-as e marcando-as com o carimbo da verdade. O declínio do conhecimento da santidade tem nos trazido muitas tribulações."[2]

Por que Jacó caiu nas presas do engano? Ele não tinha uma visão correta de Deus, um correto "conhecimento santo." Ele queria a vontade de Deus, mas da sua maneira. Não é assim que funciona! Quando vemos o nosso fim, é aí que vem o começo do toque renovador de Deus. Estamos sempre tão ocupados com os nossos projetos, sonhos, planos, que quase não temos tempo para intimidade, santidade, e – sim – desespero. Dessa forma, Deus conduz as situações, deixando-nos a sós e lutando contra o nosso desejo teimoso.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

seu nome, seu passado. Ele estava adentrando a um novo momento de experiência com Deus.

Jacó olhou o seu passado, e sentiu vergonha. Olhou para o futuro – pensando em enfrentar Esaú – e sentiu medo. Era bem provável que em seu pensamento ecoasse muitas das histórias da fidelidade de Deus que seu avô, Abraão, o contara. Ele sabia que essas histórias tocavam verdadeiramente seu avô, mas não sabia se elas o tocariam. Ainda, apesar de tudo o que Deus tinha feito a fim de proteger a vida de Jacó, de abençoá-lo, de revelar-Se a Jacó, Jacó ainda estava longe de onde deveria estar em sua caminhada com Jeová.

É verdade que Deus trabalha lentamente, refinando e nos podando, mas há momentos em que Deus age em nós de maneira repentina e decidida. Assim aconteceu com Jacó. O Espírito Santo pode mudar a sua vida em cinco minutos muito mais do que você e eu podemos imaginar. O encontro de Jacó com o Deus vivo foi uma mudança de vida. Ele aprendeu mais em uma noite do que em toda a sua vida. A Escritura diz que "e lutava com ele um homem até o romper do dia" (Gênesis 32:24). Não foi uma luta terminada em alguns minutos. Foi uma experiência exausta, estressante e de crises. Ele não sabia se viveria ou morreria. Foi um combate corpo a corpo.

Finalmente, ao romper do dia, Jacó tentou descobrir o nome do lutador. O Anjo do Senhor retrucou Jacó e perguntou: "Como você se chama?" Gene Getz descreve brilhantemente este momento: "Quando o estranho perguntou o nome de Jacó, Jacó deveria ter se contido e, com sua fraqueza, se derramado

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

O PASSADO FICOU PARA TRÁS

A carne prevalece. Jacó, retornando para se encontrar com Esaú, deixou se levar por seus velhos pensamentos. Os seus atos mostravam a incapacidade de confiar em Deus com sua vida. Ainda incapaz de se entregar completamente ao Senhor, ele chegou a fazer promessas com bons presentes para conquistar Esaú. Para Jacó, subornar seria muito mais fácil do que se humilhar e se mostrar fraco.

QUANDO HOMENS E MULHERES FICAM DESESPERADOS POR DEUS, ELES PASSAM PELA PROVA COM DEUS.

Mas Deus sabia como chamar a atenção de Jacó. Quando Deus luta contra nós, Ele tem um duplo propósito: fazer-nos admitir o nosso engano e revelar-nos como ficamos quando estamos desesperados por Ele como nossa única fonte de suficiência. Jacó chamou o lugar de luta de "Peniel," que significa "a face de Deus". Ouvi muitas vezes Manley Beasley dizendo: "Jesus lhe salvará com apenas um piscar de olhos, mas contemplá-lO lhe santificará".

Aquela noite trouxe uma mudança significativa para o astuto mentiroso. Ele não tinha certeza se seus planos dariam certos. Não sabia o que o amanhã o reservava. Ele estava sozinho e com medo. Mas ele cruzou o rio de Jaboque. Passar pelo rio é essencial se quisermos nos mover além de nós mesmos. Jacó não estava simplesmente passando pelo rio; ele estava tomando uma nova direção. Ele estava deixando o passado para trás – Labão,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

tenho boas notícias! Deus está preparado para lhe pôr a sós com Ele a fim de tirar o seu "eu" de você e enchê-lo dele. O quanto antes você reconhecer quem e o que você é, mais rápido você terá as Suas bênçãos. A sua entrega se tornará a vitória dele... em você e através de você.

A luz no fim do túnel é a luta na qual Deus poderá mudar o seu nome, lhe moldar mais e mais a Sua imagem e então lhe transformar em uma testemunha de Sua maravilhosa graça.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

aos pés do estranho, dizendo seu nome em sussuros como sinal de vergonha. A batalha física tinha findado – e, então, era a batalha espiritual a mais importante do que a luta braçal. Na maior parte de sua vida, era Jacó quem determinava o que ia fazer. Ele era egocêntrico e tomava suas próprias decisões. Em sua vida, ele estava acostumado a fazer tudo de sua maneira, enganando quando fosse necessário. Ele contou com sua própria força – psicológica e física... Foi no momento de fraqueza, enquanto Jacó estava manifestando toda força humana que ele conseguia ter, que Deus o colocou de joelhos e mudou seu nome."[4]

Quando homens e mulheres ficam desesperados por Deus, eles passam pela prova com Deus. Deus é atraído pela fraqueza. As nossas forças não significam nada para Ele. É na nossa fraqueza onde Ele prova ser a nossa fonte de suficiência. Veja em Gênesis 32:29: "E ali o abençoou". Ele abençoou Jacó no ápice da rendição e do abandono. Ele o abençoou de formas que Jacó jamais poderia ter sido abençoado.

Se Jacó tivesse como escolher, ele nunca teria escolhido se encontrar com o Anjo do Senhor, mesmo sendo um momento definitivo em sua vida. Isso o mudou para sempre. Ele agora estava puxando a perna ao caminhar e ficou manco pelo resto de sua vida. Por mais que os outros o vissem como um coxo, Jacó sabia que aquilo era uma marca da vitória de Deus sobre ele. Quando ele caminhava, o seu corpo acompanhava o ritmo manco de suas pernas.

Talvez você esteja se sentindo sozinho. Talvez você esteja em um momento de profunda escuridão em sua vida. Será que o pecado está lhe perseguindo? Você está cansado de fugir? Eu

CAPÍTULO 2

A SUFICIÊNCIA E A PROVISÃO DE DEUS NO DESERTO

Deuteronômio 8

A graça, os gemidos e a glória fazem parte do propósito eterno. Aonde não há gemidos, não há crescimento agora, nem glória por vir.
- Vance Havner

E lhe lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus tem lhe conduzido durante estes quarenta anos no deserto, a fim de lhe humilhar e lhe provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos.
- Deuteronômio 8:2

Semeadores da Palavra - By Karmitta

fome, lamentações, provas e tribulações. O falecido Ron Dunn escreveu um dos livros de teologia mais magníficos e profundos já escritos sobre cura, intitulado "Will God Heal Me?" [Deus irá me curar?]. O livro nunca vendeu como deveria, porque simplesmente Ron entendeu que a Escritura não garante a cura em todas as situações, nem ensina que a cura seja um meio de consolação. Isso causa problemas para os que compram livros só para lerem o que querem ouvir, não o que precisam ler. Vá a sites de busca e pesquise sobre fraqueza ou deserto, e você não descobrirá muitos sites que tratem estes assuntos com um olhar espiritual.

Na minha opinião, muitos livros da literatura cristã "de hoje" raramente apresentam uma visão de vida equilibrada. Os que já vivenciaram a realidade da existência leem como um conto de fadas. Quanto mais floreiam o evangelho, melhores são as vendas. Quanto mais teologia "água com açúcar", mais dinheiro para o bolso do autor. Esses autores vendem livros que prometem uma vida livre das árduas experiências. Quando eu olho as estantes nas grandes livrarias cristãs, encontro prateleira após prateleira de livros do tipo "eu primeiro". Os livros que exigem reflexão, se houver algum, estão fora do alcance, porque não vendem. O que vende hoje são livros com títulos como:

- *Uma Vida Melhor Agora*
- *Conhecendo o Destino Divino*
- *Você é Demais*
- *8 Passos para Criar a Vida que Você Quer*
- *21 Dias para uma Mudança Espiritual*

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

SE VOCÊ TEM ALGUNS BONS ANOS DE IDADE, você já deve ter passado pelo deserto. Houve um tempo em sua vida que você vagava pelo deserto, tentando entender por que as promessas de Deus ainda não tinham se realizado em sua vida. A experiência de Israel no deserto é uma experiência histórica verídica com grandes lições espirituais. A caminhada deles era o resultado da falta de fé, porque eles se recusavam a acreditar nas promessas de Deus. A maioria nunca tinha provado a terra do leite e mel.

Você viverá e morrerá no deserto ou desejará tanto o que Deus quer para a sua vida a ponto de vencer todas as barreiras, dúvidas, medo e caminhar na fé? Não estou falando da América pós-moderna, onde somos bombardeados com prosperidade, com manuais para felicidade, com a distorção do "o que posso ganhar com isso" na palavra de Deus. Nós vivemos em um tempo em que cada canal de TV religioso está cheio de mensagens sobre poder, sucesso, fama e fortuna. A liderança é mais enfatizada do que Deus. Ser uma pessoa dinâmica significa muito mais do que ser um discípulo no dia a dia. O protagonista sou "Eu" enquanto Deus é apenas um figurante.

Na realidade, nesse tipo de teologia e pensamento, Deus é visto como nosso servo. Se você seguir a Deus, você pode mandar a enfermidade sair, a dor desaparecer e o sofrimento cessar. No evangelho da "saúde e riqueza" não tem com o que se desesperar – tudo já é seu. Eu me sentiria bem tentado a acreditar nisto se eu não tivesse lido a Bíblia.

Não há mais espaço para tantos livros desse cristianismo americanizado que falam sobre dor, enfermidade, sofrimento,

res de hoje frequentemente tentam tratar de questões da vida de maneira mais branda. Eles fazem promessas "água com açúcar". Doce é muito bom, porém não com açúcar em demasia. Após a queda, você volta à realidade. Nesse instante, a abordagem da solução para o problema, o pensamento de Deus dos quarenta anos para fazer a obra em nós – e fora de nós – começa a ficar assustadora.

AS ESTRADAS NO DESERTO

O dicionário define "deserto" como uma extensão de terra ou região onde nada é cultivado, inabitado por seres humanos, uma área essencialmente intocada por atividades humanas junto às comunidades com estilo de vida desenvolvido. O deserto é uma região selvagem, área inacessível ou espaço remoto. Há quase trezentas referências sobre o deserto no Antigo e Novo Testamentos. Foi um lugar de longas caminhadas, mas sempre houve um propósito nisso. Os filhos de Israel, por exemplo, caminharam quarenta anos no deserto por deixarem de obedecer a Deus, mas Ele os ensinou verdades valiosas ao longo da caminhada.

Enquanto temos poucos livros sobre fracasso, muitos dos personagens na Escritura, que Deus viu como dignos de mencionar, passaram por momentos de provas e fracassos. Estude a Bíblia e verá que cada pessoa que Deus usou passou por adversidades. Homens e mulheres dos quais o mundo não é digno são raramente reconhecidos pelo mundo secular. Nos olhos de muitos, Noé, Moisés, Jó e os profetas seriam vistos como fracassados. Eles nunca alcançaram os padrões estabelecidos pelo mun-

- *Clame pela sua Vitória Hoje*
- *Prosperidade Total na Vida*
- *Cuide-se bem, Sinta-se Melhor*

Na verdade, esses livros não são teologicamente honestos. Eles são *best sellers*, mas pouco têm da verdade encontrada nas Escrituras. Eles têm como base uma psicologia popular e opiniões de renomados críticos, criadas com pouca base nas Escrituras, e depois os chamam de ensinamento bíblico. Eles usam o humor, mas, raramente, falam de santidade. Esses livros usam a mesma filosofia que é encontrada nas seções de liderança, negócios e finanças, nas livrarias seculares. Dê uma olhada nestes títulos e veja se você vê algo em comum:

- *Segredos de uma Mente Milionária: Dominando o Jogo Secreto da Riqueza*
- *Construindo um Castelo de Riquezas na Universidade de Grandes Empresários*
- *A Estrada para a Riqueza*
- *A Ciência de Como Ficar Rico*
- *Sucesso Não É um Acidente: Mude Suas Escolhas, Mude Sua Vida*
- *As Sete Leis Espirituais do Sucesso*
- *A Ciência do Sucesso*

Você não encontrará livros que abordem sobre o fogo do refinador, o deserto, os perigos, as provações e as ciladas. Os auto-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

pegos em uma sequência de causa e efeito. 2) Podemos acreditar que Deus não é soberano e que tem poder limitado ou nenhum controle sobre nossos problemas. 3) Podemos concluir que Deus é soberano e nada acontece em nossas vidas, a menos que Ele permita ou conduza.

Eu não conheço uma viva alma que escolheria o deserto. Jeremias, contudo, disse que era um lugar onde as pessoas encontram a graça. Isaías se referiu a um momento em que o deserto seria um local de regozijo. João Batista pregou as boas novas no deserto. Jesus foi sustentado até mesmo em Seu tempo de tentação no deserto.

O deserto pode ser um lugar de transformação. Poderia se dizer que você merece passar por ele? Para aqueles que desobedeceram a Deus e não guardaram a Sua palavra, foi um lugar de disciplina e morte. Para outros, foi um lugar para aprender a confiar em Deus. O povo de Deus queixou-se por muitos anos da escravidão dos egípcios. Quando Deus finalmente os libertou e foram liderados por Moisés, alguns deles procuraram todos os meios possíveis de questionar a obra de Deus, o homem de Deus e o processo de Deus. O caminho da vida não é pelo deserto, mas através dele. A maneira como você age no deserto é que determinará se você vai chegar do outro lado: a Terra Prometida da vitória.

Robert Bailey, em seu livro "The Wilderness Experience" [A Experiência do Deserto] escreve: "O deserto é uma experiência de contrastes. É uma área inconstante, árida e perigosa, mas é também um lugar onde Deus está! É um lugar difícil,

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

do, mas o que eles aprenderam em seus tempos de provação, os fizeram honrados a trilhar o caminho de fé no livro dos Hebreus.

Poderíamos muito bem notar, que muitos deles não tiveram o que o nosso cristianismo do Séc. XXI chama de vida "abençoada." Eu imagino que o testemunho de Jó teria sido "servir a Deus, quando não há mais nada". O testemunho de Moisés teria sido "como sair do palácio para o deserto numa decisão profética". Noé diria: "Não construa um barco quando não existe água, ao menos que deseje suportar as chacotas do mundo". Eles e outros incontáveis sofreram, lutaram e se sacrificaram. Eles passaram por vales profundos e assombrosos de perseguição e dificuldade. Eles lidavam com situações familiares ditas como impossíveis e também eram rejeitados por suas famílias. Eles foram zombados e perseguidos, mas apesar de tudo, mantiveram os seus olhos no Autor e Consumador da nossa fé. Eles sabiam que estavam "no processo" e não deixaram as circunstâncias ofuscarem a jornada. Podá-los foi um propósito de Deus, e o deserto fez o que nenhuma outra coisa poderia fazer.

Honestamente, você não pode ler a sua Bíblia e chegar às mesmas conclusões que os "pregadores da riqueza e saúde" chegam. Eles estão errados em suas hermenêuticas e são egocêntricos em suas interpretações. Eles pregam doutrinas estranhas, mascarando a realidade e prometendo aquilo que não podem cumprir.

Quando as coisas não vão muito bem e acabamos chegando à beira do desespero, podemos concluir uma das três coisas: 1) Podemos acreditar que Deus criou os céus e a terra e, agora, Ele encontra-se sentado, nos assistindo. Somos simplesmente

Semeadores da Palavra - By Karmitta

> quarenta anos no deserto, a fim de lhe humilhar e lhe provar, para saber o que estava no teu coração, se guardarias ou não os seus mandamentos. Sim, ele lhe humilhou, e lhe deixou ter fome, e lhe sustentou com o maná, que nem tu nem teus pais conhecíeis; para lhe dar a entender que o homem não vive só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor, disso vive o homem. Não se envelheceram as tuas vestes sobre ti, nem se inchou o teu pé, nestes quarenta anos. Saberás, pois, no teu coração que, como um homem corrige a seu filho, assim lhe corrige o Senhor teu Deus. E guardarás os mandamentos do Senhor teu Deus, para andares nos seus caminhos, e para o temeres. (Deuteronômio 8:2-6)

As palavras nesta passagem, que descreve a humilhação, fazem meu coração saltitar. O deserto é usado por Deus para nos humilhar. James McCosh escreve: "A verdadeira humildade é uma graça de Cristo e um dos frutos do Espírito originado da profunda consciência dos pecados do passado e do presente, levando-nos a crer que nada somos diante dos olhos de Deus, que somos incapacitados para tudo que provêm da benignidade, nos impulsionando, quando nós temos enfermidades, a conquistar altos lugares e, ainda,

DEUS NÃO NOS COLOCA NO DESERTO PARA NOS DESTRUIR, MAS SIM PARA NOS FAZER CRESCER.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

abandonado e amedrontador, mas é também onde Deus habita! É uma situação desestimulante, exaustiva, desencorajadora, mas é também o lugar onde Deus cura e fortalece! É uma condição de rejeição, abandono e de debilidade, mas também é o lugar onde Deus toca e ama!"[1]

PELO CAMINHO DO DESERTO

Deuteronômio 8 diz que Deus levou os filhos de Israel para o deserto. Quando eles criavam grandes problemas e não obedeciam a Deus, Ele não os jogava no deserto ou os abandonava por lá. Ele os guiava a cada passo do caminho. Ele usou o deserto para ensiná-los sobre eles mesmos e sobre a fidelidade de Deus.

Se você for ao Novo Testamento, verá que o Espírito levou Jesus ao deserto para ser tentado. Se o povo de Deus e o próprio Senhor foram levados ao deserto, o que nos levaria a pensar que nós não passaríamos pela experiência do deserto? Por que pensaríamos por um minuto que estaríamos imunes a tal teste?

Existe sempre um propósito no deserto. Deus sempre tem um plano. Ele usa esse tempo para nos podar, purificar daquilo que é desnecessário, e nos preparar para o próximo passo no nosso caminho da fé. Até um simples estudo da Escritura revelaria que a Bíblia desconhece uma vida sem lutas. Essas lutas são para nos levar a Deus. São usadas por Deus a fim de nos ensinar, de nos guiar e de nos preparar para o que Ele tem guardado para nós.

> E lhe lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus tem lhe conduzido durante estes

Semeadores da Palavra - By Karmitta

A história de Israel não é uma história perfeita registrada por uma teologia politicamente correta. Deus revela Seu povo em toda sua falta de perseverança e debilidade. Quando Moisés escreveu essas palavras, ele nos faz lembrar de um passado de vergonha do povo de Deus. Algumas vezes, eles clamavam a Deus por libertação, outras vezes, eles reclamavam com Deus e ansiavam voltar para o Egito. A única verdade que retiro do texto é que Deus nos coloca no deserto até desejarmos a Terra Prometida o suficiente para lutar por ela. Ouvir, lembrar e obedecer à Palavra de Deus é essencial para aprendermos tudo o que Ele quer que aprendamos no deserto.

Deus não abandonou o Seu povo. Ele fez promessas todos os dias e os protegeu de inimigos. O deserto era longo e árduo, mas não precisava ser um lugar solitário.

Isso ajuda a alguns de nós, em nossa caminhada, a ver que Deus nos guia no deserto. O que nós não abraçamos pela fé e obediência à Sua palavra, nós infelizmente acabamos quase sempre aprendendo através da dor. Alguns de nós passam pelo deserto porque distanciaram os seus olhos do Senhor, enquanto outros se encontram no deserto porque foram impactados pelas decisões de outros. Não importa a razão, Deus está conosco no deserto. A pergunta é: nós estaremos com Deus no processo?

Não é Deus quem esquece, somos nós. O povo de Israel foi lembrado: "Atenha-se para não esquecer do Senhor teu Deus." Quando esquecemos da bondade, da graça de Deus e da nossa total dependência, Ele, às vezes, nos leva ao deserto somente para nos fazer lembrar que nada somos sem Ele. Quando a vida está

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

a ultrapassá-los"[2]. Deus não nos coloca no deserto para nos destruir, mas sim para nos fazer crescer.

A humilhação não chega até nós naturalmente. Não somos humildes por natureza, por isso, Deus tem que quebrar o nosso orgulho. Engolir o nosso orgulho não é algo que estamos dispostos a fazer, pois causa indigestão. Na realidade, engolir o nosso orgulho nos leva a uma nova dimensão de poder em nossa vida como cristãos. Deus se sente atraído pelos desesperados e fracos. Ele procura pelos quebrados com o propósito de abençoá-los. William Bridge escreve: "Se nos lançarmos aos pés de Cristo, Ele nos tomará em Seus braços"[3]. Humilhação é a capacidade de ver a nós mesmos assim como Deus nos vê.

Em seu comentário sobre esta passagem, o autor Warren Wiersbe diz: "Os três itens essenciais para a conquista de Israel e para o gozo da Terra Prometida foram: ouvir a palavra de Deus, lembrá-la e obedecê-la. Esses três itens são essenciais para uma vida cristã de sucesso e realização. Quando andamos por esse mundo, nós não progredimos sem a direção, proteção e provisão de Deus, e isso nos faz lembrar de sempre estarmos ligados a Ele. Quatro vezes nestes capítulos, Moisés nos pede para lembrar... e quatro vezes mais, ele nos admoesta a não esquecer"[4]. É o que devemos lembrar quando insistimos em esquecer que estamos no deserto mais tempo do que o plano original.

DEUS NOS COLOCA NO DESERTO ATÉ DESEJARMOS A TERRA PROMETIDA O SUFICIENTE PARA LUTAR POR ELA.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

ser movidos pela fé. Eles rejeitaram as promessas e os planos de Deus. Dos homens, todos, com exceção de dois, morreram no deserto. Em vez de passarem os quarenta anos experimentando e vendo que o Senhor é benigno, eles passaram todos os dias indo aos funerais até a infidelidade e a desobediência findarem.

Em sua pregação "Os Perigos da Boa Vida", Stuart Briscoe fala sobre os "perigos do autointeresse, da autoindulgência e da autossuficiência". Ele continua ainda a dizer que a "Prosperidade leva ao orgulho. O orgulho leva ao senso de poder. O poder é cego para Aquele que provê"[5]. Não é assim que sempre acontece? Alunos de uma faculdade sempre fazem abaixo-assinados para tirar algum professor, não ligando para a grande capacidade daquele professor. As crianças esquecem dos sacrifícios que seus pais fazem. Funcionários saem de uma instituição e depois começam a falar mal dela. Eles esquecem da instituição que pagou os seus salários, os seus seguros de saúde e os benefícios por tempo de casa.

Quando nós nos esquecemos, perdemos o sentido da admiração e da gratidão. Ron Dunn costumava dizer que o epitáfio dessas pessoas deveria ter sido: "Estes jazem no deserto". Eles não tiveram tudo o que Deus reservara para eles. Eles nunca souberam como é caminhar em vitória. Eles foram salvos, mas derrotados, perdoados, mas não preenchidos. Israel levou quarenta anos para aprender a caminhar em direção às portas abertas da oportunidade de Deus, para lutar a favor da terra que Deus os dera.

Deus usou o deserto para ensiná-los lições valiosas. Ele jogou por terra os defeitos, podou os galhos mortos e os ensinou a

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

indo bem, e quando achamos que sempre vamos receber as bênçãos de Deus, temos a tendência de nos esquecer. Quando supomos que o caminho pode ser trilhado somente à nossa maneira, tendemos a esquecer que é Deus quem nos provê e nos sustém. A familiaridade alimenta o desprezo. A abundância de bênçãos pode, na verdade, diminuir a vontade de buscar mais de Deus. Deus não nos deixará viver somente com o pensamento "dai-me o pão de cada dia". Ele espera mais de nós. Ele não está aqui para nos servir; nós é que estamos aqui para nos entregar a Ele.

Por causa da falta de fé, de perseverança e por causarem rebeliões, o povo esteve no deserto. Embora Deus tenha dado o maná do céu, isso não se comparava à terra que emana leite e mel. Muitos estão satisfeitos no deserto, andando, mas não caminhando em vitória; sustentados, mas não enriquecidos; alimentados pelo maná, mas não preenchidos por tudo o que Deus deseja para eles. Deixar de aceitar o desejo de Deus e ignorar a Sua Palavra levará você a uma árdua experiência, onde você existe, mas não necessariamente abunda em bênçãos que podem ser suas.

NUNCA ME PERMITAS ESQUECER

Os filhos de Israel ficaram confinados no deserto por quarenta anos, vivendo como andarilhos. A caminhada para a terra da promessa deveria levar onze dias, mas levou quarenta anos. Eles tinham um encontro marcado e pensaram ser melhores que Deus, e isso tudo custou uma geração inteira. Eles foram à Cades-Barnéia e se recusaram a obedecer à palavra e ao desejo do Senhor. Eles não estavam dispostos a confiar em Deus e a

Semeadores da Palavra - By Karmitta

deu a confiar em Deus no deserto em troca de pão e proteção. Havia centenas de milhares de túmulos visíveis para lembrá-los em que resultava a não confiança em Deus. A rebelião e a falta de fé daqueles que tinham morrido fizeram com que o povo descendente não visse a Terra prometida. O que começou como uma possibilidade gloriosa de libertação para o Egito não se tornou em uma vida gloriosa na terra que Deus tinha prometido.

Essa não é uma verdade de muitos cristãos? Eles são libertos do pecado, mas, de alguma forma, eles não são libertos de si mesmos. São libertos do passado, mas vivem em fracasso e em derrota no presente. Eles param de buscar, se acomodam, ficam tranquilos, confortáveis, e perdem a paixão e o propósito. Transformam-se em cristãos "comportadinhos", mas pouco impactam o Reino. Andando em círculos, eles saem sem pensar de suas casas para a escola, para uma carreira, para a aposentadoria, para glória, mas não fazem verdadeiramente a diferença. São enterrados e esquecidos, pois não deixaram nada que os lembrasse, não segundo a vontade de Deus.

O QUE E COMO VOCÊ FAZ NO DESERTO DETERMINAM DE QUE LADO VOCÊ FICARÁ.

O deserto é o lugar e o tempo ordenado por Deus. É também o tempo que você faz uma escolha: passarei por isso e vencerei o deserto ou cruzarei os meus braços e aguardarei a morte chegar. O que você faz e como você age no deserto determinam de que lado você ficará. Todo grande santo na história cristã passou pela experiência do deserto. Leia as biografias de nossos heróis e perceberá que todos passaram pelo deserto. Alguns enfrenta-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

confiar. Eles ainda foram guiados por Deus, pela coluna de fogo e de nuvens, mas eles não estavam caminhando em tudo que Deus os reservara. Eles eram alimentados, mas não ficavam saciados. Eles eram sustentados, mas não ficavam satisfeitos. Por quê? Porque não havia desespero. Não havia desejo em seguir o Senhor a qualquer custo. Eles queriam tudo fácil.

Abraão Poljak, um judeu que tinha escapado dos nazistas alemães na Segunda Guerra Mundial, disse: "Agradeço a Deus por todos os ataques com os quais fui levado da escuridão à luz. É muito melhor quando chegamos machucados e ensanguentados ao glorioso alvo do que nos arruinarmos felizes e satisfeitos na escuridão. Enquanto as coisas estavam boas conosco, nós não tínhamos nem conhecimento de Deus e nem da salvação de nossas almas".

O deserto pode verdadeiramente ser um tempo produtivo. O sofrimento tem o seu propósito. Ele nos leva ao desespero e à oração. Lembra do espinho na carne de Paulo? Era um mensageiro de Satanás, mas também era um presente da graça de Deus. Deus não permite tempos difíceis com o propósito de livrar-se das responsabilidades. Elè os permite para nos revelar a Sua vontade. Em Deuteronômio 6:23, lemos: "Mas nos tirou de lá, para nos introduzir e nos dar a terra que com juramento prometera a nossos pais". Deus não os abandonou, nem nos abandonará.

NÃO FAÇA DO DESERTO UMA TERRA DESPERDIÇADA

O deserto não é um tempo desperdiçado. Deus usa o deserto como um laboratório de aprendizagem. O povo de Israel apren-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

sendo banido e levado ao deserto por quarenta anos. Nos quarenta anos, este grande líder aprendeu a ser guiado. Ganhou o diploma de "zero à esquerda" na escola do sofrimento e do pastoreio. A fé funciona melhor quando não existe realmente nenhuma esperança. Deus fala melhor quando todas as outras vozes ficam em silêncio. Um grande homem de fé, George Mueller, uma vez disse: "Lembre-se que o tempo exato para fé entrar em ação é quando a visão cessa. Quanto maior a dificuldade, mais fácil para a fé, enquanto permanecerem as possibilidades naturais, a fé não aparecerá tão facilmente."

A PLENA REVELAÇÃO

A parte mais difícil da experiência no deserto é ver o que está dentro do nosso coração. Deus retira a máscara da aparência. Ele não se importa com o que seus amigos irão dizer. Ele sabe a verdade e nos revela. Ele usa o pó e o deserto para colocar o nosso coração e a nossa causa. "E lhe lembrarás de todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus tem lhe conduzido durante estes quarenta anos no deserto, a fim de lhe humilhar e lhe provar, *para saber o que estava no teu coração*, se guardarias ou não os seus mandamentos" (Deuteronômio 8:2, grifo do autor).

Deus sabe que meu coração é enganoso e ímpio. No filme *Prova de Fogo*, há uma fala que diz que nós temos de guiar o nosso coração. Não podemos confiar nos nossos sentimentos. Nós podemos nos sentir bem quando não agradamos ao Senhor. Às vezes, Deus tem de nos levar ao fracasso a fim de abalar as nossas estruturas, e assim revelar a fraqueza e debilidade escon-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

ram a depressão, outros problemas com igrejas e com as pessoas. Alguns tiveram problemas familiares sérios, mas todos esses aprenderam a ver Deus e confiar nele, pois Ele os guiou no e pelo deserto, onde eles deixaram as suas próprias vontades e autossuficiência.

Se nós não nos ligarmos em Deus e nos encontrarmos na experiência do deserto, não teremos o discernimento do que Ele está tentando fazer em nós. Podemos, de teimosia, recusar estar segundo a Sua vontade. Se formos turrões, não querendo aprender ou se nos rebelarmos, o tempo no deserto poderá se alongar.

Ruth Bell Graham uma vez enumerou quatro coisas que fazem as provações se tornarem mais fáceis: "Um: ajuda quando eu sei quem está no controle. Dois: ajuda a saber que não estou sozinha no sofrimento. Três: ajuda a saber o propósito de Deus por de trás da provação. Quatro: ajuda porque me torno mais humano e compreendo mais os outros"[6].

Por experiência própria admiro muito mais os ministros que estão passando por momentos difíceis, pois também já vivenciei momentos assim. Conversando com muitos pastores, sempre os vejo em meio a desesperanças, viajando pela estrada do desespero e derrota. Sei muito bem o quanto é difícil caminhar no deserto em concordância com a direção de Deus, acreditando que Ele nos libertará no tempo dele.

Toda vez que você vê uma pessoa usada por Deus, você vê alguém que teve que deixar de aprender sobre si e aprender sobre Cristo. Moisés se tornou um grande conhecedor da experiência no deserto. Ele tentou fazer o desejo de Deus à sua maneira,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

> em mim, mas não consigo realizar o bem. (Romanos 7:18)

Os momentos de total descuido frequentemente revelam os nossos corações. Uma vida que não é purificada pode levar ao desastre. É melhor que o Senhor nos revele o nosso coração para aprendermos a cuidar melhor dele do que deixarmos de cuidá-lo e as consequências do pecado se revelarem.

Deus não está procurando rededicar a sua vida. Você não pode rededicar algo que não é dedicado. Ele está procurando por admissão, confissão, entrega e obediência. O que Ele quer não é que dediquemos novamente a nossa carne para que esta possa melhorar. O que Ele quer é o arrependimento do pecado que tanto nos cerca. Devemos pedir a Deus para colocar um espinho em cada prazer e um verme em cada desejo que nos afaste de ser inteiramente comprometidos à divindade de Cristo.

LIÇÕES DA ESCOLA

O que Deus quer que você aprenda no deserto? "E lhe humilhou, e lhe deixou ter fome, e lhe sustentou com o maná, que tu não conheceste, nem teus pais o conheceram; *para lhe dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem*" (Deuteronômio 8:3, grifo do autor). Somos colocados no deserto para aprender a montar um banquete na mesa do Senhor e confiar nele para o

SERÁ QUE DEUS EM SUA FORMA DIVINA PLANEJA TEMPOS DE DESERTO PARA NOS LEVAR AO LUGAR DO DESESPERO?

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

didas que nos deixam longe do propósito divino. Na realidade, as nossas forças não têm nenhuma serventia para Deus e a nossa fraqueza não é impedimento algum para Ele.

Lembro-me de um dos meus momentos de bom humor, quando estava cortando a grama e a máquina de cortar grama parou de funcionar. Dei uma olhada no *plug*, no fio, e fiz o que qualquer homem de Deus faria – comecei a chutar o cortador e chamá-lo de um monte de nomes feios. O que estava acontecendo? O meu cortador de grama estava revelando a minha verdadeira face. Eu fiquei nervoso com um objeto inanimado. Algo que é destinado a cortar grama, na realidade, cortou a minha asa. Eu percebi o quanto é fácil falar sobre Cristo aos domingos e depois chutar e berrar com um cortador de grama na segunda-feira. O cortador não era o problema; apenas revelou o problema do meu coração.

A Bíblia nos adverte quanto à condição enferma de nossos corações:

> Antes de ser afligido, eu me extraviava; mas agora guardo a tua palavra...Foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os Teus estatutos. (Salmos 119-67,71)
>
> Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?
> (Jeremias 17:9)
>
> Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está

Semeadores da Palavra - By Karmitta

A sabedoria de Deus para me ensinar,
O olho do Deus para me guardar,
O ouvido de Deus para me ouvir,
A Palavra de Deus para falar comigo,
A mão de Deus para me proteger,
O caminho de Deus para me aproximar,
O escudo de Deus para me esconder,
Uma multidão de Deus para me defender,
Cristo comigo, Cristo primeiro,
Cristo debaixo de mim, Cristo acima de mim,
Cristo à minha direita, Cristo à minha esquerda,
Cristo na amplitude, Cristo na profundidade,
Cristo nas alturas, Cristo no meu coração.

Deus quer você na rocha sem água, no deserto sem pão, no rio sem ponte. Ele não lhe leva para lá querendo lhe destruir, mas sim lhe abençoar com uma nova revelação dele. Se você está lá, aprenda as lições, permita que Deus lhe humilhe e não caia na tentação de reclamar daquilo que você está passando. Deus lhe guiou até lá para lhe ensinar as coisas que você não aprenderia de outra forma. Volte-se para o Cristo imutável, cujo amor é inesgotável e cujo braço jamais se cansa de nos carregar.

Eu amo o salmo 63 que trata de um tempo de deserto na vida de Davi. Não foi no tempo de sua escolha. Ele não estava lá por causa do pecado ou da descrença. Ele estava lá por causa da iniquidade de seu filho Absalão. A base deste salmo encontra-se em 1 Samuel 15-19. Davi ansiava por retornar ao seu lar em

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

pão de cada dia. A palavra de Deus é descrita como leite, carne, pão e mel. Mas se não permanecermos na Palavra, nos veremos comendo as porcarias deste mundo.

Deus lhe faz sentir fome para que possa lhe alimentar. Ele provê ao Seu povo com alimento espiritual que os sacie. Seja qual for o seu deserto, Deus tem uma provisão. Ele está trabalhando para fazê-lo entender a fonte da vida. Seu deserto pode ser:

- Perdas financeiras
- Problemas de saúde
- Preocupações sem importância
- Experiência em uma igreja ruim
- Decadência nos negócios
- Casamento abalado
- Um filho rebelde
- Espírito corrompido

Seja qual for, Deus ordena o deserto para que possamos aprender a confiar nele. Primeiro, a Terra Prometida não significava tanto para os israelitas a ponto de lutarem por ela, mas depois de quarenta anos no deserto, eles estavam prontos para lutar em favor daquele leite e mel. Deus nos leva ao auge do desespero para assim dobrarmos os nossos joelhos e meditarmos na Palavra.

Patrick, o padroeiro da Irlanda, escreveu:

O poder de Deus para me guiar,
A força de Deus para me sustentar,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

> A minha alma está desejosa, e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo. (Salmos 84:2)
>
> Estendo para ti as minhas mãos; a minha alma tem sede de ti, como terra sedenta. (Salmos 143:6)
>
> Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos. (Mateus 5:6)

Será que Deus em sua forma divina planeja tempos de deserto para nos levar ao lugar do desespero? Deus está permitindo ou conduzindo algo em sua vida agora para lhe fazer descansar inteiramente nele? Enquanto você lê o Salmo 63 e o aplica na situação que você se encontra, você verá que Davi reconheceu a fidelidade de Deus no passado; ele não tinha se esquecido de Deus. Ele também afirmou a fidelidade de Deus no presente; Deus não o tinha esquecido. Em outras palavras, a alma de Davi estava andando em obediência a Deus. Ele não murmurou em meio ao pó do deserto. Ele estava no deserto confessando que a destra de Deus dava forças e sustento. Davi é uma lembrança para todos nós que buscamos a Deus nas experiências de nossos desertos.

Deus sabe onde você está. Ele tem total controle da situação. E lhe convida a buscá-lO com todo seu coração, confiar nele e deixá-lO lhe sustentar. Ele não lhe levou para lá para lhe destruir, mas para fazê-lo à imagem de Seu filho. Não desperdice as suas angústias. Torne a sua caminhada em graça, sua dor em lou-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Jerusalém. Seu coração estava pesado. C. H. Spurgeon fez uma grande observação sobre este salmo (como sempre), quando escreveu: "Davi não parou de entoar cânticos porque estava no deserto, nem por pura preguiça continuou a repetir salmos criados para outras ocasiões; mas cuidadosamente fez a sua adoração apropriada à circunstância e apresentou a Deus um hino de seu deserto no momento em que estava lá. Não existia deserto em seu coração, embora houvesse deserto ao seu redor".

É um bom salmo para se lembrar quando você não estiver com vontade de cantar, quando estiver sem saída ou quando estiver no limite de suas forças. O deserto foi uma representação do coração de Davi. Ele lutou com perseverança e sem cessar e ele encontrou Deus lá.

"Ó Deus, tu és o meu Deus, de madrugada lhe buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne lhe deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água" (Salmos 63:1). Se você ler este salmo atentamente, perceberá quantas vezes Davi usou os pronomes pessoais. Ele estava afirmando e declarando a sua fé em Jeová e não nas circunstâncias. O que ele aprendeu no santuário (templo), ele agora aplicava no deserto. A sua fé não foi teórica, mas sim pessoal. "Ó, Deus, Tu és – nesta hora, neste momento de dificuldade - meu Deus, minha única esperança". Davi foi destituído do trono, mas não do trono do Único que reina do Seu trono nos céus.

Deus está procurando por santos que tenham sede e anseiem por Ele. Deus os sacia na nascente do refrigério quando estão sedentos dele. Deus os alimenta com maná do céu quando estão famintos por Ele.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Não temerei, pois Tu estás comigo,
e nunca me permitirei
encarar meus perigos sozinhos.[7]

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

vor, seu pó em deleite, seus medos em fé. Continue marchando porque a Terra Prometida está à vista. Nas palavras de Thomas Merton:

> Meu Senhor Deus,
> Não tenho ideia para aonde estou indo.
> Não vejo a estrada à minha frente.
> Não sei bem
> aonde terminará.
> Nem mesmo sei de mim mesmo,
> e o fato de eu achar que estou seguindo o seu desejo
> não significa que realmente estou.
>
> Mas acredito que o desejo em lhe agradar
> de fato lhe agrada.
> Espero ter esse desejo
> em tudo que eu faça.
> Espero que eu nunca faça nada
> fora desse desejo.
> E sei que se eu fizer isso
> Tu me guiarás pelo caminho de volta,
> embora eu nada saiba.
>
> Portanto, confiarei sempre em Ti
> mesmo que eu pareça estar perdido
> e na sombra da morte.

CAPÍTULO 3

ENCHA MEU VASO, SENHOR

2 Reis4:1-7

Nós nunca ansiaremos ser preenchidos até que estejamos convencidos que estamos vazios.

– John Blanchard

Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,a fim de poderes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura e o comprimento, e altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

– Efésios 3:17-19

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Contudo, isso não aconteceu sem batalhas. Havia pessoas contra ele desde o primeiro dia. Eu sei que algumas vezes ele se sentiu só, abandonado, esquecido e desvalorizado, ainda que ele estivesse na labuta e Deus já começasse a mostrá-lo o fruto de seu trabalho.

Quando ele me ligou para contar sobre o diagnóstico do câncer de sua esposa, eu ouvi o desespero em sua voz. O soluçar poderia ser ouvido a léguas de distância. A dor e o medo deles tocaram nossos corações. Eles estavam orando, desesperados por Deus para operar e trazer a cura àquele corpo.

Nossas igrejas e comunidades estão cheias de desesperados, pessoas feridas. Estão no limite de suas esperanças. Talvez pelo resultado de um laudo médico, um negócio falido, a morte de um ente querido ou problemas no casamento. Alguém precisa trazer a esperança e a unção de cura a essas vidas.

Sei que estou escrevendo um livro que não é destinado à massa. A massa nunca admite que está em tribulação. Ela prefere aparentar, custe o que custar, que está bem a admitir o quanto está desesperada. Eu conversei com uma pessoa recentemente, cujo filho tinha servido, em um restaurante, um dos atores mais famosos de Hollywood. Quando o garoto levava bebidas, comidas, e depois repondo alguns pratos em especial, acabou ouvindo uma conversa que o ator estava tendo com a namorada. O assunto por alto era que esse cara famoso estava se enchendo de um tônico temporário para acalmar a sua alma atribulada. Ele estava infeliz, falando o quanto só e cansado estava, enquanto tentava afogar os seus problemas num copo de bebida.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

QUANDO EU ERA CRIANÇA, existia um programa chamado as "40 músicas mais tocadas", e tinha uma intitulada "Hang on to Your life" [Persevere em sua vida]. Eu conheço muitas pessoas que estão perseverando. Mal conseguem sobreviver, vivem com aquilo que ganham no mês ou em crises atrás de crises. Os tempos difíceis são constantes.

Jill Briscoe escreveu um excelente livro chamado "A Little Pot of Oil" [Um Pequeno Vaso de Azeite]. No começo do livro, ela escreve: "Todos nós, não importa qual seja a nossa idade, sabemos a sensação de nos livrar de algo ou alguém em algum momento por alguma razão. Mas eis uma coisa que você não precisa se livrar: Deus."[1]

Quando eu escrevi essas palavras, um amigo pastor e sua esposa estavam passando por um momento difícil. Ela estava em tratamento de câncer. A irmã dela morreu muitos anos atrás, de câncer, então, você pode imaginar a inquietação que os persegue diariamente.

Eu assisti esses amigos sobreviverem e suportarem os momentos difíceis. Eles foram levados a duas igrejas, cuja liderança era tão carnal que não permitia que vidas fossem mudadas e pessoas fossem salvas. Esse amigo foi uma vez pastor de uma igreja muito grande e de prestígio. Hoje, ele é pastor em uma pequena comunidade com menos de cinco mil pessoas, e muitos de seus amigos o esqueceram. Mas ele está fazendo um grande trabalho para Deus. Ele está tendo uma grande influência na comunidade. Muitos adultos que estavam perdidos estão vindo para Cristo e a igreja está em processo de expansão.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Partiu, pois, dele, e fechou a porta sobre si e sobre seus filhos; e eles lhe traziam as vasilhas, e ela as enchia.

E sucedeu que, cheias que foram as vasilhas, disse a seu filho: 'Traze-me ainda uma vasilha. Porém ele lhe disse: Não há mais vasilha alguma. Então o azeite parou.'

Então veio ela, e o fez saber ao homem de Deus; e disse ele: 'Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto.' " (versos 1-7)

Como você gostaria que Deus movesse sua vida de uma forma que houvesse – no lugar do desespero – um sentimento abundante do Seu poder e presença? O que aconteceria com você se Deus aparecesse e preenchesse os espaços vazios do seu coração? Mudaria a sua situação, sua perspectiva e, provavelmente, a sua adoração.

ESPIRITUALMENTE FALANDO

Eu cresci em um tempo em que os batistas do sudeste dos EUA tinham medo de falar sobre o Espírito Santo. Não me lembro sequer de ter escutado uma pregação sobre o Espírito Santo na Faculdade Batista que cursei, apesar de ser especializado em Bíblia. Eu aprendi como usar um retroprojetor, mas, raramente, ouvi alguém falando sobre uma vida cristã vitoriosa.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Há muitos iguais a ele – muitos até mesmo dentro das igrejas. Eu me identifico com A. W. Pink, que disse: "A mudança do foco em nossas escritas nos fez perder muitos leitores. Mesmo que pudéssemos reviver os últimos 15 anos, nós seguiríamos na mesma direção. Os dias solenes dos quais estamos passando exigem, como nunca antes, que as primeiras coisas sejam colocadas em primeiro lugar. Há muitos escritores que se moldam para os que leem por entretenimento intelectual; nosso anseio é ministrar aqueles que desejam ter uma caminhada mais próxima com Deus."[2]

Minha história favorita na vida de Eliseu se encontra em II Reis 4:

> "E uma mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: 'Meu marido, teu servo, morreu; e tu sabes que o teu servo temia ao Senhor; e veio o credor, para levar os meus dois filhos para serem servos.'
>
> E Eliseu lhe disse: 'Que lhe hei de fazer? Dize-me que é o que tens em casa.' E ela disse: 'Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite.'
>
> Então disse ele: 'Vai, pede emprestadas, de todos os teus vizinhos, vasilhas vazias, não poucas.'
>
> 'Então entra, e fecha a porta sobre ti, e sobre teus filhos, e deita o azeite em todas aquelas vasilhas, e põe à parte a que estiver cheia.'

Semeadores da Palavra - By Karmitta

possa ou vá fazer por você. O Espírito Santo não é apenas um complemento, Ele é uma necessidade.

Outra razão por que deixamos de ter o vazo cheio é em razão de sermos resistentes ao arrependimento. Nós sabemos que possuímos atitudes, ações, pecados, hábitos ou desejos que são incoerentes com o desejo e com a Palavra de Deus, mas nós os justificamos. Nosso tanque está vazio porque nós não o enchemos de arrependimento. O arrependimento traz restauração. Paulo, escrevendo para igreja de Coríntios, disse: "Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda a imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus" (2 Coríntios 7:1).

Outros estão vazios porque não conseguem (ou não conseguirão) buscar a Deus em Sua Palavra. Eles não aceitam o desejo de Deus de nos encher com Seu Espírito pela fé. Se a viúva no dia de Elias tivesse tentado pensar e interpretar as ordens do profeta, ela e seus dois filhos teriam morrido. Como dizemos na gíria, chega uma hora que temos de "abrir o jogo". Você tem de admitir o problema e decidir se vale a pena fazer o que for necessário para sair do problema.

As Escrituras nos ensinam que "a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus" (Romanos 10:17). Esse é o problema naquilo que muitas pessoas chamam de "fé" em nossa cultura. É construída uma concepção genérica em vez de uma definição bíblica. A verdade e a confiança passam de pessoa para pessoa. O profeta falou, mas a viúva teve de agir. Conforme Tiago tão profunda e sucintamente afirmou: "A fé sem obras é morta"

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Eu realmente não entendia a missão do Espírito Santo até ir ao seminário e ouvi sobre Ele em uma Conferência da Bíblia que assisti na Igreja Batista em Red Bridge, na Cidade de Kansas, Missouri, Estados Unidos. Nessa conferência, me senti privilegiado em ouvir grandes pregadores como Manley Beasley, Ron Dunn, Jack Taylor e Bertha Smith. Bertha foi uma das missionárias batistas do sudeste dos EUA mais conhecidas e escreveu um livro chamado "How the Spirit Filled my life" [Como o Espírito Santo encheu a minha vida]. Todos eram conhecidos naquele tempo como professores de "uma vida mais profunda." Portanto, embora fossem rotulados desta maneira, eles tinham uma palavra de Deus para um jovem pregador, cujo vaso estava vazio.

MUITAS DAS VEZES, EU ACHO QUE FALO MAIS SOBRE O ESPÍRITO DO QUE ANDO NO ESPÍRITO.

A. W. Tozer escreveu: "O cristianismo evangélico acredita nisso [na plenitude do Espírito], mas ninguém vivencia isso"[3]. Eu anseio por mais e mais do poder do Espírito na minha vida. Muitas das vezes, eu acho que falo mais sobre o Espírito do que ando no Espírito, ainda que o Novo Testamento ensine que é minha responsabilidade andar no espírito. Eu preciso estar "cheio do Espírito" (Efésios 5:18). Isto é uma ordem, não uma opção. Se meu vaso estiver vazio, o problema não é Deus, sou eu.

Reflita sobre o que impede o vaso de ser cheio hoje. Talvez deva ser pela grande confiança na sua própria capacidade de agir sem ajuda, unida à falta de reconhecimento do que o Espírito

Semeadores da Palavra - By Karmitta

acabei conhecendo T.W. e sua esposa, Mary Helen. Depois que T.W. teve um AVC, eu fui à sua casa em uma manhã para orar. Quando faleceu, T.W. foi homenageado pelos líderes cristãos de toda parte do país. O Dr. Graham entre outros compartilharam o testemunho da fidelidade de Deus em T.W.

Dois anos mais tarde, quando a família ainda sofria a perda de T.W., Jerry foi diagnosticado com uma doença muito rara, um câncer agressivo. Naquela época, Jerry estava no seu segundo mandato como presidente da Convenção Batista do Estado da Carolina do Norte. Ele era líder na sua denominação e saía para pregar ao redor do país nas Associações Evangelísticas de Billy Graham.

Jerry fez cinquenta anos enquanto estava fazendo o tratamento de quimioterapia. Embora ele tivesse batalhado e orado por seis meses, ele sucumbiu ao câncer em novembro de 2003. Seu funeral foi uma celebração de sua vida e ministério.

Alguns dias antes de Jerry falecer, Bev Shea e sua esposa o visitaram no hospital. Bev tocou o rosto de Jerry e cantou "Jesus Loves Me" [Jesus Me Ama]. Bev disse: essa é para você, Jerry. Parecia que Jerry estava já sem forças, mas ele olhava dentro dos olhos de Bev e, balbuciando algumas palavras para ele, afirmava sua fé – até em sua agonia – que Jesus de fato o amava.

Jerry deixou a esposa e duas filhas, Emily e Mary, a quem muito amava. A vida não foi fácil para Sally. Nós frequentemente nos esquecemos de que quando uma mulher é esposa de pastor a maior parte da sua vida, e seu marido de repente morre, não há somente o sofrimento da perda, mas também uma total

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

(Tiago 2:26). Essa mulher teve de agir conforme a Palavra de Deus, a partir do profeta de Deus. A palavra confiante de Eliseu teve de ser posta em ação para se tornar eficaz. Se você crer, você naturalmente obedece. George Duncan escreve: "A fé não é fundada na ignorância, mas no conhecimento, e isto é verdade, mas também é verdade que a fé será chamada para se arriscar além do que se tem conhecimento"[4].

A viúva de 2 Reis 4 foi chamada a agir em fé no meio de uma situação muito desesperadora. Essa mulher de Deus tinha se casado com um profeta que temia ao Senhor, mas ele a deixou com uma grande dívida. Ela agora estava destituída e sob ameaça de perder tudo. Uma das questões que causa nas pessoas o desespero hoje é a economia. Eu terei o suficiente para me aposentar? E se eu ficar doente e perder a economia de toda uma vida em despesas médicas ou em cuidado médico domiciliar? A viúva enfrentou uma situação semelhante, mas ela viveu em uma época sem plano de saúde, Previdência Social ou seguro-desemprego. Ela não tinha para o que se voltar, senão ao profeta de Deus.

QUANDO A NOITE PARECE NÃO TER MAIS FIM

Nos meados da década de 90, encontrei um pastor amigo, Jerry Pereira, que estava congregando na Primeira Igreja Batista em Swannanoa, na Carolina do Norte, EUA. A esposa de Jerry, Sally, é a filha de T.W. Wilson, que serviu muito do seu ministério como amigo próximo, confidente e amigo de trabalho de Billy Graham. Por causa da minha relação com Jerry e Sally,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

passou pelo vale da escuridão e da solidão, embora ela tivesse mantido a sua fé em Cristo. No final de 2007, enviei um e-mail para ver como ela estava. Em janeiro de 2008, ela me respondeu com uma mensagem que me fez perceber que eu precisava interceder mais por ela. Eu li cuidadosamente aquele e-mail franco e angustiante que ela tinha me respondido. Talvez você se encontre em uma situação semelhante. Aquele era um choro de uma mulher desesperada, mas também de uma mulher que vê em Deus a provisão e a suficiência.

A vida tem sido muito dura. O marido de Mary tentou matá-la logo depois do dia da Ação de Graças. Recebi uma ligação às 2h da manhã de um capelão do hospital. Foi como um pesadelo. O marido dela foi preso, mas foi marcado para ele sair no dia 1º de fevereiro. Ele falou que a mataria quando saísse. O Juíz-presidente a disse para comprar uma arma como autodefesa. Como que é isso para o nosso sistema? Ela e suas duas filhas tiveram que ficar escondidas, depois com uma assistente, depois comigo, a mãe, e agora em um apartamento subsidiado pelo governo.

Passamos por um grande aborrecimento logo depois da época de Natal. Uma árvore enorme da porta dos fundos do meu vizinho caiu na minha casa em 30 de dezembro, enquanto Emily, seu noivo David e eu estávamos na igreja louvando o "Hal-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

mudança de identidade. Imagine as lutas e mudanças que sofre uma pessoa nesta situação. A igreja não sabia o que fazer. A esposa aflita não sabia o que fazer. Isso gerou um grande estresse e angústia.

Além de perder o seu marido, Sally também perdeu o seu pastor, passando por dias de escuridão sem nenhum apoio. Com o tempo, ela teve de ir à igreja, o lugar onde muitas das pessoas encontram conforto nos momentos de sofrimento. Mas o seu coração se quebrava um pouco mais a cada momento que via uma outra pessoa em pé no púlpito, onde seu marido esteve por mais de dezoito anos. Sally sabia que a igreja estava sofrendo também. Ela sentiu uma grande responsabilidade com eles, mas ela teve de ouvir algumas conversas e conselhos. Sally precisava desesperadamente de seus amigos e suas garotas precisavam da estabilidade da família da igreja amada.

Na verdade, Sally estava enfrentando não somente a perda de seu marido. Antes da morte de Jerry, a família Pereira teve de começar a lidar com questões em casa com uma das filhas. Eu me lembro de uma ligação que eles me fizeram alguns anos antes, me pedindo para orar por Mary. Eles viam alguns sinais de comportamento de rebeldia. Nós intercedemos por ela para que voltasse para Cristo. E lembro-me quando nós fizemos o acróstico com a palavra IDE: "Interceder, doar, evangelizar". Depois que seu pai faleceu, a vida de Mary desmoronou, acrescentando ao sofrimento de Sally. Enquanto Emily queria ser missionária, Mary precisava de uma. Tristemente, os anos não ficaram mais fáceis para Sally. Ela teve de enfrentar tudo como mãe viúva. Ela

Semeadores da Palavra - By Karmitta

> Eu estava tentando sair de casa no domingo de manhã e dirigir pela primeira vez depois de terça-feira para apanhar os bebês, quando meu celular tocou. Era o noivo de Emily ligando para dizer que ela estava na Emergência na cidade de Virginia. Pensei logo em sair correndo. Quatro dos nossos familiares estavam no hospital dentro de um período de seis dias. Voltamos para casa melhores, mas não estamos 100% ainda. Foi tudo muito desgastante. Você queria saber como estávamos. Enfim, acho que contei mais coisas do que você gostaria de saber!

Alguém a lembrou recentemente que a alegria vem pela amanhã. Ela respondeu dizendo: "Eu sei disso. Só não sei por quanto tempo a noite permanecerá."

Minha amiga iria se sair bem porque ela sabia para quem ela devia se voltar, mesmo quando a casa parecia estar vazia. Ela teve os pés no chão e fé para compreender a situação claramente. Ela não ficou sentada na cadeira, esperando Jesus voltar. Ela pôs as mãos no arado e seguiu em frente, mesmo sentindo a dor da partida de seu marido e a situação da sua filha caçula. Ela confiou no Senhor e ouviu a Sua Palavra.

SÓ QUANDO COMEÇAMOS A VER DEUS COMO NOSSA FONTE DE DESEJO, NÓS O DEIXAMOS SER A PROVISÃO

A propósito, a Palavra de Deus é um ótimo lugar para se voltar quando você chega ao fundo do poço. Somente

lelujah Chorus". Se estivéssemos em casa, teríamos morrido. Destruiu a minha sala e o meu muro. Jerry e eu tentamos por anos convencer os vizinhos a cortarem a árvore, mas eles gostavam das árvores! Eu também gosto, mas não dentro da minha casa. Choveu e nevou muito, e um tronco de árvore enorme caiu em cima do meu sofá. Minha Belém estava destruída, um pequeno quadro permaneceu no mesmo lugar que dizia: "Estai confiante e saiba que Eu sou Deus". Eu tinha certeza daquilo, caso contrário eu teria desabado. Fiquei sem teto, chão, telhado e sem aquecedor na sala. Mas, graças ao Pai, estou vendo as coisas melhorarem, pois finalmente estão arrumando o telhado.

Na terça-feira à noite da última semana, eu desmaiei enquanto dirigia para Asheville, EUA. Foi um milagre eu não ter matado ninguém. Eles pensaram que eu tinha dado um AVC ou um ataque cardíaco. Foi comprovado que tinha sido um ataque de pânico, relacionado a fortes dores de cabeça. O médico disse que eu tinha de me livrar da minha vida estressante, dormir mais, caminhar uns três quilômetros por dia. No sábado seguinte, um dos bebês, neto do meu irmão teve duas horas de convulsão e estava no CTI sob aparelhos respiratórios, na Flórida, EUA. Naquela mesma noite, Mary foi levada à Emergência com um coágulo sanguíneo.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Nós temos um ministério ativo para viúvas na nossa igreja local. Nossos diáconos sempre fazem visitas às viúvas regularmente e, frequentemente, estão fazendo algo por elas. O profeta Eliseu estava fazendo o que nossos diáconos fazem – cuidando da viúva necessitada.

Ela clamou a Eliseu. Ela era uma mulher de Deus e seu esposo foi um homem de Deus. A. W. Pink diz que o choro "indica a pressão do seu sofrimento e a seriedade do seu apelo ao profeta... O Senhor tem prazer em trazer alguns ao fundo de seus próprios recursos para que a Sua mão de livramento possa ser vista agindo em favor deles"[5].

O marido da viúva era provavelmente o chefe da família. Eles não tinham Seguro de Vida ou Plano de Aposentadoria. Ele estava morto e agora tudo iria mudar. O desastre e a angústia não terminaram depois de sua morte. Foi um sofrimento ver tudo o que ela amou escorregar pelas suas mãos. A vida tinha se transformado em uma existência parecida com a morte.

A realidade pode ser cruel. Ao mesmo tempo, isso pode nos levar a uma nova dimensão de confiança. É importante lembrarmos que em algum momento todos nós cairemos em desespero.

- O emprego na empresa que trabalhamos por toda nossa vida pode estar ameaçado.
- Nosso fundo de pensão pode se esgotar.
- A saúde que esbanjamos pode ficar debilitada.
- Os problemas dos filhos dos vizinhos podem se tornar problemas dos nossos próprios filhos.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

quando começamos a ver Deus como nossa fonte de desejo, nós O deixamos ser a provisão. Enquanto pensarmos que somos os donos de nossas vidas, nós nunca entenderemos o que significa ser um dono. Nós nos veremos acumulando tristezas e vivendo com medo porque nós nos perguntamos se poderemos esperar até o final. A viúva estava tão desesperada que chegou à fonte certa. Caso ela não conseguisse, ela teria morrido destituída com seus filhos na escravidão.

Nós não vemos isso ao nosso redor hoje? Não é essa a tribulação de muitos cristãos? Eles vivem uma vida abaixo do privilégio. Eles possuem todas as riquezas em Cristo, mas eles vivem como miseráveis espiritualmente. Eles acham que os melhores dias deles já passaram. Eles não conseguem imaginar um futuro promissor, então, eles se entregam ao medo, à dúvida e à autocomiseração. Suas vidas e seus semblantes refletem derrota em vez de esperança. Eles não estão gozando da salvação, embora a fonte de agua viva e riquezas inexploradas estejam ao alcance.

John Wesley fez uma observação: "A divindade do amargo é a religião do diabo. Isso não atinge às pessoas com atos verdadeiramente espirituais. Desconfio que a divindade do amargo tenha se originado entre as pessoas infelizes e meio religiosas que só tinham religião para fazê-las mal, mas não para fazê-los bem." Encontrei muitas viúvas assim. Encontrei diáconos, membros da igreja, pastores e missionários dessa forma. Eles só tinham o suficiente de Deus para serem infelizes. Eles ainda tinham que chegar ao auge do desespero.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

empréstimos fáceis permitem às pessoas, que de outra forma não teriam condições, comprar casas e se tornarem proprietárias. Quase diariamente, quando as crises de hipoteca tornam-se assuntos em debates da presidência, audiências no congresso, e programas de economia, ouvimos pessoas que perderam tudo. Algumas pessoas compram mais do que elas têm condições de arcar. Outras já cometem um erro trágico de pegar um empréstimo somente com juros e nunca pagam nada, além dos juros. Quando o mercado despenca, elas devem mais do que a casa vale.

A viúva de 2 Reis estava para perder a sua casa. Ela foi despejada, e seus filhos foram vendidos como escravos. A economia futura deles estava cada vez mais turva. De acordo com a lei judaica, o cobrador de dívida tinha o direito de bater a porta, porém como muitos credores, ele não tinha misericórdia e nem compaixão. Eis uma viúva, jogada à ruína, à pobreza, ao cativeiro e à escravidão sem nenhuma esperança no olhar.

Talvez você esteja desesperado porque está com dívidas até o pescoço. Gostaria de encorajá-lo a buscar um conselho financeiro e determinar um orçamento bem rígido para sair destas dívidas. Mais do que isso, quero encorajá-lo a fazer talvez a última coisa que você esperaria que alguém lhe sugerisse: começar a dizimar; confiar em Deus com o que você tem, acreditar no plano da economia de Deus. Afinal de contas, em primeiro lugar, foi o *seu* planejamento financeiro que lhe levou à essa confusão.

Talvez você esteja espiritualmente falido. Sua oração parece superficial, seu andar tem sido vacilante e as suas conversas sobre

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

- O médico pode chegar até nós com um semblante expressando má notícias.
- O telefone pode tocar no meio da noite com uma triste notícia.
- O filho que você ama pode ligar para dizer que entrou com o pedido de divórcio.
- A igreja onde você suou, orou e trabalhou pode lhe dizer que quer tomar uma nova direção.

Vamos ser honestos. Há muitas coisas na vida que não conseguimos controlar. Não podemos controlar o tempo, a economia, o terrorismo e tantas outras coisas. Quanto mais pensarmos que podemos controlar nossas vidas, nós nunca vivenciaremos a plenitude da vida como Deus deseja. Mas quando nós deixamos de comandar o nosso universo e nos lançamos em desespero perante Deus, então, nós começamos a ver nossos vasos cheios dos recursos previamente desconhecidos.

MOMENTOS DIFÍCEIS, DURAS ESCOLHAS

Eu vivi tempo suficiente para ver o mercado imobiliário subir e descer. Terri e eu certa vez tivemos uma casa e pagávamos 13% de juros – estávamos apertados financeiramente. Por duas vezes em nosso casamento, nos vimos presos ao pagamento de casas, por causa de uma mudança de igreja, e foi preciso perder tudo o que tínhamos para nos manter afastados de sérios problemas financeiros.

Muitas das notícias da economia recentemente têm sido referentes às crises imobiliárias e às hipotecas. Dinheiro fácil e

quando não tem mais volta, o que uma botija de azeite faria para corrigir a situação?

O azeite é frequentemente um símbolo do Espírito Santo na Escritura. O Espírito de Deus está procurando por vasos quebrados para encher. Ele toma as nossas vidas e então as enche até transbordar. Somente Ele pode nos mudar do vazio para a plenitude, da escassez para a abundância. Observe como a viúva respondeu a Eliseu: "Tua serva não tem nada em casa, senão uma botija de azeite" (2 Reis 4:2). A palavra "botija" é uma palavra única. Quer dizer um pequeno frasco em que há pouca quantidade de azeite para ungir um corpo. É um vaso ideal que caberia dentro de uma bolsa pequena de viagem. Nem mesmo isso tudo, mas seria o suficiente.

Ela foi em direção ao homem de Deus para buscar a palavra de Deus. Ela tinha uma casa cheia de problemas, mas sabia aonde ir quando estivesse em apuros. Caminhar no espírito significa ir à fonte certa para as suas soluções, mas não por tentativa, e sim por confiança.

CAMINHAR NO ESPÍRITO PEDE QUE VÁS À FONTE CERTA PARA AS SUAS SOLUÇÕES.

Eu tenho as seguintes observações escritas na minha Bíblia pessoal como lembretes de que o azeite considerado mercadoria valiosa durante aquela época estava na casa dos hebreus.

- Foi usado como combustível para a luz.
- Foi frequentemente passado nas feridas para curar.

religião parecem vazias. Você sabe mais a teoria do que a prática. É o momento de sermos honestos perante o Senhor. Você precisa de uma intervenção divina. Você precisa de uma solução diferente da que você está procurando. Você precisa que Deus apareça à sua porta. Essa senhora sem nome estava a ponto de perder seus dois filhos para a escravidão por causa de dívidas. Quando você chega ao fundo do poço, você sabe para onde se direcionar.

Muitos têm aceitado a tribulação e os sentimentos do vazio como algo normal. Eu ouvi o Vance Havner dizendo: "A igreja está muito subnormal, e se voltasse ao normal da época do Novo Testamento pareceria ser anormal." Nós temos aceitado o subnormal, vivendo como se fosse uma vida cristã normal, não somente em nossas vidas pessoais, mas também na igreja.

É momento de ficar desesperado!

A viúva acordou para a sua realidade. Voltando-se ao profeta, ela estava voltando-se a Deus para ter ajuda. Deus é mais do que uma vontade que vem quando precisamos e queremos uma provisão. Ele pode fazer "além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera" (Efésios 3:20).

Eliseu perguntou a ela: "O que você tem em sua casa?" Ele não ofereceu aconselhamento financeiro. Ele simplesmente a perguntou o que ela tinha. Pessoas desesperadas não indagam, debatem ou dialogam. Elas fazem o que Deus as manda fazer. Deus estava prestes a reverter a situação dela, porque ela estava disposta a reconhecer a sua necessidade desesperada.

Muitos de nós teríamos perdido o milagre porque questionaríamos o método que Deus estava usando. Afinal de contas,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

ao usá-lo. Mas resumindo, Deus quer nos usar, nos encher e nos dar poder. Ele está procurando vasos que chegaram ao fundo e se voltaram a Ele em busca de refrigério.

Quando Deus encontra vasos disponíveis como você e eu, Ele nos usa para levar a luz aos que estão passando por momentos de escuridão. Ele usa nossas palavras e ações para serem meios de cura a fim de sarar essas pessoas. Ele saboreia um mundo benigno através de nossas vidas. Ele nos permite levantar em nome de Sua autoridade e proclamar o Evangelho do Rei dos Reis.

Olhe o que acontece quando as pessoas desesperadas se tornam disponíveis. "Então disse ele: Vai, pede para ti vasos emprestados a todos os teus vizinhos, vasos vazios, não poucos" (2 Reis 4:3). Deus está procurando vasos vazios para que Ele possa encher. O que você tem é o que Deus quer. Muitas vezes, obedecemos somente se conseguimos vislumbrar o futuro. Eliseu mandou que ela agisse em fé sem olhar a razão por detrás de sua ordem. A essência da fé é a obediência.

Eu amo a história dessa viúva. Ela fez o que foi mandado. Ela ouviu Eliseu e acreditou nas palavras de esperança e de livramento. Ela não debateu, indagou ou discutiu – ela obedeceu – completamente. Pelo que parece, ela passou por vilas e cidades e pegava cada botija que ela encontrava. Ela deve ter procurado nos lixos, batido na porta dos vizinhos e até mesmo olhado pelos cantos das estradas atrás de uma botija de azeite que tivesse caído ou sido abandonada. Ela pegou tudo que pôde, pois estava esperando algo significativo acontecer.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

- Em Levíticos 14:10, foi um dos principais ingredientes na oferta de alimentos a fim de proclamar a cura de um leproso.
- Foi usado na culinária como tempero.
- Foi usado para ungir os reis como um símbolo da autoridade de Deus.
- Foi usado para ungir os sacerdotes e os profetas.

Jill Briscoe escreve:

> Um outro símbolo importante para a obra do Espírito Santo em nossas vidas é o azeite. O azeite sempre foi uma substância importante, tanto nos tempos da Bíblia quanto nos dias de hoje. Ele nutre, lubrifica e faz as coisas funcionarem melhor, dá energia ao nosso corpo e pode ser queimado para prover a luz. Ele ata, tranquiliza e une. Na Bíblia, as pessoas ou objetos foram ungidos com o azeite por diferentes motivos. O azeite especial foi criado com objetivos medicinais, de conservação e para cosméticos. Foi também usado para acender candelabros. Deus deu ao azeite da unção um significado religioso também... Ele refere-se à capacidade de Deus de nos ajudar a viver a vida que Ele nos chamou para viver, e nos diz algo sobre como Ele trabalha em nós". [6]

O que há em sua casa que Deus possa usar? Nós abusamos muito do termo "unção" hoje em dia e eu tenho muito cuidado

Semeadores da Palavra - By Karmitta

emprestado algumas botijas *cheias* de azeite, mas Deus age de forma diferente do homem. Veja bem o que aconteceu! Ela não tinha azeite suficiente nem para encher um vaso, muito menos todas aquelas botijas que ela juntou em casa. Mas ela acreditou no profeta e fez o que foi mandado. Alguém disse: "Deus lhe encherá na medida de sua obediência. Ele não fará mais por você até que você obedeça ao que Ele ordenou".

Os desesperados obedecem de todo o coração. Estão exaustos de tantas outras opções e caminhos. O verso 5 compreende tudo em poucas palavras: "Ela se derramou". Ela não preveu; ela começou a se derramar. Ela se esvaziou de seu orgulho para que as palavras do profeta a fortalecessem e assim recebesse a abundante, sem medida e transbordante recompensa. Ela fez o que foi ordenado e não voltou atrás. E assim teve a sua bênção que de outra forma jamais teria.

Todas as outras soluções teriam sido mundanas, das mãos do homem e, por consequência, teriam sido em vão. Se ela tivesse realizado o desejo do mundo, acabaria o azeite e assim os mesmos problemas voltariam a cercá-la. Nunca critique ou subestime a solução que o coração de Deus pode trazer às pessoas. Deixe-O lhe encher e lhe usar inteiramente.

JÁ BASTA!

Dê uma olhada novamente no verso 6: "Cheios que foram os vasos, disse a seu filho: 'Traze-me ainda um vaso'. Porém ele lhe disse: 'Não há mais vaso nenhum'. Então o azeite parou. Então veio ela e o fez saber ao homem de Deus; e disse-lhe: 'Vai, vende o azeite e paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto'"

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com

A viúva não chamou o jornal local para ver. Ela não foi às estações de rádio ou de televisão para expor as botijas. Ela fez o que foi mandado e fechou a porta. "Então entra, e fecha a porta sobre ti e sobre teus filhos, e deita o azeite em todos aqueles vasos" (2 Reis 4:4). O que Eliseu a mandou fazer provavelmente parecia algo bobo, mas ela fez o que ele disse.

ENTÃO, O QUE VOCÊ IRÁ FAZER?

A chave para se segurar em Deus é ficar a sós com Ele. Deus raramente nos encontra na multidão. Ele nos chama e cuida de nós pessoalmente. Seja em referência a Jacó lutando com Deus, Moisés e a sarça ardente, Elias sentado debaixo da árvore ou até mesmo sobre o nosso Senhor no Getsêmani, a chave para o poder é ficar a sós com o Pai. A viúva ficou a sós na intimidade da sua casa.

Enquanto você está lendo esta passagem, notará três vezes neste capítulo uma referência quanto à porta ser "fechada". Não podemos ser entre as pessoas o que não somos na intimidade. Meu amigo Roger Breland, fundador da banda cristã contemporânea TRUTH, sempre disse: "Se Deus vai lhe usar em público, Ele tem de lhe ensinar na intimidade". Jesus nos disse para virmos como estivermos e esquecermos das coisas velhas. Estamos sempre muito ocupados correndo pra lá e pra cá que quase não temos tempo para fechar a porta e ficarmos a sós com Deus. Portanto, nossas vidas não são autênticas e não temos poder, tudo porque não passamos nenhum tempo com o Senhor.

Veja que Eliseu não mandou a viúva buscar vasos cheios, mas sim vazios. A solução do homem seria ir aos vizinhos e pedir

sesperados têm um encontro com a solução divina, devem ficar em silêncio. Deve-se apenas abrir a porta e as pessoas entrarão e verão.

Creia na Palavra de Deus. Não negocie ou tente entender. Tenha a atitude da mãe de Jesus que disse aos que estavam no banquete do casamento: "Fazei tudo quanto Ele vos disser" (João 2:5). Será o fim da tormenta e o início das bênçãos.

(2 Reis 4:6-7). O ato de fé daquela mulher moveu a Deus para responder às suas orações e atender às suas necessidades. A obediência a livrou da escravidão, da dívida e dos credores. Seus filhos não mais se viram ameaçados de serem vendidos como escravos. Através da obediência, ela conseguiu a liberdade dela e de seus filhos.

Por quê? Porque ela estava disposta a se esvaziar antes de tudo. Ela compartilhou o seu coração com Eliseu e ele compartilhou o poder e a provisão de Deus. John G. Butler diz: "Vemos a sabedoria em buscar na Palavra ajuda para os nossos problemas, mas quase não vemos a necessidade de buscar na Palavra instruções sobre o que fazer com a grande quantidade deles." Com aqueles poucos passos de fé – juntar os vasos, fechar as portas, derramar o azeite – a viúva conseguiu sair da derrota para a vitória. Ela conseguiu pagar todas as dívidas. E ela é ainda hoje, após milênios, uma testemunha do poder e da provisão de Deus.

Paulo disse: "Mas Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus" (Filipenses 4:19). Segundo as Suas riquezas, não à parte das Suas riquezas. A provisão não se finda. Deus nunca diminuirá as riquezas dele. Nunca chegará o tempo quando os céus não atenderão às suas necessidades. Quando andamos nesta verdade, somos testemunhas da suficiência do soberano Salvador.

Tudo que a viúva tinha de fazer era abrir a porta e deixar o povo ver. Poucas horas antes, ela estava correndo para cá e para lá, tentando encontrar os vasos. E agora ela tinha uma casa repleta que atenderia todas as suas necessidades. Quando os de-

CAPÍTULO 4

A OBEDIÊNCIA DO DESESPERO

2 Reis 5

A Bíblia reconhece que sem fé, não há obediência, e que não há obediência que não brote da fé. São os dois lados da mesma moeda.
- A.W.Tozer

Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, se amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são penosos.
- I João 5:2-3

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Eu ia ter tempo para descansar, mas não no tempo que escolhi, nem da maneira que tinha escolhido. Quando eu sentei em casa relembrando disso, vi o quanto Deus não precisa dos meus dons, meus talentos ou dos meus títulos. O que Ele quer de mim é a minha total obediência. Não conseguia viajar, não sentia vontade de sair do sofá e nem conseguia mover nenhuma palha em minha vida. Tive de aprender a confiar e obedecer. Para quem tem uma personalidade Tipo A de acordo com a Psicologia, é muito difícil ficar parado.

Eu acho que Naamã tinha uma personalidade Tipo A. Ele não tinha tempo nem para ficar doente. Ele foi um homem importante no exército de Arão. Ele foi considerado "um grande homem diante do seu Senhor, e de muito respeito...era homem valente" (2 Reis 5:1). Alguns dizem que Naamã foi o soldado na batalha de Ramote, em Gileade, cuja flecha matou Acabe, e assim conquistou a vitória.

Mas Naamã tinha um problema. Ele era todas essas coisas – e leproso. Com a sua fama veio o medo. O seu poder era acompanhado pela descoloração de sua pele e pelas feridas abertas espalhadas por todo seu corpo. Ele foi um herói em sua terra, mas ninguém trocaria de lugar com ele naquele país.

A lepra era uma doença assustadora nos nos tempos antigos. De acordo com o livro de Números, os leprosos eram mandados para fora da cidade. Eram considerados impuros. Na época de Cristo, os leprosos quando se aproximavam de um grupo de pessoas tinham de se pronunciar gritando: "Impuro!"

Embora nós pouco ouçamos sobre lepra nos dias de hoje, ela é ainda uma doença que afeta o mundo. Meu pai foi coloca-

NATURALMENTE queremos que Deus mude a nossa vida com uma varinha de condão. Fazemos a oração para pedir a Ele que nos livre do mal. Quando dizemos: "Deus, é só uma oração singela", isso significa em nosso interior "Com apenas uma oração singela Deus alivia os meus pecados".

Eu estava passando a noite em claro, esforçando-me para escrever este capítulo. Eu tinha um prazo para finalizar este livro. Como presidente em exercício da Conferência dos Pastores da Convenção Batista do Sudeste dos EUA, eu estava nas semanas finais do planejamento do nosso encontro anual. Além disso, estávamos na última etapa da campanha anual de dízimo dos $5 milhões de dólares para nossa igreja. Ainda tinha que viajar para promover o novo filme, *Prova de Fogo*, da Sherwood Pictures; assim como entre outras coisas, minha vida estava a mil por hora. Não tinha tempo para parar, relaxar, nem mesmo para pensar.

Durante este tempo, comecei a perceber que a vida estava me sugando. Eu estava acabado. Só queria sentar, respirar fundo e dar um tempo. Eu estava fazendo tudo que podia para terminar a convenção e conseguir pelo menos uma semana de descanso.

Mas Deus tinha outros planos.

Certa noite comecei a sentir uma dor de estômago terrível. Pensei que fosse diverticulite, e passei a noite lutando contra aquela dor, não conseguia nem sequer pegar no sono. Na manhã seguinte, liguei para a médica e ela me aconselhou ir à emergência de algum hospital. Minha esposa e eu chegamos à emergência aproximadamente às 10h da manhã. Por volta de 13:30h, eles estavam me levando às pressas para uma cirurgia de retirada do apêndice.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

sua lepra, ele precisou de outras pessoas. Ao ler este texto, você encontrará sete pessoas ou grupos de pessoas que fazem parte deste processo, lembrando-nos que ninguém chega a Deus por conta própria. Enquanto nós chegamos a Deus sozinhos, pela graça apenas, através da fé somente, na verdade, dependemos de outros para nos mostrar o caminho.

Ouvi uma pregação recentemente onde o pregador dizia que é preciso sete pessoas para trazer alguém a Cristo. Ele disse: "Não importa se você é o número um, ou o quatro ou o número sete; Deus precisa de cada um de nós para sermos um dos setes na vida de outros para assim chegarem a Jesus".

Depois de entender isso, eu estava lendo o livro de T.S. Rendall: *Elisha: Prophet of the Abundant Life* [Eliseu: Profeta da Vida Abundante]. No capítulo sobre Naamã, Rendall dá sete elos unidos que resultam na cura de Naamã. Esses sete elos foram unidos de uma maneira que levou Naamã a ser obediente, acreditando em fé.

1) *Uma menina judia.* "Os sírios, numa das suas investidas, haviam levado presa, da terra de Israel, uma menina que ficou ao serviço da mulher de Naamã. Disse ela a sua senhora: Oxalá que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria! Pois este o curaria da sua lepra" (2 Reis 5:2-3).

2) *Um indivíduo desconhecido.* "Então Naamã foi notificar a seu senhor, dizendo: Assim e assim falou a menina que é da terra de Israel" (verso 4).

3) *O Rei da Síria.* "Respondeu o rei da Síria: Vai, anda, e enviarei uma carta ao rei de Israel. Foi, pois, e levou consigo dez

do em uma pequena ilha chamada Tinian na Segunda Guerra Mundial. Tinian era a base onde a aeronave *Enola Gay* lançou a primeira bomba atômica. Foi uma das maiores bases aéreas dos Estados Unidos no pacífico, mas após a guerra a ilha se tornou uma colônia de leprosos.

Meu amigo Roger Breland ajudou a fundar dois hospitais na África destinados a crianças com lepra em parceria com a American Leprosy Mission [Missão Americana Contra a Lepra]. Agora pode-se curar uma pessoa com lepra por aproximadamente R$600 reais – um preço singelo para se curar de uma doença tão apavorante. Porém, devemos lembrar que a lepra na época de Naamã era considerada como a AIDS. As pessoas tinham muito medo de serem contaminadas ou infectadas, as pessoas ainda se afastavam para não ter contato com o que estava enfermo. O que hoje é curável era mortal naquele tempo.

Deus ia curar o líder dos leprosos, mas não da maneira como Naamã esperava. A cura dada pelo Grande Médico não deixaria nenhuma dúvida que teria sido Deus que trabalhara incansavelmente naquela situação. Deus tinha que trazer Naamã ao auge do desespero, da fé e da obediência para ele encontrar a cura que tanto buscava.

POSSO AJUDAR?

Veja que Deus usou várias pessoas para trazer Naamã a esse auge. Naamã poderia ter sido considerado um homem feito. Ele era um herói, valente e um líder. Mas para ter a vitória contra a

Semeadores da Palavra - By Karmitta

pre a última opção deles, não a primeira, é Deus. Quando as pessoas estão desesperadas e morrendo, não é tempo para o cristão temer o que os outros poderão pensar. É tempo de obedecermos a Deus e agirmos, pedindo a Ele que nos use nas vidas de outras pessoas. A nossa obediência em deixá-lO nos usar poderá colocar-nos no caminho da obediência.

Pense na menina serva. Ela foi escrava, mas ela usou a condição dela para servir a Deus, e assim trazer a libertação para o outro. David Roper descreve sobre isso da seguinte forma:

> Disse ela a sua senhora: Oxalá que o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria! Pois este o curaria da sua lepra". Os rabinos chamam a atenção para a construção peculiar da frase e assim a interpretam: "Se apenas as súplicas (as orações) do meu Mestre pudessem ser colocadas perante o profeta que está em Samaria". Naamã era um homem duro, mas por dentro estava em grande desespero. Ele estava morrendo, e não havia nada que alguém pudesse fazer"[2].

Uma coisa leva a outra e, finalmente, Naamã se viu na porta da casa do profeta. Naamã poderia ter buscado os caminhos mais tortuosos através de falsos profetas de sua nação. Poderia ter buscado em muitos deuses que prometiam curas por via de encantamento, de magia e de tantos outros métodos. Ele estava prestes a encontrar o seu verdadeiro profeta – um homem de

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

12/09/2012

talentos de prata, e seis mil siclos de ouro e dez mudas de roupa" (verso 5).

4) *O Rei de Israel.* "Tendo o rei de Israel lido a carta, rasgou as suas vestes, e disse: Sou eu Deus, que possa matar e vivificar, para que este envie a mim um homem a fim de que eu o cure da sua lepra? Notai, peço-vos, e vede como ele anda buscando ocasião contra mim" (verso 7).

5) *Eliseu.* "Quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel rasgara as suas vestes, mandou dizer ao rei: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa-o vir ter comigo, e saberá que há profeta em Israel" (verso 8).

6) *O mensageiro de Eliseu.* "Então este lhe mandou um mensageiro, a dizer-lhe: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne tornará a ti, e ficarás purificado" (verso 10).

7) *O servo de Naamã.* "Os seus servos, porém, chegaram-se a ele e lhe falaram, dizendo: Meu pai, se o profeta lhe houvesse indicado alguma coisa difícil, porventura não a terias cumprido? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado" (verso 13).[1]

DEUS NÃO ESTÁ INTERESSADO NA NOSSA PRATA OU OURO, ELE ESTÁ INTERESSADO NOS NOSSOS CORAÇÕES.

A solução de Deus para o problema de Naamã foi revelada por intermédio de outros. Nunca subestime o papel que você desempenha na vida do outro. Talvez você tenha um amigo, um membro familiar, vizinho ou um colega de trabalho como Naamã. Alguém precisa mostrá-los o caminho reto. Quase sem-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

CURA SEM HUMILHAÇÃO?

> "Veio, pois, Naamã com os seus cavalos, e com o seu carro, e parou à porta da casa de Eliseu.[10] Então este lhe mandou um mensageiro, a dizer-lhe: Vai, lava-te sete vezes no Jordão, e a tua carne tornará a ti, e ficarás purificado. Naamã, porém, indignado, retirou-se, dizendo: Eis que pensava eu: Certamente ele sairá a ter comigo, pôr-se-á em pé, invocará o nome do Senhor seu Deus, passará a sua mão sobre o lugar, e curará o leproso." (2 Reis 5:9-11)

Naamã esperou pelo tratamento especial. Ele esperava por cortejo, reverência e respeito. Eliseu não podia ver de sua janela todos aqueles tesouros? O que mais um pobre pregador queria além de um bom fundo de aposentadoria? Ele poderia dizer que estavam quites, a qualquer momento, sem preocupações ou temores como se ele estivesse acabado de se encontrar com Naamã naquelas condições. Afinal de contas, ele era um líder e guerreiro na casa de um imundo profeta antigo. Sem dúvidas que o profeta estava desesperado por dinheiro.

Naamã chegou com atitude e posição de uma grande autoridade. Provavelmente, ele esperou que Eliseu desse a ele um tratamento de realeza e que fosse presenteado com alguma riqueza. Como um herói em sua terra, ele tinha uma carta do rei da Síria (que aparentemente Eliseu nunca se preocupou em ler).

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Deus com o poder para fazer algo de verdade contra a situação desesperadora de Naamã. A questão era: Será que Naamã escutaria? Será que ele obedeceria? Ou será que ele consideraria as ordens do profeta como sendo inferiores a sua posição?

Naamã carregou fortunas que valiam prata e ouro, e além disso, levou as roupas mais finas. Naamã apareceu na porta do profeta, pensando que ele poderia comprar o favor de Deus. Não é assim que pensamos hoje em dia? As causas ocultas nos levam a dar para receber! Nós fazemos a nossa lista interminável de compras, esperando que Ele faça o que pedimos, mas Deus não está interessado na nossa prata ou ouro, Ele está interessado no nosso coração.

O próprio fato de Naamã estar disposto a ter uma jornada dolorosa e árdua para Israel mostra o seu desespero. Ele admitiu que os deuses de sua terra não tinham capacidade de fazer o que Deus de Israel poderia fazer. Foi um reconhecimento de sua própria necessidade, embora sob algumas condições. Sendo um grande homem com uma grande reputação, ele facilmente conseguiu a permissão do rei da Síria para viajar para Israel. Lá teve uma reunião com o rei. Ele tinha levado alguns dos tesouros da Síria com ele, só para garantir caso fosse preciso pagar por sua cura. Pagar algo significa que você não deve a mais ninguém. Você comprou, adquiriu e mereceu. Nada tendo a oferecer pelo que você precisa lhe coloca em uma posição de humilhação. Deus estava posicionando Naamã para deslocá-lo da dignidade para o desespero. A prata e o ouro não pagariam esta cura.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

> do; mas somente dize uma palavra, e o meu criado há de sarar. Pois também eu sou homem sujeito à autoridade, e tenho soldados às minhas ordens; e digo a este: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem; e ao meu servo: Faze isto, e ele o faz. Jesus, ouvindo isso, admirou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei alguém com tamanha fé". (versos 5-10)

Um centurião era um oficial romano, provavelmente um soldado e líder com grande competência e condecorado, que mandava em mais de cem pessoas. O cargo e a experiência tática lhe traziam grande respeito. Este centurião foi chamado para servir na terra árida de Israel, longe de Roma. Foi colocado em um posto que ninguém queria. Se esse homem não estivesse lá, logo ele não teria encontrado Cristo. As causas e as forças além dele mesmo o levaram à terra e, no final de tudo, a Cristo.

FICAMOS NO LADO DE FORA DA PORTA DA LIBERTAÇÃO E PEDIMOS QUE DEUS VENHA NOS ATENDER E NOS ENCONTRAR NA HORA QUE DESEJAMOS.

Compare a resposta de Naamã com a do centurião. Naamã vinha esperando ser honrado; o centurião veio trazendo honra. Em ambas situações, vemos um poderoso gentio confrontando um fraco judeu. A diferença nesses encontros é que o centurião tinha fé, mas Naamã ainda não tinha sido quebrantado a ponto de buscar no desespero.

Naamã não compreendia um cenário onde sua chegada – a lepra e tudo – não merecesse temor e respeito, mas Eliseu não estava nada impressionado com a carruagem de Naamã. Este profeta não era um curador contratado.

O que poderia um homem que não tinha nada, possivelmente, ofertar para um homem que tudo tinha? Entretanto, Eliseu era o porta-voz de Deus, porque detinha o que Naamã tão desesperadamente precisava. A cura para a sua doença fatal. A libertação da vergonha de um corpo decadente.

O fato de Eliseu não ter saído para o cumprimentar só fizeram as coisas piorarem. O profeta enviou o seu assistente para conversar com o capitão renomado. Isso mesmo, um simples mensageiro deu ordens para esse grande líder militar: "Vá e lava-se sete vezes no rio Jordão". Naamã ficou com muita raiva e saiu furiosamente. Depois de viajar dia e noite para a casa de Eliseu, ele saiu com pressa porque ele não tinha recebido a resposta que tanto queria. Naamã não queria obedecer, queria apenas a cura no seu momento, de sua maneira e no seu tempo.

A atitude de Naamã é tão diferente daquela do centurião durante a época de Cristo. Mateus 8 conta a história:

> "Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, chegou-se a ele um centurião que lhe rogava, dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa paralítico, e horrivelmente atormentado. Respondeu-lhe Jesus: Eu irei, e o curarei. O centurião, porém, replicou-lhe: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telha-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

bustão não moverá nem um centímetro. Conheço muitos cristãos cujos tanques estão cheios, mas eles estão parados entre o Mar Vermelho e o Rio Jordão. Por anos fui questionado por membros de minha igreja, que conheciam a Bíblia como ninguém, conseguiam ouvir uma gota do pecado caindo a quilômetros de distância, viajavam quilômetros para assistir uma conferência, mas cujas vidas faltavam estar segundo à imagem de Cristo. Apesar de todos os seus conhecimentos e compromissos, não havia nenhum sinal de maturidade espiritual; amor, alegria, paz e outras mais características de uma vida espiritual estavam visivelmente esquecidos. Eles tinham muito combustível – mas não fazia centelha para entrar em combustão.

O propósito e o tempo de Deus constituem o combustível da vitória na vida do cristão. E a ignição que gera a centelha, liberando-a como uma força impetuosa na vida, é a obediência. O poder de Deus flui no rio da nossa obediência.

A obediência é nossa responsabilidade. Muito embora a capacidade de obedecer venha de Deus, nós, e apenas nós mesmos, somos responsáveis pela obediência. Quando chega o tempo certo, Deus nos revela o Seu propósito, e então diz: "Agora é a sua vez". E naquele momento, tudo depende da nossa obediência.

"Somente dize uma palavra", é uma atitude bem diferente de sair furiosamente porque não se conseguiu as coisas à sua maneira. O centurião sabia que havia algo sobre Jesus que O diferenciava de todos os que já tinha encontrado. Ambos foram homens de autoridade que exercitaram o poder sobre os outros. O centurião sabia que sua autoridade era para ordenar os homens e exigi-los obediência. Ele também sabia que Jesus tinha a autoridade de ordenar as forças do céu para curar um paralítico. Talvez ele tivesse visto outros milagres e acreditado pela fé. Um homem tinha pressa em obedecer, enquanto o outro estava relutante.

Frequentemente, percebo que um fator que impede as pessoas de seguirem a Deus é a obediência. Elas insistem em negociar com o Senhor. Elas esperam um tratamento preferencial porque são membros ativos da igreja, dão quantias exorbitantes ou são influentes na comunidade. Raramente, encontra-se uma mentalidade como "apego-me à tua cruz" no corpo de Cristo. Nós lutamos contra a verdade e tornamo-nos resistentes ao chamado de obedecer. Ficamos no lado de fora da porta da libertação e pedimos que Deus venha nos atender e nos encontrar na hora que desejamos. Esperamos-O nos reconhecer, até mesmo quando deixamos de reconhecê-lO como soberano e suficiente.

Ron Dunn escreveu um excelente devocional intitulado "Confie e obedeça", no qual disse:

> Um carro tem de ter um tanque cheio de gasolina, mas a menos que o combustível entre em com-

tual para obediência: *o conhecimento de Deus é igual a fé em Deus que é igual à obediência a Deus.*[3]

QUANDO AS DESCULPAS NÃO CONVENCEM MAIS

Naamã não era, a princípio, inclinado a cumprir as suas obrigações. "Não são, porventura, Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles, e ficar purificado?" (2 Reis 5:12). Eis a voz do orgulho e da soberba vindo daquele que ainda não tinha chegado ao desespero.

Charles Spurgeon, um dos maiores pregadores de todos os tempos, deixou uma mensagem no dia 5 de fevereiro de 1869, em Exeter Hall, intitulada: "O Questionamento do Sr. Inimigo Testado e Executado". O texto foi 2 Reis 5:12. Embora a linguagem seja antiga, a verdade é tão importante quanto as manchetes de amanhã.

> O Orgulhoso Próprio e o Questionamento do Inimigo são os dois aliados mais fortes de Satanás e os dois maiores destruidores da alma dos homens. Ambos adversários atacaram Naamã de uma vez só. O Orgulhoso Próprio caiu sobre ele e o levou à desgraça, e Naamã clamou: "Eis que pensava eu: Certamente ele sairá a ter comigo, pôr-se-á em pé, invocará o nome do Senhor seu Deus, passará a sua mão sobre o lugar, e curará o leproso". Quando o Orgulho Próprio, juntamente com seu amigo e ajudante, O Questionamento do Inimigo, o levaram à

A obediência é a prova e a expressão da fé em Deus, ela é a fé colocada ao avesso. A fé é a semente e a obediência é a flor que brota. Fé é a raiz; obediência é o fruto. Há uma passagem interessante da Escritura em Hebreus 3. O autor inspirado reconta o fracasso de Israel em entrar em Canaã.

"E a quem jurou que não entrariam no seu descanso, senão aos que foram desobedientes? E vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade". (Hebreus 3:18-19)

No verso 18, ele diz que não conseguiram entrar por causa da desobediência; no verso 19, ele fala que a incredulidade foi a causa. Bem, qual foi motivo? Desobediência ou incredulidade? Foram ambas, pois obediência e fé são os dois lados da mesma moeda. Você age de acordo com o que acredita e obedece a quem você confia. Se você fosse perguntar aos adoradores que vão aos domingos pela manhã se eles acreditam na Bíblia de capa a capa, é bem provável que todos digam que sim. Embora a verdade é que você acredita na Bíblia tanto quanto a obedece! Você não crê naquilo que não obedece.

Se estamos relutantes em dar inquestionável obediência a Deus, é porque nós realmente não confiamos nele. Se a obediência vem da confiança, de onde vem a confiança então? E a resposta é: do conhecimento. Você não obedecerá alguém em quem você não confia. Então, eis a equação espiri-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Preste atenção no que o Questionamento do Inimigo disse a Naamã, e o que Naamã deu como resposta. Se eu for colocar na minha interpretação, será assim: "Que virtude pode haver nesta água? Por que fui mandado a ir e me lavar? Eu me lavei tantas vezes e nunca fui curado da lepra. Essa enfermidade seca não quer sair, mas já que existe um poder medicinal na água, por que devo me lavar no Jordão? Parece mais uma vala, por que não posso ir e me lavar em alguns dos meus próprios rios? Nós temos rios com águas medicinais correntes em nossa própria terra. De qualquer modo, Abana e Farpar são mais limpos e extensos, e suas correntes são mais fortes do que as do Jordão, que desemboca no Mar Morto". E, na minha opinião, Naamã diz: "Parece ser mesmo um mar morto na melhor das hipóteses. Devo eu ir para casa em Samaria e lá me lavar? Vim de Samaria percorri um e então, tudo que ele me diz para fazer é me lavar e me tornar limpo. É um absurdo!", ele diz. "É contrário à natureza das coisas, não pode ser possível, e portanto, eu não irei e não vou tentar". Isso, como você pode perceber, foi o Questionamento do Inimigo. Que importância tinha para Naamã se havia algum poder medicinal na água ou não? A preocupação dele era se Abana e Farpar eram melhores ou piores do que o Jordão? Ele não tinha nada a fazer, a não ser seguir a simples

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

desgraça, destruiram Naamã, e então Naamã disse: "Não são, porventura, Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles, e ficar purificado?" Ah, é um caso difícil para um homem que tem de lutar contra duas potestades assim – seu próprio espírito orgulhoso, em aliança com o espírito ímpio de incredulidade – questionando – com as perguntas do inimigo – tentando o Senhor nosso Deus. Contra o nosso sentimento mais primitivo, em outras palavras, o nosso Orgulhoso Próprio e farisaico, Deus utiliza toda Sua força. Os dez mandamentos são como as dez grandes peças da nossa munição contra o nosso próprio orgulho e farisaísmo. A Bíblia é uma adversária, indo além da morte, de tudo que ostenta ou encoraja a esperança da salvação por meio de nenhum esforço. O fariseu está condenado a ser rasgado em pedaços, e a sua casa a se tornar um estrume; Deus o abomina porque ele é um anticristo e sempre está em oposição à abundante recompensa do Senhor Jesus Cristo. Quanto ao Questionamento do Inimigo, ele ainda faz muito mais ruínas entre as almas dos homens.

SE ELE FOSSE EXPLICAR COMO TUDO FUNCIONA, ENTÃO A FÉ E A OBEDIÊNCIA NÃO SERIAM NECESSÁRIAS.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

- Deus disse a Maria que ela daria luz ao Filho de Deus, embora ela nunca havia se relacionado sexualmente com ninguém.
- E Deus continua a fazer coisas impossíveis através de pessoas comuns!

FAÇA A COISA CERTA!

Precisamos de pessoas nas nossas vidas que nos digam a verdade. Não precisamos de gurus; precisamos de pessoas de Deus que não tenham medo de se achegar a nós e nos dizer o que precisamos fazer. Leia novamente 2 Reis 5:13-14: "Os seus servos, porém, chegaram-se a ele e lhe falaram, dizendo: Meu pai, se o profeta lhe houvesse indicado alguma coisa difícil, porventura não a terias cumprido? Quanto mais, dizendo-te ele: Lava-te, e ficarás purificado. Desceu ele, pois, e mergulhou-se no Jordão sete vezes, conforme a palavra do homem de Deus; e a sua carne tornou-se como a carne dum menino, e ficou purificado".

Naamã era como muitos cristãos de hoje. Querem que Deus trabalhe em suas vidas de formas milagrosas, mas eles não querem se render aos métodos de Deus. O mensageiro de Eliseu não barganhou, negociou ou abriu mão. Ele disse: "Vá fazer isto e ficarás purificado". Alguém uma vez disse que Naamã veio a Eliseu como um general que por consequência era um leproso; Eliseu tratou Naamã como um leproso que por consequência era um general.

A ordem era clara: Vá e se lave no Jordão – não no lugar de sua escolha. Mergulhe sete vezes – se você não mergulhar sete

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

> ordem: "Vai, lava-te sete vezes no Jordão e ficarás purificado". Era para ele obedecer, não questionar. Era para ele cumprir a ordem e não se basear em parâmetros filosóficos. [4]

O senso comum pode matar a fé. Raciocinar e questionar a Palavra e a vontade de Deus destruirão a fé e justificarão a desobediência. Se depender de nós, discutiremos com Deus e debateremos com Ele a respeito de Seus métodos. Há uma diferença entre o senso comum e ter senso. Quando você se baseia no senso espiritual, você começa a entender que os caminhos de Deus não são os seus caminhos. Deus não tem que Se explicar. Se Ele fosse explicar como tudo funciona, então a fé e a obediência não seriam necessárias.

- Deus disse a Noé para construir um barco e passar 120 anos fazendo isso, embora nunca havia chovido.
- Deus disse a Moisés para atravessar o Mar Vermelho e passar pelo deserto. Mas é difícil acreditar que Deus pode dividir as águas para você passar e ver a salvação de Deus.
- Deus disse aos israelitas para colocar a arca em direção ao Jordão. Depois, só depois, secaria e os permitiria atravessar.
- Deus disse a Josué e ao povo de Israel para simplesmente andar por Jericó e tocar as trombetas, e os muros caíram.
- Deus disse a Davi para combater o formidável Golias com pequenas pedras e uma espécie de estilingue.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

estão desfalecendo pelo caminho. Os princípios gerais sobre como se relacionar com Deus no seu momento de desespero são revelados na Palavra de Deus.

Também, não tente barganhar com Deus. Naamã tentou se precaver e levar algum dinheiro em caso de haver algum custo envolvido para pagar quem o curasse. Eliseu não queria nada dele, senão a total obediência. Não se pode comprar Deus. A Sua verdade não pode ser negociada. Deus não trabalha de acordo com a sabedoria humana.

Enfim, não demore! Aja quando Deus disser para agir. "Vá e lave-se sete vezes no Jordão". Eliseu não pediu a Naamã para convocar uma assembleia consultiva. Ele simplesmente disse: "Vá!"

Em seu livro *Slaying the Giants in Your Life* [Destruindo os Gigantes na Sua Vida], David Jeremiah escreve:

> Um pesquisador uma vez estudou a Escritura para descobrir as palavras mais significantes em toda a Bíblia. Ele queria encontrar a palavra mais triste, mais feliz, a mais emotiva, etc. Quando ele encontrou a palavra mais perigosa da Bíblia, ele a reconheceu como "amanhã". Esta palavra é uma ladra, diz ele, que rouba os sonhos dos sonhadores e as maiores conquistas dos qualificados. Isso faz com que homens e mulheres venham a Cristo e descubram a vida que Deus anela que tenham. O príncipe dos pregadores, Charles H. Spurgeon, concordou. "Amanhã, Amanhã, Amanhã!", ele es-

12/09/2012

vezes, não haverá cura. E a ordem exigia obediência e fé. Naamã tinha de ir e fazer como fora mandado.

Warren Wiersbe faz uma observação: "Eliseu não pediu a ele para fazer algo difícil ou impossível, porque somente aumentaria o seu orgulho. Ele pediu a Naamã para obedecer a uma ordem e ação tão simplórias que seria irracional não aceitar. Quando Naamã contou a história de volta à Síria e compreendeu do que se tratava, seu amigo disse: "Você fez o quê? A fé que não leva à obediência não é fé verdadeira". [5]

Como muitos de nós, Naamã tinha de servir diante do Senhor. Ele tinha saído furiosamente, mas agora teve de sair de seu cavalo e reverenciar totalmente o plano de Deus. Quando ele obedeceu a Deus, ele saiu das águas curado.

Há várias lições importantes aqui a respeito da obediência do desespero. Primeiro, quando as pessoas de Deus profetizarem vida, ouça! Não estou falando de pessoas que dão um palpite ou tem uma noção, mas sim de pessoas que estejam na Palavra e firmes com Cristo. Deus as colocou em seu caminho para lhes mostrar a direção certa. Guarde as palavras ditas por eles!

Segundo, confirme as palavras dessas pessoas com a Palavra de Deus. Não caia na teologia do "Deus me mandou dizer". Quase sempre pessoas me dizem algo semelhante, embora eu saiba que essas pessoas não estejam andando com Deus. Sei que Deus falou através de um jumento, mas só uma vez. Deus sempre confirma a Sua palavra. Ele nos dará a paz de Deus e o Deus de paz, quando pensarmos biblicamente sobre a nossa situação. Outros

CAPÍTULO 5

ADMITINDO A NOSSA NECESSIDADE DESESPERADORA POR DEUS

Salmos

Eu nunca me desesperarei, porque eu tenho um Deus; Eu nunca vou levar nada por garantido, porque eu sou apenas humano.
- Owen Feltham

Ó Deus, tu és o meu Deus; ansiosamente lhe busco. A minha alma tem sede de ti; a minha carne lhe deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água.
- Salmo 63:1

creveu: "Lamentavelmente, o amanhã nunca chega! Não está em nenhum calendário, exceto no dos tolos".

A nós não é prometido o próximo dia ou o próximo fôlego. Esteja firme com Deus em imediata e total obediência e encontre a cura e o descanso para a sua alma.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

ta própria. Devemos chegar ao ponto de reconhecermos que não somos capazes de sair do buraco que cavamos. Como o filho pródigo, devemos saber que o Pai quer o melhor para nós, mas muitas vezes escolhemos o lixo da autossuficiência e do nosso próprio desejo.

Davi muitas vezes se viu clamando a Deus por ajuda. Ele era um líder forte e um homem decidido, mas no decorrer de Salmos, frequentemente o vemos indagando: Por que Deus me abandonou no deserto? Por que os meus inimigos escapam ilesos do Senhor?

Em Salmos 60:1, Davi disse: "Ó Deus, tu nos rejeitastes, tu nos esmagaste, tu tens estado indignado; oh, restabelece-nos". Suas palavras são fortemente honestas. Deus pode sempre trabalhar em uma pessoa honesta. Nos primeiros quatro versos do salmo 60, Davi clama ao Senhor por oito vezes. Davi entendeu claramente que a derrota inicial de Israel foi o resultado da deslealdade, e que Deus chamou a atenção deles através do castigo, disciplina e derrota.

Na próxima passagem, Davi afirma que tinha um coração covarde. Provavelmente escrito na época da rebelião do seu filho Absalão, ele clamava a Deus em alta voz a fim de ouvir a sua própria oração. O coração de Davi estava pesado. Seu filho tinha se rebelado contra ele. A vida o colocou contra a parede.

Hoje enquanto me preparava para escrever este capítulo, conversei com dois membros da equipe sobre as pessoas de Deus que têm filhos incrédulos. A conversa mudou para os jovens cristãos e casais que não têm herança espiritual. Isso não

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

12/09/2012

EU TENHO UMA PERSONALIDADE TIPO A. Por causa da força da minha carne, tenho a tendência de querer dar uma mãozinha a Deus. Se eu não tomar cuidado, acabo me pegando olhando para o Senhor como último recurso entre as minhas opções. Eu sou um cara do estilo que "resolve tudo". Normalmente, porém, tento e falho. Isto acontece porque Deus não está me impulsionando a resolver uma outra coisa, a não ser a minha fé. Até mesmo enquanto eu escrevo, eu penso em dezenas de exemplos pessoais ou como pastor, das vezes que tentei ajudar a Deus.

Nossa carne tem dificuldades em admitir a necessidade. Vemos isso representado diariamente em nossas vidas. Casais se recusam a aceitar conselhos e terminam se divorciando, porque eles dizem que sabem "resolver" sem intervenção. Relacionamentos entre amigos ficam desgastados, porque pensam que sabem "resolver", ignorando o assunto. O mais difícil para qualquer um de nós é admitir que precisamos de ajuda. Admitir que não conseguimos é o primeiro passo para admitir que Ele consegue.

As palavras de Paulo aos Romanos se aplicam em vários níveis. "Não há um justo, nem sequer um. Não há quem entenda; não há quem busque a Deus" (3:10-11). Enquanto nós tentamos muitas vezes aplicar esses versos aos incrédulos, vemos que também há muitos cristãos que também precisam ouvi-los. Paulo é claro em sua afirmação – não há... nem sequer um. É como um processo judicial instaurado.

Até que admitamos nossa necessidade por Deus – e que não há benignidade em nós – sempre tentaremos entender por con-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Quase sempre depositamos a nossa fé em fórmulas, programas, pessoas, em colunas de conselhos em jornais e revistas, horóscopos, programas de opinião, psicólogos, e até mesmo em nosso pregador favorito. É Deus e somente Deus a quem nós devemos nos voltar. Os conselhos de amigos podem nos dar força por algum instante, mas não nos sustentam a longo prazo. Deus deve ser a nossa única escolha de fé. Devemos descansar nele, até mesmo quando queremos encontrar algumas pessoas que nos dirão o que queremos ouvir, não o que precisamos ouvir.

Davi nos lembra do Salmo 62:8 : "Confiai nele, ó povo, em todo o tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio". Quando Deus Se esconde ou mostra-se indiferente às nossas lutas, é difícil confiar nele. Sendo impacientes como somos, queremos respostas rápidas e soluções simples para os problemas difíceis. Nós queremos colocar curativos para cobrir grandes feridas.

O tempo de espera não é tempo desperdiçado, mesmo que por um momento possa parecer. Quando somos obrigados a esperar, somos obrigados a render os nossos pensamentos e ideias à soberania de Deus. Eu sou muito comunicativo. É bem complicado eu ficar quieto. Um amigo meu me falou de uma ocasião quando participou de uma mesa redonda com pessoas de Deus e com alguns célebres. Ele escreveu para si mesmo: "FQSM – Fique quieto, seu metido!". Ele disse: "Eu fiquei olhando para aquele papel, enquanto continuei falando". Eu já vi esse filme; já passei por isso. "Estejas firme e saiba que eu Sou Deus" é um dos versículos mais difíceis para muitos de nós praticarem.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com

faz sentido. Nenhum desses cenários tem uma explicação racional. Honestamente, não existe nenhuma fórmula mágica. Davi não foi um pai perfeito. Ele teve um filho rebelde e egoísta que o decepcionou muito. Mas antes de apontar os erros de Davi, vamos lembrar que Deus, o Pai perfeito, proporcionou um lugar perfeito aos nossos pais, Adão e Eva, e eles ainda assim preferiram o pecado ao santuário no jardim de Deus.

Quando Davi pede a Deus para "dar atenção" ao seu clamor (Salmos 61:1), essa expressão carrega a ideia de ouvir e o desejo de agir. Davi queria que Deus não somente ouvisse suas orações, mas agisse em favor de suas orações. Davi estava desesperado, e em seu desespero, ele clamou ao Senhor.

Ao dizer que seu coração era covarde e "abatido" (Salmos 61:2), Davi estava reconhecendo que estava se sentindo destruído. Ele se viu afogado em seus problemas. Embora ele soubesse que era homem de Deus, mesmo assim, nada mudava a dor em seu coração. Davi ansiava vencer a batalha de maneira a conquistar a sua segurança. Ele não conseguia chegar lá por conta própria; ele precisava de Deus para o guiar.

No Salmo 62, Davi estava enfrentando um momento de tribulação tão profundo e de tanto pesar que não restavam palavras para dizer. Ele simplesmente esperava em silêncio por Deus. Nenhum outro conselho bastaria. Nenhum remédio curaria sua alma, senão a intervenção de Deus como redentor e refúgio. Como Davi escreve, é óbvio que ele quer se lembrar, assim como aqueles que cantariam mais tarde o salmo, que a nossa fé deve estar somente em Deus.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Ao mesmo tempo, Carol estava passando por uma cirurgia. O inimigo estava os bombardeando por todos os lados. O acusador dos irmãos em Cristo mostrava-se trabalhando sem cessar na vida deles. Em um dos seus momentos de mais fraqueza, Carol escreveu a sua canção favorita do coral *Brooklyn Tabernacle Choir**, falando dos temores e lágrimas, de fraqueza e preocupação, e já declarando em meio aos ventos impetuosos do desespero que Deus tinha provado a Sua fidelidade. Quando tudo parece perdido, encontramos Deus.

Davi pode ter escrito palavras semelhantes a essas. Embora encontremos Davi frequentemente em um dilema, ele raramente escrevia um salmo que não terminasse proclamando a fidelidade de Deus... independentemente das circunstâncias. São nos nossos problemas que devemos aprender a louvar. É no nosso desespero que devemos encontrar os caminhos para nos deleitar no Senhor. Nosso foco pode distinguir a diferença entre viver no temor ou viver na fé.

O deserto da Judeia é uma terra árida; não há quase nada para se viver. É um lugar traiçoeiro, perigoso, onde só os fortes sobrevivem. Certamente, estar em uma área tão vasta fez com que o espírito de Davi se sentisse mais exausto e com um coração pesado, quebrado e angustiado, enquanto almejava estar em Jerusalém. Quando ele escreveu essas palavras, ele se lembrou dos bons tempos no templo. Ele se lembrava dos momentos em que andava na plenitude espiritual, quando o poder e a glória de Deus estavam tão fortes que se podia sentir a força de Deus a léguas de distância. Agora, ele estava no deserto, quente, seco, e com longo caminho para chegar às doces brisas de Jerusalém.

* Grupo distribuído pela BV Films Editora

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Dizem que falar é prata, mas o silêncio vale ouro. Especulação não vale nenhum centavo. Nós podemos brincar do jogo do "E se" em nossos pensamentos até ficarmos loucos, mas esses jogos não resolvem nada. Deus estava em silêncio enquanto Jó procurava respostas. Finalmente, quando Deus falou, não foi exatamente o que Jó queria ouvir, mas era o que ele precisa ouvir.

A CANÇÃO DO DESESPERO

No salmo 63, encontramos um homem de Deus que está buscando a Ele em um nível mais profundo do que muitos nós já imaginaram. Novamente, este salmo foi provavelmente escrito no tempo da rebelião de Absalão. Davi tinha sido levado ao deserto. Ele orou: "Ó Deus, Tu és o meu Deus; ansiosamente lhe busco. A minha alma tem sede de Ti; a minha carne lhe deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água" (verso 1).

DAVI NÃO ESCREVIA AS CANÇÕES DE LOUVOR SEM PENSAR NOS PROBLEMAS. ELE ERA GENUINAMENTE HONESTO.

Um dos livros favoritos que eu recomendo para pastores é o do Jim Cymbala – Fresh Wind, Fresh Fire [Vento Renovado, Fogo Renovado]. É um dos livros mais encorajadores que já li. Jim compartilha a história de um tempo no deserto, que ele e sua esposa vivenciaram quando a filha Chrissy ficou rebelde na adolescência. Ele relata a agonia das noites, quando não sabiam onde ela estava. Não importava o quanto eles orassem, a filha parecia estar cada vez mais distante. Jim reconhece que ele estava vivendo na corda bamba.[1]

Semeadores da Palavra - By Karmitta

de é melhor do que . . . (*preencha a lacuna*). Paulo disse: "Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro" (Fp. 1:21). E para você? *Para mim, viver é* _____ *e morrer é* _____.

Vamos admitir isso aqui e agora: um dos motivos que Deus nos leva a momentos de escuridão é porque, para nós, "viver" é qualquer outra coisa que não seja Deus. "Morrer" é perda para nós e não ganho.

Você consegue ver a evolução da alma de Davi durante o salmo 63? Ele sente "sede", embora admita que Deus possa o "satisfazer", então "Sigo junto a Ti". Lamoyne Sharpe escreve: "Vale notar que a alma de Davi não tem sede de água, nem do sangue de seus inimigos, nem do livramento da terra seca e árida, nem da coroa ou de um reino, mas a sua alma tinha sede de Deus. Davi ansiava que o poder e a glória de Deus se manifestassem. Ele depositou as suas emoções nas coisas do alto e não nas coisas terrenas. O nosso problema é que temos pouca sede das coisas espirituais e muita sede das coisas materiais e físicas".[2]

Davi tinha um desejo, uma sede em seu coração por Deus. O que ele tinha aprendido na adoração estava sendo agora testado e provado no deserto. É bom lembrar dos momentos das bênçãos, quando estivermos nos momentos de sequidão. Tendemos a esquecer; eis o porquê Moisés disse ao povo para se lembrar. Devemos lembrar que Deus usa o deserto para chamar toda a nossa atenção, e escrever canções no nosso coração, cujas letras só serão encontradas no desespero.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Uma coisa que aprecio em Davi é que ele não escreveu músicas com palavras vãs. Ele conhecia a vida no mais alto dos céus e no mais profundo dos vales. Sua honestidade trouxe paz interior a milhões de santos que estiveram na peleja por séculos.

Alguns de seus salmos foram escritos em momentos em que parecia que o vento o direcionava e o favor de Deus estava sobre cada decisão que ele tomava. Outros foram escritos, porém, quando parecia que o vento traria uma forte tempestade à sua vida. Em momentos de cansaço, fome ou falta de apetite, sua vida tinha gosto amargo. Davi não escrevia as canções de louvor sem pensar nos problemas. Ele era genuinamente honesto. Eis um motivo pelo qual o amamos. Eis um motivo dessas canções com melodias longas, que embora esquecidas, podem trazer uma canção de esperança aos nossos corações. As melodias da verdade tocam em dó maior em nossos corações, até quando estamos vivendo um momento de dó menor.

Embora Davi estivesse no deserto, ele não perdera a sua capacidade de alcançar notas altas. Esse grande cantor e compositor ainda sabia como chegar aos lugares celestiais a fim de renovar o seu coração. Ao seu redor, tudo poderia estar vazio, mas o seu coração sempre se afinava com o coração de Deus. Quando ele não conseguia dormir, ele ainda ficava deitado cantando a benignidade de Deus.

"Porquanto a Tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios lhe louvarão" (Salmos 63:3). Pare e pense sobre esta passagem e aplique-a em sua vida agora. *A Tua benignida-*

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Também descobri que as pessoas mais desonestas do planeta são pessoas de Deus. Nós temos receio de compartilhar nossos corações e nossos sofrimentos com os outros para que não pensem que não somos espirituais. Nós nos preocupamos com a opinião alheia, em manter a aparência mais do que estar diante de Deus. Eis o porquê de haver poucos hoje que têm um coração como Davi.

Novamente, quero voltar à história da família Cymbala e sua filha Chrissy. Uma noite, Jim levantou-se diante da assembleia em oração e disse: "Minha filha está muito longe de Deus atualmente. Ela acha que as alturas são as profundezas e que as profundezas são as alturas, que a escuridão é a claridade e a claridade é a escuridão. Mas eu sei que Deus pode dar um basta nisso, então quero pedir ao Pastor Boekstaff para nos guiar em oração pela Chrissy".

Mas tarde, Jim testemunhou: "Trinta e duas horas depois daquela noite de orações, enquanto eu estava fazendo a barba, Carol de repente abriu a porta com força, com os olhos arregalados. 'Vá lá embaixo', disse ela tremendo, 'Chrissy está aqui'. Chrissy estava lá. Ela começou a confessar os seus pecados e a pedir perdão. Depois disso, ela disse: 'Papai, quem estava orando por mim? Na noite de terça-feira, papai, quem estava orando por mim? Durante a madrugada, Deus me acordou e me mostrou que eu estava caminhando em direção ao abismo... Mas, ao mesmo tempo, foi como Deus tivesse me abraçado e me segurado forte'"[3].

Qual foi a última vez que você entrou em oração íntima e honesta com Deus? Qual foi a última vez que você parou de fi-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

A PAIXÃO PELO DESERTO

Davi declarou em Salmos 63:1 : "Tu és o meu Deus". Veja o pronome pessoal. Tu és meu. Tu e somente Tu. Meus olhos não se voltam a nenhum outro. Não tenho um segundo plano. O fato de ser perseguido pelo seu filho rebelde não o deteu a continuar a correr para Deus. Ele buscou a Deus, não de forma indiferente, mas com fervor. A sua busca por Deus foi como aquele que teve sede insaciável. *The Message* [A Mensagem] interpreta o verso da seguinte forma: "Ainda não tive o bastante de Ti! Eu trabalhei faminto e sedento". Davi foi exilado do trono, mas não de Deus.

Em quatro décadas de ministério, encontrei muitos cristãos que nunca correram para Deus com um coração transbordante. Eles buscavam a Deus quando era conveniente. Um certo número de membros da minha denominação só chegava à igreja no meio do culto, e se chegassem. Porém, eles esperam que o pastor e os irmãos que trabalham na igreja corram para orar assim que eles tiverem uma dorzinha de cabeça. Esse é um problema do cristianismo do nosso país – pensamos que podemos buscar a Deus segundo a nossa conveniência. Temos pouca fome e sede de Deus.

Por inúmeras vezes, estive em asilos ou ao lado de pessoas no leito de morte para ouvi-las relatar o arrependimento pela vida desperdiçada. Eles chegaram ao momento de entregar as suas vidas à espada, e em vez de voltar ao Senhor, eles viraram as costas para Ele. Eles se revoltaram com Deus e O culparam por suas provações. Infelizmente, eles nunca olharam de forma honesta no espelho da Palavra de Deus, ainda que supusessem que mesmo com a fé morta, tudo daria certo em tempos de crises.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

nignidade dura para sempre, e a Sua fidelidade de geração em geração.

Este é um salmo de louvor do início ao fim. Os dois versos nos convidam a louvar a Deus com paixão e continuamente pelo que Ele é e pelo que Ele faz.

Esses versos nos ensinam cinco vezes que o louvor, o júbilo e a alegria fazem parte de nossas vidas através de cinco termos da adoração.

- Exortação - "Celebrai com júbilo" (verso 1).
- Exultação - "Servi ao Senhor com alegria, e apresentai-vos a ele com cântico" (verso 2).
- Explicação - "Sabei que o Senhor é Deus...somos dele" (verso 3).
- Expressão - "Entrai pelas Suas portas com ação de graças... dai-lhe graças e bendizei o Seu nome" (verso 4).
- Extensão - "A sua benignidade dura para sempre, e a sua fidelidade de geração em geração" (verso 5).

Davi também passa os sete imperativos que se seguem através deste salmo:

- Celebrai com júbilo – não somente gritar, mas celebrar com regozijo no Senhor.
- Servir ao Senhor – não com soberba ou indiferença, mas com alegria.
- Apresentai-vos a Ele – não somente cantando repetidamente, mas cantando com regozijo.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

12/09/2012

car na cantina de sua igreja e foi para a aula da escola dominical, pedindo que intercedessem por sua família? Não estou falando para você derramar sangue na frente da sua igreja e compartilhar os tristes detalhes. Estou falando em ser honesto diante de Deus e dos outros sobre o fato de você estar machucado.

Eu tenho vários guerreiros de oração que eu visito quando meu coração está pesado. Eu sei que eles entendem o que significa ir a Deus por mim e pela situação que estou enfrentando. Eles bombardeiam o céu em meu nome. Compartilho sobre coisas com eles que os fazem ver que não sou "o bom", mas prefiro que saibam que a minha carne é fraca a saberem que vivo na carne, pela minha própria força. Não quero viver a minha vida dependendo do que bem acho. Eu sei que a vitória está no admitir diariamente a minha necessidade por Ele.

ADORAÇÃO NO DESERTO

O salmo 100 é uma canção de esperança em que Davi usa palavras de encorajamento e louvor.

> Celebrai com júbilo ao Senhor, todos os habitantes da terra. Servi ao Senhor com alegria, e apresentai-vos a Ele com cântico. Sabei que o Senhor é Deus! Foi Ele quem nos fez, e somos dele; somos o seu povo e ovelhas do seu pasto.
>
> Entrai pelas Suas portas com ação de graças, e em seus átrios com louvor; dai-lhe graças e bendizei o Seu nome. Porque o Senhor é bom; a Sua be-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

posso conseguir um monte de primeiros violinistas, mas para achar um que toque o segundo violino com tanto entusiasmo ou o segundo tromprete ou a segunda flauta, aí é um problema. Mas, todavia, se ninguém tocar o segundo, não há harmonia.

Neste mundo de autoadoração, nosso desespero por Deus nos leva a dobrarmos os nossos joelhos em adoração perante o Único digno de nosso louvor. Nós estamos rodeados daqueles que adoram os seus corpos ou os seus times favoritos ou as celebridades. Infelizmente, as coisas que adoramos, a não ser Deus são passageiras. Eles não prestam atenção em nós, e a nossa adoração somente serve para encher o bolso e o ego deles.

PELA NOSSA ADORAÇÃO SINCERA QUE FLUI DAS VIDAS EM DESESPERO, NÓS DECLARAMOS A BENIGNIDADE DO SENHOR.

Em 1 Coríntios 6, Paulo nos lembra da importância de não glorificar na carne: "Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuís da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo (verso 19-20). O desespero por Cristo abre as portas para o trono da graça.

Quando as pessoas visitam a Casa Branca ou a Presidência para reuniões, elas têm de passar por uma investigação sobre o seu passado. Quando elas finalmente chegam, são obrigadas a parar no portão e a conversar com um agente desuniformizado do serviço secreto e depois passar por um detector de metais. Para se ter acesso, é necessário passar por muita burocracia.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

- Entrai pelas Suas portas – ir à casa de Deus com um coração grato.
- Entrai em seus átrios – entrar em Sua presença com o espírito de adoração, não com espírito de lamúria.
- Dai-lhe graças – deixe o seu coração transbordar de gratidão ao Senhor.
- Bendizei o Seu nome – com todo o corpo de cristãos, bendizer o Seu nome todos juntos.

Quando nós verdadeiramente reconhecemos o nosso desespero por Deus, a nossa resposta é a adoração, assim como fez Davi no Salmo 100. O nosso santo Deus merece saber que as pessoas estão felizes. Nós fomos perdoados pelos nossos pecados por Jesus Cristo que morreu em nosso lugar. Isso é algo que desesperadamente precisamos, e é digno de todo nosso louvor!

Quando nos dermos conta da abundância dos dons graciosos de Deus concedidos às nossas vidas sem merecermos, nos aproximaremos dele com os nossos corações transbordantes. Nosso socorro será movido por corações alegres – não por obrigação, mas pelo transbordar de júbilo. Jesus mesmo modelou essa atitude através de Sua ajuda desinteressada aos outros. Nós devemos fazer o mesmo.

Quando estamos desesperados por Deus, não estamos desesperados para ficar em evidência. Um verdadeiro espírito de humildade nos protegerá do que fizermos, pois nós não temos nada a perder e nada a provar.

Perguntaram a Leonard Bernstein: "Qual é o instrumento mais difícil de se tocar?" Ele respondeu: "O segundo violino. Eu

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Eu costumava ouvir Vance Havner dizer: "A única coisa a se dizer é que Jesus é tudo o que você quer, até que Ele seja tudo o que você tenha, e depois disso, você descobre que Ele é tudo o que você precisava". Somente o desesperado clama a Deus. Não há lugar para a soberba ou para autossuficiência. Veja as características daqueles que Jesus abençoa nas bem-aventuranças de Mateus 5 – o pobre de espírito, os que choram, os mansos, os puros de coração, os que têm fome e sede de justiça, os perseguidos. Essas descrições são bem diferentes do exaltado "homem autossuficiente" da nossa geração pós-moderna.

Eu me lembro de uma visita que nós fizemos à Church of the Nativity [Igreja da Natividade], em Belém. Após passar por uma feira, se passa por uma pequena entrada, onde se deve curvar para entrar na igreja. Séculos atrás, os reis locais andavam com grandes e fortes cavalos, com esplendor e grandeza. Os sacerdotes intencionalmente diminuíram a altura da porta, a fim de que as pessoas tivessem de se inclinar para entrar.

Para entrar na presença de Deus, nós devemos nos inclinar. Nós temos de morrer para nós e entrarmos em desespero.

Como eu disse, eu perdi muitos anos tentando dar uma mãozinha a Deus. Nas épocas passadas, eu precisava de um toque renovador ou da palavra de Deus, mas eu estava muito ocupado lutando contra a minha carne. Alguns anos atrás, durante uma conferência em Tampa, EUA, eu estava a sós no meu quarto no hotel. Eu sentei à escrivaninha e olhei para o espelho e ouvi Deus dizendo: "Eu não gosto muito de você. Você se tornou uma pessoa mediana". Eu também tinha de admitir que o desejo do meu

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Ter acesso a Deus, porém, já nos foi garantido pelo sangue de Cristo derramado. Nós estamos pré-aprovados. O escritor de Hebreus nos exorta a "chegar, pois, confiadamente ao trono da graça, para que recebamos misericórdia e achemos graça, a fim de sermos socorridos no momento oportuno" (4:16). A Palavra de Deus está cheia das promessas para os que se achegarão a Cristo (veja João 6:37, 51; 7:37; 10:9-10; 15:5).

E o passe livre para acesso, como o que recebemos em Cristo, deve estar acompanhado de corações gratos. Dar graças deve ser o lema de nossa adoração diante do trono. Quando Davi escreveu as palavras de Salmos 100, ele tinha o templo do Antigo Testamento em seu pensamento. Os átrios do templo deixaram reunir milhares para a adoração. Davi encorajou os seus leitores a entrar no templo com grande júbilo e cântico, verdadeiramente louvando ao Senhor. Quando fizermos isso, aqueles do lado de fora verão a diferença que Cristo fez em nossas vidas.

A nossa vida deve ser a expressão de louvor viva no ar que respiramos, em casa, no trabalho, na escola, na vizinhança, com os nossos amigos e com a família. Não estou falando daquela fé que se cola atrás de um carro ou uma frase estampada na camisa. Falo sobre uma fé real que se trabalha em uma vida real.

Através da adoração sincera que flui das vidas em desespero, nós declaramos a benignidade do Senhor. A benignidade de Deus é uma das motivações mais fortes para se viver reto e permanecer reto. Quando nós virmos claramente o quão gracioso e paciente o nosso bom Deus tem sido a nós, ansiaremos para viver uma vida santificada que O honre.

CAPÍTULO 6

DEUS USA VASOS QUEBRADOS

Jeremias

Deus nunca virá com Sua justiça, a menos que estejamos totalmente reduzidos a nada, para que seja claramente visto que tudo o que é louvável em nós vem de outro lugar.
- João Calvino

Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a sua obra sobre as rodas. Como o vaso, que ele fazia de barro, se estragou na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme pareceu bem aos seus olhos fazer.
- Jeremias 18:3-4

coração na hora era de descansar. Eu estava cansado e estressado e eu não tinha nada de melhor na minha vida. Aquele dia foi um momento decisivo para mim, reacender a chama na jornada do desespero. Eu tenho que me esvaziar de mim mesmo. Nunca mais irei oferecer a Deus os meus pobres favores para dar a Ele uma "mãozinha".

Anos atrás, na Moody Bible Conference [Conferência Bíblica de Moody], Alistair Begg estava pregando sobre o Rei Josafá, em 2 Crônicas 20. O rei enfrentou os inimigos opressores, e ele chamou as pessoas para orar e jejuar. Josafá orou a Deus, O fazendo lembrar (de fato, lembrando a si mesmo) do Seu poder, Sua soberania e de Suas promessas, admitindo a necessidade desesperadora das pessoas por Ele. O rei clamou: "Nem sabemos o que havemos de fazer; porém os nossos olhos estão postos em Ti" (verso 12). Begg parafraseou a oração dizendo: "Senhor, nós somos um bando de perdedores. Se Tu não nos ajudar, nós afundaremos!"

Se você conseguir admitir que é um perdedor, então você estará no caminho do desespero para que Deus mova o seu coração e a sua vida. Você está precisando morrer para si mesmo e entregar as rédeas para o Senhor?

Semeadores da Palavra - By Karmitta

o jardim e descobriu um tubo de drenagem que estava enterrado a quase meio metro. Ela mastiga galhos, plantas, brinquedos, plástico e vários outros objetos, que nem imaginamos que ela consiga digerir. Não há nada que ela não experimente. Ela é amável, mas não é obediente.

Depois de tentar tudo que eu sabia fazer, pedi a um amigo da igreja para levar as minhas cadelas e treiná-las. Depois de algumas semanas, ele nos convidou para irmos até a sua casa. Elas definitivamente não eram as mesmas cadelas. Ambas tinham aprendido a ser obedientes, a dar a patinha, sentar (e assim permanecer), entre outras coisas. Nós sempre experimentamos essas técnicas para termos certeza de que elas não se esqueceram quem é o chefe. Conforme ele me disse: "Quando elas estiverem longe de mim e voltarem para casa, elas pensarão que, estando de volta, poderão se fazer de mandonas novamente. Você tem de mostrar a elas que você está falando sério – que você é quem manda e que elas são apenas cadelas". Agora nós podemos levá-las para passear sem ficar as arrastando pela rua. Elas estão sendo, por assim dizer, quebradas.

Faz-se esse tipo de coisa também com cavalos. James conta como o freio controla a cabeça do cavalo. Por instinto o cavalo lhe dará um coice se você tentar pôr uma sela ou uma rédea nele. Ele tem de ser quebrado. O cavalo é um animal incrível, mas se deixar, ele se torna um animal selvagem. Ele se torna inútil para o fazendeiro até que ele seja quebrado. Depois de passar pelo processo longo e doloroso, haverá um sentido e um propósito para a sua vida.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

QUANDO SE FALA EM QUEBRANTAMENTO, provavelmente não há um assunto ou princípio na Palavra de Deus que seja mais negligenciado ou mal-interpretado. Quando se lê as Escrituras, percebe-se homens e mulheres de Deus que foram usados grandemente enquanto quebrados. Deus frequentemente permite derrotas, sofrimento e tempos em que ficamos quebrados e arrasados emocionalmente a fim de nos revelar a nossa necessidade desesperadora por Ele. Se quisermos ser usados grandemente, passaremos então por momentos difíceis.

Em seu livro *Lord, Break me!* [Quebra-me, Senhor], William MacDonald começa dizendo: "Normalmente quando algo é quebrado, o seu valor diminui ou desaparece completamente. Pratos, garrafas, espelhos quebrados são geralmente jogados fora. Até mesmo um arranhão em um móvel ou um rasgo na roupa diminui grandemente o seu valor de revenda. Mas não é dessa forma no mundo espiritual. Deus deposita uma recompensa nas coisas quebradas – especialmente em pessoas quebradas."

Tenho duas labradoras. Desde o primeiro dia, a labradora preta, Roxie, tem sido bem obediente. Eu acho que ela é grata porque nós salvamos a sua vida, pois o dono dela tinha a abandonado em um armazém. Desde aquele dia, nós a trouxemos para nossa casa e ela tem sido tão amável e fácil de se treinar.

Stella, a labradora amarela, é alguns anos mais nova. Ela é amável, mas muito teimosa. Ela come qualquer coisa e destrói tudo. Ela descobriu uma casa de cupins enterrada no jardim, cavou um buraco de meio metro perto do jato de água para molhar

Semeadores da Palavra - By Karmitta

acabaremos ficando secos espiritualmente. Podemos nos tornar duros com a Palavra e resistentes à mão do Espírito agindo em nossas vidas. Podemos nos ver sentados dentro de uma igreja, inflexíveis ao chamado da cruz e insensíveis à ajuda do Espírito Santo.

No Novo Testamento, vemos as palavras duras de Jesus reservadas para os duros legalistas de Sua época. Ele expulsou os fariseus, saduceus e os escribas por serem inflexíveis, arrogantes e hipócritas. Talvez seja esta a razão pela qual Jesus amou as crianças; elas são flexíveis. Ele era atraído pelos doentes e paralíticos porque eles precisavam de um médico. Ele ministrava para as prostitutas e cobradores de impostos porque eles reconheciam a grande necessidade do perdão. Pessoas religiosas, autossuficientes nunca sabem que estão desesperadas. Jesus está procurando pessoas que sejam mansas.

O apóstolo Paulo estava orgulhoso de sua herança, do seu fervor religioso e da perseguição contra a Igreja. Em Atos 9, ele foi confrontado e lançado ao chão pelo Senhor. Toda a sua atitude mudou e a sua vida foi transformada para todo sempre. O perseguidor orgulhoso se transformou em um defensor humilde da fé. Deixou de se vangloriar por sua linhagem e começou a se vangloriar na cruz. As palavras de Paulo ecoam no poema de John Oxenham – God's Handwriting [A Escrita de Deus]:

> Ele escreve em letras grandes
> Para que nossa visão limitada entenda;
> Discernimos, mas não em completude, e tentamos

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Deus permite tempos de quebrantamento a fim de nos fazer totalmente dependentes dele. Ele trabalha para puxar a rédea em nós. Enquanto o mundo aplaude os homens feitos, Deus aplaude os abnegados. As coisas ganhas são vistas como perdidas. É plano de Deus usar os tempos de quebrantamento para quebrar o nosso orgulho, não o nosso espírito. Se formos nos vangloriar, precisamos nos vangloriar no Senhor, e nele somente.

Você já brincou de massinha de modelar quando era pequeno? Você tirava da lata e apertava a massinha entre os seus dedos. Você podia mexer, modelar, fazer pedaços dela, misturá-la com outras cores e fazer a massinha ficar de várias formas. Mas se você deixasse a massinha fora da lata, ela secaria, e depois você teria que jogá-la fora. A massinha de modelar, se deixar de qualquer jeito, fica dura, inflexível e sem utilidade.

Como estou ficando mais velho, vejo que meu corpo não consegue fazer o que antes fazia. Minhas juntas doem, minha coluna dói, e está difícil até de se recuperar de um machucado. Tomo remédio para deixar as minhas juntas mais flexíveis. Mas o desgaste e os problemas da vida ainda endurecem o meu corpo. Quando eu era mais jovem eu jogava golfe e acertava a bola no buraco trinta e seis vezes e continuava no dia seguinte sem nenhum problema, mas agora mal consigo sair da cama. Se não fosse uma massagem terapêutica e um tratamento quiroprático de vez em quando, eu estaria duro como uma pedra.

A mesma coisa pode acontecer conosco espiritualmente. Podemos nos tornar imobilizados em nossos costumes e ficarmos sentados confortavelmente como estátuas. Se depender de nós,

No decorrer dos séculos, pouco se mudou na arte de fazer vasos. Essa foi e ainda é uma forma de arte realizada pelas mãos habilidosas do oleiro. Apesar da tecnologia moderna ter melhorado a técnica e a execução da arte, ainda é o artesão que faz a brilhante obra de arte com a massa de barro. Esses artesãos veem o que outros provavelmente não veem, formando e moldando com habilidade um barro sem vida em uma obra de arte.

Nas mãos do oleiro, Jeremias viu a massa de barro. O barro era sem expressão, sem importância, sem valor, enquanto no pensamento do oleiro já se refletia as formas do vaso. O oleiro pega a massa de barro e joga na tábua, não deixando criar bolhas – quaisquer obstáculos ou risco da massa ficar resistente – então começa a colocar as suas mãos no processo. A roda começa a girar. O oleiro começa a trabalhar o barro, até que o vaso que estava projetado em sua mente começa a emergir. Ele pega algo que nada vale e transforma-o em um grande vaso, "conforme pareceu bem aos seus olhos fazer".

O barro é claramente visto como o homem, a roda pode ser vista como as situações e as circunstâncias da vida, e o oleiro é o Senhor. A roda não tem tanta importância; o ponto-chave dessa ilustração é o oleiro e o barro. Isaías 64:8 nos lembra: "Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós obra das tuas mãos". É muita arrogância de nossa parte pensar que somos os mestres

DEVEMOS APRENDER A DEIXAR O OLEIRO FAZER A SUA OBRA SEM QUALQUER RESISTÊNCIA.

compreender todo o mistério
Das esperanças já fenecidas, da morte, da vida,
Da guerra sem fim e das vãs contendas -
Mas lá, com maior, e mais clara visão,
poderemos testificar que – o Seu caminho era reto.[2]

HOMENS DE BARRO

Jeremias era um profeta que derramava lágrimas, um homem cujo coração estava quebrado sobre sua nação. O povo de Deus tinha se afastado da obediência em Jeová. Mas enquanto visitava a casa do oleiro, Jeremias recebeu uma visão do Senhor de como Ele faria a obra em Seu Povo. Embora Israel constantemente resistisse aos planos e aos propósitos de Deus, ainda havia dentro daquele povo a chance de prestimosidade.

"A palavra que veio do Senhor a Jeremias, dizendo: Levanta-te, e desce à casa do oleiro, e lá lhe farei ouvir as minhas palavras. Desci, pois, à casa do oleiro, e eis que ele estava ocupado com a sua obra sobre as rodas. Como o vaso, que ele fazia de barro, se estragou na mão do oleiro, tornou a fazer dele outro vaso, conforme pareceu bem aos seus olhos fazer.

Então veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Não poderei eu fazer de vós como fez este oleiro, ó casa de Israel?, diz o Senhor: "Eis que, como o barro na mão do oleiro, assim sois vós na minha mão, ó casa de Israel." (Jr. 18:1-6)

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Se depender, o barro nunca será nada além de barro. O barro é muito comum, não tem valor. Ninguém vai a um mercado de artesanato para comprar terra vegetal feita de barro. Ninguém usa barro nos seus vasos de planta. O barro não pode ser outra coisa, a não ser barro – a menos que alguém o trabalhe! As nossas vidas têm de ser trabalhadas para que sejam um fruto duradouro. O nosso Oleiro celestial tem algo projetado em Sua mente. Ele tem uma imagem a ser criada em nós. Ele quer fazer a obra em nossas vidas com suas próprias mãos e com amor.

O falecido G. Campbell Morgan escreveu sobre Jeremias 18: "Como tememos na presença daquelas palavras. O oleiro molda o barro como ele quer, o barro não tem como se opor. Não tem direito de se opor. Essa é a doutrina da soberania absoluta. Não pode deixar o coração tremer... Se nada houvesse, além da figura do oleiro com sua revelação imponente de soberania, eu seria quebrado e amassado sem nenhuma esperança, porém o Oleiro tem mais pra mim. É declarada a última atividade da soberania divina: 'Eu lhe refaço'". [3]

REFEITO SEGUNDO A SUA IMAGEM

Há, na verdade, um abismo muito maior entre o oleiro e o barro do que entre Deus e o homem. O barro não é feito segundo a imagem de oleiro, mas o homem é feito segundo a imagem de Deus. Com o barro, tudo o que é planejado é intenção do oleiro. Com o homem, o Pai celestial espera uma cooperação positiva. Nós temos de agir positivamente ao Seu toque suave.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

de nossos destinos ou os capitães de nossos barcos, e que podemos tomar qualquer direção que desejarmos como cristãos, enquanto Deus se assenta e nada faz. Ele está comprometido em nos transformar segundo a Sua imagem. É de suma importância reconhecermos a mão de Deus que trabalha nos cacos de nossas vidas. Devemos aprender a deixar o oleiro fazer a Sua obra sem qualquer resistência.

Se reclamarmos sobre o tempo que Deus está levando para nos moldar, estamos questionando o amor e os motivos do Oleiro. Isaías diz: "Ai daquele que contende com o seu Criador!" (45:9). Nós não precisamos de uma mudança nas situações, precisamos mudar a nossa atitude perante as situações. Os cristãos não devem ter as palavras *sorte, destino e azar* em seu vocabulário. Nós somos filhos do Rei, não da sorte.

Eu moro na Geórgia do Sul, EUA, onde o barro é vermelho. Se houver uma mancha no meu jardim, é o barro vermelho. Mas eu estou acostumado com a terra rica e escura de Mississípi, onde fui criado. Nosso primeiro cargo em tempo integral na igreja foi como funcionários em Oklahoma, e nós compramos nossa primeira casa lá. Não havia jardim, então tivemos de colocar a grama naquele sol escaldante de verão. Peguei emprestado uma pequena máquina de um amigo para escavar a terra e fui usar. A terra estava como um concreto e não se conseguia afofar bem nem com a máquina. A resistência do solo com a lâmina era tão forte que fiquei com a sensação de que meus braços estavam tremendo por semanas. Nós não conseguimos avançar mais do que meio metro de profundidade.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

prendeu a você que, de alguma forma, conseguiu lhe colocar para baixo? Ou você está desesperado para que o Oleiro lhe refaça a fim de que você se torne um vaso apresentável?

Vance Havner, uma voz profética do século vinte, disse: "Quando eu era um garoto, meu pai costumava me levar a um moinho antigo em um rio, cujas águas fluíam de uma grande roda que girava todas as outras rodas do moinho. Se o dono descobrisse em alguma manhã que o córrego tivesse ficado obstruído ou tivesse sido desviado, e não haveria água o suficiente para operar o moinho, ele subiria ao córrego e limparia o canal, removendo o que antes bloqueava o fluir das águas, e depois voltaria aos seus afazeres... Nós precisamos subir ao córrego, tirar o pecado de nossas vidas e remover as obstruções e os detritos. E logo o Espírito fluirá, as rodas começarão a virar, e a nossa moenda será a obra final". [4]

O VASO ESTAVA DEFORMADO, MAS ESTAVA NAS MÃOS DO OLEIRO, AINDA ASSIM HAVIA ESPERANÇA PARA ELE.

O vaso na profecia de Jeremias estava deformado, mas estava nas mãos do oleiro, ainda assim havia esperança para ele. O oleiro não parou. Deus procura vasos assim como você e eu - deformados e com fissuras assim como nós – e nos usa de grandes e poderosas maneiras. "Ele nos transforma em um outro vaso", um vaso de valor. Deus ainda não terminou a obra em você. Ele não vê as fissuras como o fim.

Minha mãe tinha um marcador na Bíblia feito de lã sedosa com o salmo vinte e três escrito. A parte da frente era muito

Enquanto o oleiro trabalha, ele vê o vaso que está estragado. Talvez haja uma pedra pequena no barro ou alguma substância estranha que tenha deformado a superfície do vaso. A boa notícia é que o oleiro não joga o vaso fora. Ele não leva a um brechó e coloca na seção das mercadorias danificadas. Ele não abaixa o preço para liquidação. Ainda há um valor neste vaso.

Na casa do oleiro, Jeremias nos lembra que o artesão refez o vaso. Deus pega o barro velho e começa a trabalhar nele até transformá-lo em um vaso novo e sem fissuras. Enquanto nós tendemos a jogar fora os vasos quebrados e os chamamos de lixo, Deus joga fora as coisas inquebráveis e as chama de inúteis. É o nosso desejo de sermos quebrados e refeitos que nos permite vivenciar em plenitude tudo o que Deus tem para nós.

A fissura que foi encontrada não foi obra das mãos do Oleiro; foi encontrada pelo Oleiro e revelada pela Sua obra. O Senhor está comprometido em nos refazer. Às vezes, Ele tem de entrar em uma área onde há um pecado escondido. Deus aponta as nossas fissuras e as nossas armadilhas. Para o nosso Oleiro celestial, nada é inacessível. Quando nós nos fazemos de durões, Ele faz a obra mais forte e com mais intensidade. O Seu plano e propósito não serão negados.

Existe atualmente uma fissura na sua vida que está lhe afastando de ser tudo o que o Oleiro planejou para você? Há alguma atitude de orgulho que lhe leva a pensar que não há necessidade para se humilhar? Existe algum espírito resistente que acha que submissão é algo ofensivo? Existe algum sentimento que se

Semeadores da Palavra - By Karmitta

de acordo com o Seu plano Eterno... Deus é perfeito em Seu poder – Ele é onipotente. Deus é perfeito em Sua existência – Ele sempre soube de todas as coisas e sempre conseguiu fazer todas as coisas. Deus é o Criador - "Todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e sem Ele nada do que foi feito se fez. (João 1:3)

O plano de Deus está centrado na glória de Deus, na glória de Cristo e na glória do eleito que Ele escolheu antes da fundação do mundo. Nós podemos prontamente entender que qualquer coisa que Deus fizesse, Ele teria de fazer para Sua própria glória por causa de Sua perfeição. Portanto, o Seu plano deve se centralizar nas perfeições de Sua própria existência e nas perfeições que Ele deseja trazer a nós. Nada pode nos tocar que não seja da vontade de dele. "Não prosperará nenhuma arma forjada contra ti" (Isaías 54:17). Deus tem um plano para a minha vida. Deus está trabalhando de acordo com Seu estabelecido e eterno propósito. [5]

O que vemos como deformação, Deus vê como uma oportunidade de nos formar segundo a Sua imagem. O que nós vemos como problemas são de fato possibilidades para Deus trabalhar em nós. Deus usa todas as coisas para construir o caráter dele em Seus filhos. Os pés no pedal da roda do oleiro e as mãos que moldam o barro são cheios de cicatrizes. A face do Oleiro está

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

bonita, mas a parte de trás tinha a imagem de fios estraçalhados sem utilidade alguma. Um lado estava claro e declarava a verdade que trazia esperança, no outro lado parecia que tudo estava bem confuso. Nós frequentemente temos a tendência de colocarmos o foco nos fios imperfeitos e enrolados. Mas Deus foca na linda tapeçaria que está tecendo, fazendo as nossas vidas como testemunhos de Seu divino plano e propósito.

Paulo escreveu sobre a soberania de Deus em Romanos 8:

> E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. Porque os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos; e aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou. Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (versos 28-31)

Em sua interpretação sobre Romanos, Donald Grey Barnhouse escreveu as seguintes palavras:

> Qualquer pessoa que dá realmente uma atenção séria à Bíblia deve chegar à conclusão de que Deus está trabalhando em favor de todas as coisas

CAPÍTULO 7

A CRISE DO DESESPERO

Mateus 14

Deus não testemunha ao mundo, tirando o Seu povo do sofrimento, mas sim demonstrando a Sua graça através deles em meio à dor.
- C. Samuel Storms

Refrigera a minha alma; guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.
- Salmo 23:3-4

cheia de amor. Nós não temos que temer aos Seus propósitos ou motivos, pois Ele tem o melhor para nós já planejado.

Mas se a obra do oleiro for permanente, o vaso passará pelo fogo. No fogo, o vaso é fortalecido e valorizado. Alguns dos maiores momentos de nossas vidas terminam sendo o tempo em que somos quebrados, moldados e refeitos pelo Senhor. Os momentos de dor nos fazem clamar a Deus, e lá O encontramos, sentado, fazendo a obra, moldando e nos fazendo conforme a Sua semelhança.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

se passaram, e eu ainda não tinha tempo de sentar para assistir. Os dias se transformaram em semanas e as semanas se transformaram em meses".

No dia 11 de julho de 2007, Jon e Jodi estavam em Knoxville para a transferência de três embriões que tinham conseguido através da adoção de embriões. Disseram que Jodi precisava descansar por vinte e quatro horas depois do procedimento de transferência. Logo depois desse procedimento, eles se encontraram em um quarto de hotel sozinhos, longe de casa e sem nada para fazer, a não ser ver filmes. Um amigo os tinha emprestado alguns DVDs para a viagem e um deles era *Desafiando os Gigantes*.

Deus falou para este casal por intermédio do filme de maneira muito profunda. Eles já tinham colocado a situação nas mãos do Senhor, mas o filme foi mais uma confirmação da total confiança em Deus no cumprimento da adoção dos embriões. Os médicos transferiram os três embriões, mas disseram a Jon e Jodi que havia somente de 25 a 40% de chance para se ter apenas um filho. Embora tivessem se voltado a Deus e depositado aqueles embriões nas mãos do Senhor, estavam confiantes nele que tudo daria certo e que suas orações fervorosamente por cada embrião iriam subir aos céus.

Quando o filme terminou, ouviram o barulho de fogos que vinha de fora do hotel. Parecia que o tempo estava perfeitamente em sintonia com o final do filme. Os fogos tinham um significado especial para o casal. Eles tinham ficado noivos no dia quatro de julho durante um show de fogos e sempre viam os fogos como um símbolo do mútuo amor que tinham.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

NO COMEÇO DE 2008, eu estava em Nashville, EUA, no lançamento do filme *Prova de Fogo*. Enquanto eu estava lá, conheci um jovem chamado Jon, que compartilhou a sua história comigo e de como o nosso segundo filme, *Desafiando os Gigantes*, tinha impactado a sua vida. Enquanto estávamos caminhando, ele começou a chorar... e acabei também em lágrimas.

Jon e sua esposa tinham enfrentado um enorme gigante. Eles tinham passado por tempos de desespero e, em meio ao desespero, viram a mão de Deus. Eu o pedi a permissão para compartilhar e, de forma resumida, contar a história dele neste livro.

Em 2006, Jon estava em Cuba em uma viagem para missão, enquanto a sua esposa, Jodi, estava em casa, em Nashville. As tensões dentro do relacionamento deles estavam à flor da pele, por algum tempo, por causa da grande luta para terem filhos. Por quatro anos, enfrentaram a infertilidade, e decidiram então começar o processo de adoção. Na época da viagem para missão, eles correram atrás dessa alternativa por um ano. O coração de Jodi estava ferido pela tensão, pela espera e todas as complexidades da adoção.

Jon disse: "Parecia que a cada dia durante a viagem em missão, eu terminava visitando alguém que estava grávida". Isso refletia uma constante lembrança da luta de terem suas próprias crianças. "Lá em Cuba, um pastor local comprometido era meu parceiro ministerial e tradutor. Depois que voltei para minha casa, esse amigo pastor me escreveu e sugeriu que minha esposa e eu assistíssemos o filme *Desafiando os Gigantes*. Eu já tinha ouvido falar sobre o filme, mas ainda não tinha visto. Vários meses

Semeadores da Palavra - By Karmitta

brança de como Deus encheu os seus corações de alegria e gozo, quando souberam que iriam ter a bênção de conceberem trigêmeos. Os três milagres de Jon e Jodi são Ginger Ann, Aaron Isaac e Sarah Rose.

Eu tenho uma foto daqueles três embriões na manhã da transferência, assim como a foto dos trigêmeos com um mês de nascidos. Jon me mostrou primeiro essas três fotos no dia que nos falamos. Devo dizer que, embora nós nunca tivéssemos nos visto antes, a alegria de Jesus e a sabedoria de Deus foram ao nosso encontro em meio à crise de desespero que havia se findado na vida de Jon. Eu me senti muito ligado a ele. Eu o vi como irmão que andava pelo caminho da crise emocional e ainda conseguia ter o brilho da alegria de Jesus. As fotos daqueles três bebês me lembram: Deus dá a última palavra, mesmo que pareça que não haverá palavras, nem esperança ou nem solução para a causa do nosso desespero.

NADA, SÓ TRIBULAÇÕES

Se você vive há um bom tempo neste mundo decadente, certamente sabe que a crise sempre chegará. Nascido em 1950, vivi momentos de grandes turbulências. Parece que agora estamos em uma sociedade que vive de cabeça para baixo – o que era considerado errado antigamente, agora é visto como certo.

Em toda minha vida, passei pelas crises dos mísseis cubanos, a revolução da década de 60, a manifestação dos Direitos Civis, a Guerra do Vietnã, o escândalo político do caso Watergate, inflações de dois dígitos, os escândalos dos televangelistas, os

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Jon disse: "Não é maravilhoso saber que o Deus do universo pôde providenciar um espetáculo de fogos para nos mostrar que Ele nos ama? Não é maravilhoso ter um amigo em Cuba que me fez assistir o filme *Desafiando os Gigantes*, mesmo tendo perdido a oportunidade de assistir por vários meses, com toda a publicidade nos Estados Unidos?"

Quando eles voltaram para a casa deles, o casal continuou confiando no Senhor e esperando os resultados. No momento do ultrassom, não foi visto nem um, nem dois, mas sim três corações batendo dentro do ventre de Jodi. Deus tinha dado a chance. Ele fez, como sempre faz, grande e abundantemente além do que eles poderiam ter esperado ou imaginado. Você consegue entender a emoção daquele dia? Eles saíram dos anos de choro e de desespero e adentraram nas lágrimas de alegria e gozo pelos três corações que batiam forte dentro daquele ventre.

Quando Jon e Jodi começaram a tentar ter filhos em 2001, eles não sabiam que naquele mesmo ano, essas três crianças seriam concebidas através do tratamento da fertilização *in vitro* de outro casal. Durante todo o tempo, eles desejavam muito ter filhos, aqueles tinham sido preservados para eles.

O transplante de embrião não deve ser a saída para tudo ou até mesmo para muitos dos pais que estão enfrentando a infertilidade. Mas o desespero deve levar todos nós ao Senhor em busca de uma direção divina. Deus é soberano e benigno. Ele nos encontra no auge do desespero.

Os trigêmeos nasceram no dia 2 de fevereiro de 2008. Jon and Jodi deram o segundo nome do filho de Isaac* como lem-

Nota do tradutor: * Referindo-se ao nome bíblico Isaque.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Ainda escrevendo este livro, um querido amigo pastor, Forrest Pollock, foi morto em um acidente aéreo com o seu filho adolescente. Ele era líder em nossa denominação e um amigo que sempre me escrevia para me dizer que ele estava orando por mim. Ele só tinha quarenta e quatro anos – muito jovem em minha opinião para ter sido recolhido. Hoje, a sua esposa, Dawn, e seus cinco filhos tiveram de juntar os pedaços de uma vida quebrada sem um marido e um pai, e uma grande igreja que sentiu a dor da perda de seu pastor. A vida não é uma simples fórmula.

Como pastor, tenho acompanhado lado a lado as crises familiares dos membros da igreja, incluindo suicídio, adultério, vícios, pornografia, homossexualidade, divórcio, abuso e filhos esbanjadores. Eu vi o lado feio da vida. Não sou um conselheiro, mas tenho visto a beleza da graça quando muitos passam pelo caminho estreito da vida. Nessas crises, testifiquei algumas pessoas aflorarem sua fé, enquanto via outros amaldiçoarem Deus.

Vance Havner e sua esposa, Sara, não tinham filhos. Eles casaram tarde e sempre faziam muitas viagens. Um dia, no começo da década de 70, Sara ficou abatida com uma séria e dolorosa doença. A partir daquela crise, Vance Havner escreveu *Though I Walk Through The Valley* [Ainda Que Eu Passe Pelo Vale], um dos maiores livros sobre sofrimento e dor que já li. No prefácio, ele fala : "A dor, a an-

OS MOMENTOS DE CRISE SÃO MOMENTOS DEFINITIVOS. ELES NOS FAZEM OU NOS QUEBRAM. ELES REVELAM ONDE DEPOSITAMOS A NOSSA FÉ.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

crimes de abuso infantil na Igreja Católica, numerosos tiros dentro de escolas, o 11 de setembro e muitos outros momentos de crise, além das crises pessoais e dos momentos que me vi em situações de desespero.

Terri e eu tentamos ter filhos por seis anos. Assim como Jon e Jodi, nós demos finalmente a entrada no processo de adoção. Infelizmente, a menina que estávamos planejando adotar foi abortada em seis meses. Nós ficamos arrasados. Um pouco depois de ouvir aquela terrível notícia, recebemos uma ótima notícia. Depois de seis anos de testes, frustração e oração, Terri estava grávida da nossa primeira filha, Erin.

Eu descrevi no meu livro, *Prepara-se Para a Chuva*, uma crise muito maior que ocorreu aos meus trinta anos de idade, quando eu soube da minha própria adoção. Essa revelação inesperada me levou a sentimentos profundos de raiva, decepção e dúvidas. Mas houve muitos outros tempos de crise desde então. Tive que sair de uma igreja porque eu tinha mencionado Martin Luther King num artigo da faculdade. No últimos anos, ajudei o meu pai a tomar a triste decisão de tirar os aparelhos da minha mãe. Em todos esses momentos, me encontrei desesperado para que Deus me desse graça, sabedoria e discernimento.

Vi amigos terem mortes lentas e dolorosas. Fiquei ao lado do leito e assisti o último suspiro, desespero, pânico e a respiração profunda do meu pai. Eu perguntei a Deus: "Por quê?", enquanto esses homens de Deus que eu tanto amava tinham que morrer com tanto ministério ainda pela frente.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

- Crime violento
- Desastres naturais
- Quebra na economia e nos empréstimos
- Grande denominação ordena homossexuais
- Dois estudantes abrem fogo no colégio, matando oito
- Escassez de comida, pobreza e fome mundial
- Os altos índices de divórcio na igreja
- Escândalos no Congresso
- Aumento no preço da gasolina
- Crise de hipoteca
- Troca de identidade
- Terrorismo

E para piorar, agora nós sabemos das crises e das catástrofes que nunca tínhamos ouvido falar há mais de cem anos. Antes da evolução da tecnologia e da comunicação, não ouvíamos falar em assassinato, estupro, inundações ou fome em outras partes do mundo. Agora, nós temos informações em tempo real sobre qualquer problema imaginável. Já é o suficiente para querermos ficar na cama e nos encondermos debaixo dos lençóis.

Há momentos em que a nossa fé é testada e entra em crise. Não existe um santo sem provação ou uma provação sem a presença e a provisão de Deus. Watchman Nee disse: "Cuidar do arado enquanto se seca as lágrimas: isto é cristianismo"[2].

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

gústia e o sentimento de perda de um ente querido foram os meus companheiros, e o que antes eu conhecia por ouvir falar, agora conheço por experiência. Somente aqueles que viajaram por essa estrada sabem como é a jornada"[1].

Lembro-me de ter visitado o Dr. Havner um dia no hotel em Spartanburg, na Carolina do Sul. Enquanto estava lá, ele me deu uma carta para ler, agora velha e rasgada, que carregava em sua carteira. Foi uma carta que a sua amada esposa tinha escrito para ele anos atrás. A carta falava do amor dela e da certeza do chamado de Deus para a vida dele. Ele me disse o quanto uma simples leitura daquela carta o dava ânimo, quando se via sozinho no quarto do hotel. O Dr. Havner se perguntava sobre o que o futuro reservava. Ele não tinha filhos e estava sozinho. Mas ele não estava a sós; ele tinha o Senhor, e ele orou pedindo pela sua vitória antes do entardecer. Ele pediu que a crise e a perda não o fizessem cair durante a jornada da fé.

Os momentos de crise são momentos definitivos. Eles nos fazem ou nos quebram. Eles revelam onde depositamos a nossa fé. Seja em uma crise de saúde, uma crise da igreja ou em uma crise familiar, nós descobrimos do que as pessoas são feitas quando a crise bate à porta.

Parece que se não houver crise, a mídia criará uma. Os noticiários são apenas movidos por situações de crise. Tendem a ignorar as boas notícias e focam-se nos desastres. Um jornalista local uma vez disse à minha filha: "Nós não fazemos matéria sobre o pouso dos aviões, somente sobre as colisões". Todo dia a mídia nos conta sobre uma catástrofe em algum lugar do mundo.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

E aqueles que usam o iPod para ouvir músicas que denigrem as mulheres e certas raças? E o que acontece com aqueles que não tiram o fone do ouvido nem por um instante para ouvir a verdade? A mente está cheia de porcarias.

Ron Dunn fez uma pregação que trouxe uma palavra profunda, que eu nunca mais me esqueci: "O bem e o mal andam lado a lado e eles chegam quase sempre ao mesmo tempo". Com as bênçãos vêm as batalhas. Enquanto estamos imersos nestas novas tecnologias e com a melhora de recursos para segurança, nós, às vezes, tememos pela nossa vida. Esses são momentos perigosos. Podemos levar o homem à lua e mandar satélites ao espaço a fim de nos enviar imagens de Saturno, mas não conseguimos melhorar o índice de segurança da nossa cidade para andar na rua à noite.

NÃO PODEMOS DEIXAR AS PESSOAS COM O LEMA "VOCÊ NÃO CONSEGUE FAZER ISTO" INFLUENCIAREM AS NOSSAS VIDAS.

Moramos em casas mais sofisticadas do que os nossos pais poderiam sonhar, mas será que estamos numa situação melhor? Meus avós nunca trancavam as portas. Eu tenho detector de movimento, alarme de incêndio e um sistema de segurança para a minha casa, e ainda me preocupo com os índices crescentes do crime e das invasões domiciliares. Há idosos em nossa igreja que não vão à igreja aos domingos à noite, porque eles não querem entrar em casa depois do entardecer. Eles estão com medo, não conseguimos admitir verdadeiramente que também estamos.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

A RESISTÊNCIA ESTÁ NOS DETALHES

Sabe-se que o símbolo chinês para a palavra crise representa oportunidade e perigo. A dor e o sofrimento podem trazer perigo, mas eles também trazem uma oportunidade para amadurecer e crescer. Dr. Karl Slaikeu e Steve Lawhead descrevem a crise como "uma bomba que explode em sua vida e a faz em pedaços. Mais especificamente, uma crise é a confirmação da extrema tristeza emocional que é desencadeada por situações perigosas"[3].

A crise pode vir à tona por situações boas e ruins em nossas vidas. Algumas crises chegam porque é o tempo de mudanças. A tecnologia tem levado os nossos filhos a ter conhecimento de coisas que nunca sonhamos ter. Com o tempo nós aprendemos a ligar o rádio do carro, enquanto eles já enviam setenta e quatro mensagens de texto. As crianças sabem como usar a Internet melhor do que nós. Isso criou oportunidades inacreditáveis e um mal inimaginável.

Uma das grandes invenções tecnológicas do nosso tempo é o iPod. Eu tenho espaço suficiente no meu iPod não somente para música, mas também para filmes de longa metragem e programas de televisão. Agora mesmo estou com cinco mil músicas neste aparelho que cabe dentro do bolso da minha camisa. Fico sem palavras quando penso que os computadores que colocavam os homens no espaço eram do tamanho de uma casa e não tinham um décimo da capacidade do meu iPod. Isso significa que a tecnologia é algo bom, certo?

Talvez.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

registra incontáveis histórias dos que perseveraram, quando todos ao redor diziam que eles deveriam desistir. Quando você para de viver e crer, você começa a morrer.

PERFIS DE PERSEVERANÇA

Tenho numerosas biografias de Winston Churchill na minha biblioteca. Sou fascinado por esse homem. É difícil imaginar como ele pôde ter sido derrotado como primeiro-ministro do Reino Unido após ter levado o país à vitória na Segunda Guerra Mundial. Se não tivesse sido a tenacidade de Churchill, os ingleses estariam falando Alemão hoje.

Quando ele foi derrotado, sua esposa disse que "há males que vêm para bem". Churchill respondeu: "Se é assim, então não vejo benignidade alguma nisso"[4]. Ele continuou tendo um papel importante no cenário político da Inglaterra e ajudou o seu país de formas imensuráveis. E se ele tivesse desistido? E se ele tivesse se aposentado e passado o resto de sua vida pintando? E se ele tivesse decidido que não escreveria mais ou se resolvesse se retirar agora que tinha sido chamado para servir novamente?

Reflita sobre as histórias a seguir daqueles que não desistiram. Nem todos eles são cristãos, obviamente, mas todos nos lembram que para desistir sempre há uma desculpa.

- O primeiro livro de Dr. Seuss foi rejeitado trinta e três vezes pelas Editoras. Quando ele finalmente encontrou uma Editora, o seu primeiro livro vendeu mais de seis milhões de cópias.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

12/09/2012

Parte do segredo para sobreviver a crise é a perseverança. Devemos de nos manter de pé e continuar arcando com as nossas responsabilidades o mais normal possível. Lembro-me do presidente Bush falando aos americanos para voltarem ao "normal" o mais rápido possível depois do atentado de 11 de setembro. Por quê? Porque ele não queria que o país ficasse paralisado pelo medo. Ele queria que o país mandasse uma mensagem para o mundo – especialmente para os inimigos – que o medo e o terrorismo não dominariam aquela nação. Deveriam andar para frente e sobreviver.

A razão de muitos cristãos caírem durante os tempos de provação, crise e desespero é porque eles não estão dispostos a depositar os problemas em Deus. Eles desistem. Eles não reconhecem que "nada somos". Eles não veem nenhuma esperança ou futuro. Tudo o que conseguem ver é perdição e treva e não conseguem acreditar na verdade de Romanos 8:28: "E sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito".

Nós precisamos colocar as nossas mãos no arado e os nossos olhos em Cristo. Este mundo não é o nosso lar. Os nossos problemas não dão a última palavra. Este mundo decadente e a corrupção do homem não devem determinar a nossa visão de mundo. Não podemos deixar as pessoas com o lema "Você não consegue fazer isto" influenciarem as nossas vidas.

A sua crise já lhe levou a ponto de desistir? Você está dando ouvido aos "do contra" ou ao Senhor Deus celestial? Você está disposto a confiar em Deus e receber a Sua Palavra? A História

Semeadores da Palavra - By Karmitta

- Abraham Lincoln falhou em muitas das tentativas nos negócios e na política.
- John Bunyan escreveu O Peregrino* durante o tempo que estava na prisão.
- A Igreja da época rejeitou Martinho Lutero.
- John Knox está enterrado em um estacionamento.
- José chegou ao palácio de Faraó passando pelo calabouço e pela prisão.
- Moisés ficou quarenta anos no deserto antes de tirar o povo de Deus do Egito.
- Davi se candidatou por anos antes de finalmente se tornar rei de Israel.
- Jeremias foi o profeta "chorão".
- O apóstolo Paulo tinha cicatrizes suficientes para fazer qualquer um querer desistir.
- Hoje, a Igreja está crescendo em países islâmicos apesar da enorme oposição e perseguição. Enquanto o cristianismo em nosso país parece estar decaindo, a Igreja perseguida está prosperando.

A crise pode trazer uma grande oportunidade. É na crise que encontramos Cristo de uma forma nova e significante. Para aqueles que conhecem a Cristo, a tempestade é uma oportunidade para sentir o frescor de Deus. Pense na noite tempestuosa no Mar da Galiléia registrado em Mateus 14:

> Logo em seguida obrigou os seus discípulos a entrar no barco, e passar adiante dele para o outro

* Livro distribuído pela BV Films Editora Ltda.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

- Vince Lombardi não se tornou treinador na Liga Nacional de Futebol dos Estados Unidos até ele completar quarenta e sete anos, e agora o troféu da Super Bowl* tem o seu nome como homenagem.
- Durante o primeiro ano de negócios, a Coca-Cola só vendeu quatrocentas garrafas.
- Durante a depressão, Bobby Jones e Clifford Roberts tiveram problemas em conseguir alguém para participar do Augusta National Golf Club** [Clube de Golfe Nacional em Augusta]. Eles tentaram vender as suas casas e construir loteamentos ao redor do campo para ajudar a pagar o clube.
- Nos seus primeiros três anos em negócios automobilísticos, Henry Ford faliu duas vezes.
- Michelangelo passou sete anos deitado para pintar a Capela Sistina.
- Após várias tentativas sem sucesso, preso por dívidas e ridicularizado por sua família e amigos, Charles Goodyear finalmente desenvolveu um tipo de borracha que resistisse a variações extremas de temperaturas.
- O grande Michael Jordan, da NBA, foi cortado do time de basquetebol de sua escola.
- O pai de Archie Manning cometeu suicídio e Archie foi o único que o viu morto. Ele quase desistiu de jogar futebol americano em Ole Miss, EUA.
- Em 1905, a Universidade de Bern rejeitou a dissertação de PHD de Albert Einstein.

Nota do tradutor: * Super Bowl é o nome dado à última partida da Liga de Futebol Americano (NFL) nos Estados Unidos.
** Augusta National Golf Club é um dos clubes de golfe dos EUA mais prestigiados do mundo.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

do semeador, do grão e do solo; eles testemunharam cinco mil sendo alimentados. Eles estavam em grande regozijo, mas por questões de horas, a fé deles se abalou. Num piscar de olhos, os discípulos saíram do sermão para o laboratório, onde Jesus colocaria a fé deles. Eles, com a crise, acreditariam em Deus ou entrariam em pânico?

Devido à geografia da região, as tempestades podiam chegar a qualquer momento. Não era uma leve brisa com pequenas ondas; era uma tempestade muito forte. Era forte o suficiente para fazer tremer até mesmo o mais experiente pescador. Em meio àquele breu, o vento soprava impetuosamente e as ondas balançavam o pequeno barco. As esperanças para sobreviver não eram tão boas assim.

Mas havia alguém com eles na tempestade. No momento em que tudo parecia perdido, em que a crise parecia não ter fim, Jesus veio caminhando sobre as águas. A princípio, eles pensaram que era um fantasma. Mas quando andamos pela fé, nós vemos Jesus na tempestade.

A PRINCÍPIO, ELES PENSARAM QUE ERA UM FANTASMA. MAS QUANDO NÓS ANDAMOS PELA FÉ, NÓS VEMOS JESUS NA TEMPESTADE.

Eu adoro a maneira como George Duncan descreve esse momento: "Se o pânico já estivesse começado a dominar a mente dos pescadores; se o medo daquela tempestade sacudisse a embarcação e já tivesse colocado a sua mão fria no coração daqueles homens; se a turbulência aparecesse na direção em que eles estavam olhando,

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

lado, enquanto ele despedia as multidões. Tendo-as despedido, subiu ao monte para orar à parte. Ao anoitecer, estava ali sozinho. Entrementes, o barco já estava a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário. À quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando sobre o mar. Os discípulos, porém, ao vê-lo andando sobre o mar, assustaram-se e disseram: É um fantasma. E gritaram de medo.

Jesus, porém, imediatamente lhes falou, dizendo: Tende ânimo; sou eu; não temais.

Respondeu-lhe Pedro: Senhor! Se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas.

Disse-lhe ele: Vem. Pedro, descendo do barco, e andando sobre as águas, foi ao encontro de Jesus. Mas, sentindo o vento, teve medo; e, começando a submergir, clamou: Senhor, salva-me. Imediatamente estendeu Jesus a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca fé, por que duvidaste? E logo que subiram para o barco, o vento cessou. Então os que estavam no barco adoraram-no, dizendo: Verdadeiramente tu és Filho de Deus. (Versos 22-33)

Eu amo essa história. É uma das minhas passagens favoritas. Aqui você vê o momento em que o medo e a fé colidiram. Os discípulos ouviram as mensagens, eles ouviram atentamente o Sermão da Montanha; eles tinham acabado de ouvir a parábola

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Se você continuar nesta jornada comigo, creio que no final, Deus usará a Sua Palavra, o Seu Espírito e talvez algumas verdades deste livro para lhe mostrar o poder do desespero.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

12/09/2012

então, com uma incrível e impressionante mudança, a paz e a serenidade descansariam de forma majestosa sobre eles naquela noite"[5].

Parece que Pedro tinha aprendido algo com os sermões e com os milagres de Jesus. Enquanto os outros estavam com medo de perder suas vidas, Pedro perguntou se ele podia ir em direção a Jesus. Falando assim, obviamente, parecia ser um pedido impossível. Mas quando Jesus se faz presente, o impossível se torna possível para Ele. Enquanto os outros discípulos estavam agindo provavelmente como os amigos de Jó, repreendendo Pedro por sua insensatez, o foco de Pedro estava na fé. Apesar das circunstâncias e da crise, ele clamou a Jesus: "Manda-me ir ter contigo sobre as águas". Jesus disse: "Venha". Simples. Direto. Objetivo.

Talvez você tenha escolhido este livro porque está no meio de uma tempestade. Você deve estar em uma situação desesperadora, vendo que não há esperança e nem provisão. Parece que as ondas das circunstâncias estão batendo em você e vão lhe afogar. Mas lembre-se, é mais seguro estar sobre as água com Jesus do que estar no barco sem Ele.

Eu tenho boas notícias. Esteja certo de que Deus lhe quer. Está chegando a hora de você acreditar em Deus de uma nova forma. Sua fé está para ser expandida. Se você deixar nas mãos de Jesus, se você sair do barco e agir com fé segundo a Sua Palavra, você entrará no *ranking* daqueles que aprenderam a ver Deus na crise.

Sua história está para ser mudada.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

CAPÍTULO 8

QUANDO NÃO HÁ OUTRO CAMINHO A SEGUIR

Marcos 5

Não pode haver esperança sem a fé em Cristo, pois a esperança está enraizada nele. A fé sem a esperança, por ela mesma, seria vazia e vã.
- Ernst Hoffmann

Por que estás abatida, ó minha alma, e por que lhe perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação que há na sua presença. Ó Deus meu, dentro de mim a minha alma está abatida; porquanto me lembrarei de ti desde a terra do Jordão, e desde o Hermom, desde o monte Mizar. Um abismo chama outro abismo ao ruído das tuas catadupas; todas as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim. Contudo, de dia o Senhor ordena a sua bondade, e de noite a sua canção está comigo, uma oração ao Deus da minha vida.
- Salmo 42:5-8

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Semeadores da Palavra - By Karmitta

dade de Emory nos informaram do procedimento e também disseram que se os tumores tivessem se espalhado no sistema linfático, eles não poderiam me curar. Eles encontraram muitos outros tumores no meu pâncreas e no fígado por justamente terem já se alastrado no sistema linfático. Assim que eles me costuraram, nos trouxeram más notícias. Os médicos disseram que não me dariam mais de cinco anos, e que eles não começariam a quimioterapia porque eu ainda não tinha chegado à "beira do precipício".

Lembro-me que eu estava me sentindo como se um caminhão estivesse passado por cima de mim, e eu estava nervosa com as perguntas dos meus filhos. Quando e como eu diria aos meus filhos? Foi um tempo de muita escuridão e dificuldade para nós. Eu caí no precipício física, emocional e espiritualmente muito rápido. Eu estava vivendo um sofrimento e parecia um pesadelo do qual eu iria acordar e perguntar: "Isso tudo realmente é verdade?" Mas em seguida, aparecia a nuvem escura da realidade esperando por mim. Além disso, eu travei uma batalha contra os sentimentos de solidão. Onde estava Deus? Senti-me em grande desespero e medo – senti por mim porque eu estava no problema, mas principalmente, por John e as crianças que seriam deixados para trás, enquanto eu estaria segura com Jesus. Eu não sabia o que eles fariam. O

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

A PRIMEIRA VEZ QUE VI John e Kathleen Hemken foi no início dos anos 90. John tinha acabado de ser transferido para cá, Albânia, Geórgia, junto com a empresa matriz, e ele trouxe a sua esposa incrivelmente talentosa e seus adoráveis filhos. John foi uma bênção para mim como amigo, e permaneceu então como pastor executivo por vários anos. Ele me fez sentir mais leve, especialmente nos momentos difíceis e de grande estresse.

Sua esposa, Kathleen, estava muito envolvida com o ministério de mulheres e com o ministério de música. Ela cantou no nosso grupo de louvor e era uma das melhores solistas. Sua paixão por Cristo se fazia clara quando ela cantava. Ela e John estavam também muito envolvidos em trazer liderança ao nosso ministério de oração e intercessão.

Durante este tempo aqui, Kathleen começou a ter alguns problemas de saúde. Depois de muitas idas a médicos, eles a diagnosticaram com uma doença séria e com risco de vida que exigia uma ação imediata e agressiva. Eu pedi a Kathleen para compartilhar a história com você.

> Eu fui diagnosticada com neoplasia endócrina múltipla tipo 2 no outono de 1996 e tive a minha primeira cirurgia em outubro do mesmo ano. Três das minhas glândulas paratireoides foram removidas porque estavam com tumor maligno. Com outros exames, mais tumores foram encontrados no pâncreas e no fígado, e lá estava eu de volta à cirurgia no dia 19 de fevereiro de 1997. Os médicos da ci-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

dade de Emory nos informaram do procedimento e também disseram que se os tumores tivessem se espalhado no sistema linfático, eles não poderiam me curar. Eles encontraram muitos outros tumores no meu pâncreas e no fígado por justamente terem já se alastrado no sistema linfático. Assim que eles me costuraram, nos trouxeram más notícias. Os médicos disseram que não me dariam mais de cinco anos, e que eles não começariam a quimioterapia porque eu ainda não tinha chegado à "beira do precipício".

Lembro-me que eu estava me sentindo como se um caminhão estivesse passado por cima de mim, e eu estava nervosa com as perguntas dos meus filhos. Quando e como eu diria aos meus filhos? Foi um tempo de muita escuridão e dificuldade para nós. Eu caí no precipício física, emocional e espiritualmente muito rápido. Eu estava vivendo um sofrimento e parecia um pesadelo do qual eu iria acordar e perguntar: "Isso tudo realmente é verdade?" Mas em seguida, aparecia a nuvem escura da realidade esperando por mim. Além disso, eu travei uma batalha contra os sentimentos de solidão. Onde estava Deus? Senti-me em grande desespero e medo – senti por mim porque eu estava no problema, mas principalmente, por John e as crianças que seriam deixados para trás, enquanto eu estaria segura com Jesus. Eu não sabia o que eles fariam. O

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

A PRIMEIRA VEZ QUE VI John e Kathleen Hemken foi no início dos anos 90. John tinha acabado de ser transferido para cá, Albânia, Geórgia, junto com a empresa matriz, e ele trouxe a sua esposa incrivelmente talentosa e seus adoráveis filhos. John foi uma bênção para mim como amigo, e permaneceu então como pastor executivo por vários anos. Ele me fez sentir mais leve, especialmente nos momentos difíceis e de grande estresse.

Sua esposa, Kathleen, estava muito envolvida com o ministério de mulheres e com o ministério de música. Ela cantou no nosso grupo de louvor e era uma das melhores solistas. Sua paixão por Cristo se fazia clara quando ela cantava. Ela e John estavam também muito envolvidos em trazer liderança ao nosso ministério de oração e intercessão.

Durante este tempo aqui, Kathleen começou a ter alguns problemas de saúde. Depois de muitas idas a médicos, eles a diagnosticaram com uma doença séria e com risco de vida que exigia uma ação imediata e agressiva. Eu pedi a Kathleen para compartilhar a história com você.

> Eu fui diagnosticada com neoplasia endócrina múltipla tipo 2 no outono de 1996 e tive a minha primeira cirurgia em outubro do mesmo ano. Três das minhas glândulas paratireoides foram removidas porque estavam com tumor maligno. Com outros exames, mais tumores foram encontrados no pâncreas e no fígado, e lá estava eu de volta à cirurgia no dia 19 de fevereiro de 1997. Os médicos da ci-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

ficarás curada. Guardastes a Minha Palavra. Eu sei como você se sente. Você foi açoitada pela doença. E quantos açoites eu sofri?"

Deus ainda falou a mim sobre outras coisas na minha vida. Ele me disse que eu tinha uma atitude tipo "o que pode fazer e o que não pode" quando eu falava sobre Ele para as outras pessoas. Eu falava sobre Ele com minhas amigas com destreza, mas eu não fiz o mesmo com os membros perdidos da minha família. Eu sabia exatamente ao que Ele estava se referindo. Eu refleti muitas vezes sobre esses momentos e percebi que Deus quer a total obediência, não somente o que é conveniente ou necessário para um certo momento.

Essa pequena, mas transformadora experiência foi concluída com o Senhor dizendo: "Agora, vá e fale a todos sobre o que Eu fiz. Estou fazendo tudo novo para ti, então não desperdice! Depois daquela conversa, Ele se foi. Imediatamente, a dor e a náusea foram embora. Sentei em minha cama e comecei a glorificar. Louvado seja o Senhor!

O Senhor confirmou a minha cura de várias formas através da passagem que Ele tinha dado a mim e a tantas outras pessoas. Contudo, tive de conviver com a dúvida dos outros por mais de um ano, mas me segurando na fé, até haver uma "comprovação" médica. Eu tive a oportunidade de compartilhar

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

grande calabouço em que eu estava parecia fundo e muito escuro e bem real.

Minha amiga Marty Estes foi me visitar e dar uma folga para o John no domingo do dia 23 de fevereiro de 1997. Ela me perguntou o que ela poderia fazer e eu disse: "Eu não sei, somente ore". E ela então orou. Marty veio novamente na segunda-feira e colocou um quadro com a mensagem de Isaías 53:5 na parede do meu quarto, fazendo-me lembrar que pela "Sua Palavra" eu estava curada. Eu disse à Marty que eu estava no fundo poço emocionalmente, e que não conseguia nem orar por mim mesma. Ela disse: "Kathleen, por isso que tantas pessoas estão orando por você". Ela pôs um louvor para tocar. Eu fiquei deitada com os meus olhos fechados e pensando: "Jesus, Tu és a única saída para isto!"

Naquele momento, o Próprio Senhor veio e falou a mim a cinquenta centímetros do meu rosto. Ele disse: "Kathleen, se você crer em Mim e confiar em Mim para sua salvação, você pode crer em Mim e confiar em Mim para lhe curar. Agora lhe curarei. Não será a obra feita por um médico ou por você, será a obra feita por Jesus. Assim como você nada fez para ganhar a sua salvação, você nada fez para ganhar esta cura. Isto é algo que estou escolhendo fazer. Tudo o que você deve fazer é receber as orações dos justos que vêm da Minha mão e assim

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Eu gosto muito do que John Laidlaw escreveu sobre esse milagre: "Foi uma cura obtida sem uma palavra proferida de antemão"[1]. Spurgeon chama de o "milagre inesperado". Aparentemente, o Senhor nunca tinha visto aquela mulher e ela nunca O tinha visto. Mas no momento de Deus, a libertação aconteceu. O milagre aconteceu enquanto Jesus estava a caminho para curar a filha de Jairo. Jairo era um homem importante; e aquela mulher era uma rejeitada. Deus traria a cura e a libertação às duas situações, porque Ele não fazia acepção de pessoas.

Uma coisa que devemos entender quando estamos desesperados é que os recursos e o poder de Deus nunca se acabam. Ele não se sobrecarrega, se enfraquece ou se cansa pelas necessidades do momento. De fato, o nosso desespero é uma oportunidade para Deus mostrar-Se como o Único Suficiente.

Alguma coisa mexeu no coração daquela mulher. Ela tinha tentado de tudo e tinha ido a todos os lugares. Ela tinha ido aos médicos mais renomados, a todos os curandeiros, a todos que podiam curar nesta terra, mas o fluxo de sangue não parava.

Segundo a lei de Levítico, sendo uma mulher impura, ela seria proibida de ir à sinagoga ou ao templo para adorar.

> Se uma mulher tiver um fluxo de sangue por muitos dias fora do tempo da sua impureza, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua impureza, por todos os dias do fluxo da sua imundícia será como nos dias da sua impureza; imunda será. Toda cama sobre que ela se deitar durante todos os dias do seu fluxo ser-lhe-á como

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

12/09/2012

com os médicos que admitiram que isso poderia ter sido uma obra feita por Jesus. Deus é o que é. Ele não engana. Ele faz aquilo que promete. Aqui estou eu, completei onze anos de curada em 2008. Nunca precisei fazer quimioterapia, e agora estou vivendo o meu novo começo. Nossa família é tremendamente abençoada e somos verdadeiramente gratos a Deus por toda a glória – grandes coisas Ele nos fez!

O SOFRIMENTO PARA UMA CURA

A história de Kathleen é semelhante àquela que encontramos na Escritura. A mulher do fluxo de sangue constante já não tinha nenhuma chance. Os médicos não conseguiram curá-la e o apoio dos amigos não ajudava. Ela era uma mulher desesperada com uma doença incurável, mas o desespero a levou a buscar o Senhor. Sendo assim, esta mulher do primeiro século recebeu algo que os médicos não conseguiam explicar. Ela pôs a sua fé em ação quando tudo parecia não ter mais esperança. Ela correu para tocar na orla da túnica de Jesus e conseguiu a libertação no momento do desespero.

O milagre registrado em Mateus 9, Marcos 5 e Lucas 8, foi chamado por estudiosos de um milagre dentro de um milagre – um milagre entre aspas. A vergonha, a dor e o desespero daquela mulher estão claramente nítidos. "Ora, certa mulher, que havia doze anos padecia de uma hemorragia, e que tinha sofrido bastante às mãos de muitos médicos, e despendido tudo quanto possuía sem nada aproveitar, antes indo a pior" (Marcos 5:25-26). Que cenário desolador!

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Todo lugar que ela ia causava um certo desconforto no ar. Ela tinha sofrido por longos, exaustos e caros anos. Ela tinha gastado tudo, esgotado todos os recursos, e seus esforços não valiam de nada e sua cura não chegava.

Muitos de nós teriam desistido. Muitos diriam: "Do que adianta? Eu tentei de tudo. Eu falei com especialistas. Li as cartas. Não há esperança. Não há cura. Vou deitar e morrer". Certamente, ela não foi a única mulher da Galiléia com este problema, mas ela foi a única que nós sabemos que foi a Jesus em busca de cura. Ela é a única que procurou a Deus; portanto, a sua história foi registrada para toda eternidade.

Ela tinha feito tudo o que podia, mas agora ela sabia que algo sobrenatural tinha de ser feito. Não tinha como esperar. Foi o último fôlego de sua força. Talvez a sua fé fosse do tamanho de um grão de mostarda ou até mesmo menor, mas ela se levantou e começou a caminhar em direção a Jesus.

Talvez ela tenha se lembrado, ouvindo a história dos quatro leprosos registrados em 2 Reis 7. Não havia esperança para o futuro deles e as chances estavam esgotadas. Eles finalmente entraram em comum acordo e disseram algo assim: "Por que nós estamos sentados aqui até morrermos? Nós iremos morrer de qualquer jeito, então temos de nos alimentar primeiro. O que eles vão fazer? Nos matar? Nós já estamos mortos".

Se eles permanecessem onde estavam, eles morreriam de fome. Se eles fossem para a cidade, eles sentiriam fome. Se eles passassem pelo arraial dos sírios, eles poderiam ser mortos, mas pelo menos tudo estaria acabado. Eles devem ter pensado: "Se a morte é tudo que nós temos para o nosso futuro, provavelmente

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

> a cama da sua impureza; e toda coisa sobre que se sentar será imunda, conforme a imundícia da sua impureza. E qualquer que tocar nessas coisas será imundo; portanto lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será imundo até a tarde. Quando ela ficar limpa do seu fluxo, contará para si sete dias, e depois será limpa. (Levítico 15:25-28)

Como uma mulher do primeiro século, as suas únicas opções eram ser esposa e cuidar da casa. A sua enfermidade não permitia ter intimidade conjugal e, portanto, não podia gerar filhos. Imagina a dor e a solidão dessa vida. Excluída do contato de seus amigos e da família, não podendo receber visitas nem no seu leito, ela não tinha outro caminho para tomar. Ela era tão rejeitada quanto àquele leproso. Ela provavelmente conhecia pessoas que diziam ser seus amigos, como os amigos de Jó, mas afirmavam que a enfermidade era consequência do pecado guardado e não confessado.

TALVEZ A SUA FÉ FOSSE DO TAMANHO DE UM GRÃO DE MOSTARDA OU ATÉ MESMO MENOR, MAS ELA SE LEVANTOU E COMEÇOU A CAMINHAR EM DIREÇÃO A JESUS.

Provavelmente, por causa da ignorância daquela época, ela também era uma daquelas que outras mulheres procuravam evitar, temendo de que a doença fosse, de alguma forma, contagiosa. Aqui vemos uma mulher enfraquecida fisicamente, rejeitada socialmente e falida financeiramente. Eis um quadro sombrio. O futuro estava obscuro. Parecia não haver mais esperança.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Ficar desesperado não é o suficiente.

Pessoas desesperadas têm overdose e cometem suicídio. Pessoas desesperadas fazem coisas impensadas. Mas o desespero casado com a fé leva a uma solução diferente. Aquela mulher creu que Deus poderia mudar a situação dela.

É possível que ela não tenha chegado ao auge antes. Talvez ela tivesse procurado conselho com os fariseus, pensando que os líderes religiosos poderiam dar a ela algum tipo de ajuda. Mas eles não iriam querer estar em companhia de pessoas impuras que estragariam as suas roupas de domingo. Talvez os fariseus hipócritas a condenassem e não dessem a ela nenhuma esperança. É possível que ela tenha conversado com alguém com um papo teológico mentiroso que a tenha dito que Deus não se importava com as pessoas. Independente disto, ela desistiu das soluções deste mundo e foi ao encontro do Salvador.

No *The Miracles of Jesus* [Os Milagres de Jesus], Leslie Flynn escreve: "O Talmude mostra pelo menos onze curas para esse problema, tão comum na Palestina. Embora algumas substâncias adstringentes provavelmente provassem ser de grande ajuda para estancar o fluxo de sangue, outros remédios eram tão supersticiosos quanto acreditar que passar por debaixo da escada ou cruzar à noite com um gato preto dá azar. Para se livrar dessa forte doença, ela tinha experimentando todo tipo de remédio inimaginável, mas sem sucesso. Ela teria "hemorragia para todo sempre".

Se ela vivesse nos tempos de hoje, ela compraria as ideias daquelas pessoas que dizem curar pela televisão, achando que seria a resposta para o seu problema. Ela poderia ter gasto tudo o que

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

é melhor morrer rapidamente do que sentar aqui e morrer de fome de forma lenta e dolorosa".

As pesquisas e estatísticas nos mostram que a fome é uma morte lenta e terrível. "A fome por completa em adultos leva à morte dentro de oito a doze semanas. Nos estágios finais da fome, os adultos vivenciam uma série de sintomas neurológicos e psiquiátricos, incluindo alucinações e convulsões, assim como fortes dores nos músculos e distúrbio no ritmo do coração"[2]. Oitenta e cinco porcento das mortes por fome ocorre em crianças de cinco anos e nos mais jovens. Uma pessoa morre de fome a cada 2,43 segundos [3].

Tem-se visto muito dessa cena. Crianças sem nada, só pele e osso, barrigas inchadas, insetos em volta de seus rostos. Eles fariam qualquer coisa para ter a comida que nós jogamos fora diariamente. Nós não sabemos nada sobre a fome. Nós dizemos: "Estou morrendo de fome", mas sequer temos a verdadeira noção. Nós nunca ficamos desesperados por comida. Aqueles leprosos ficaram. Eles se levantaram e foram ao arraial. O que eles encontraram lá foi a libertação em forma de iguarias.

QUANDO O DESESPERO ENCONTRA A FÉ

Talvez você tenha caído na mentira do diabo de se sentar sem fazer nada, dando festas com direito a bebidas alcoólicas. "Por que eu não sento aqui e morro? Ninguém liga mesmo. Ninguém nem sabe o quanto estou para baixo. Qual a diferença que faria se eu morresse ou continuasse vivo?" Talvez este livro tenha caído nas suas mãos para lhe encorajar a se levantar e buscar a Deus, se levantar e caminhar pela fé.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Nós não estamos falando de autoajuda ou de psicologia barata aqui. Esse é o poder das palavras. A quem damos ouvidos? O que dizemos a nós mesmos e sobre nós mesmos quando estamos a sós? Você ficará se culpando ou buscará se ver como um filho de Deus, redimido pelo sangue do Cordeiro? A Palavra de Deus diz sobre o poder das palavras. O homem mais sábio que já viveu nos deu os Provérbios para nos ensinar a como falar e a quem ouvir.

> As palavras dos ímpios são emboscadas para derramarem sangue; a boca dos retos, porém, os livrará.
> (Provérbios 12:6)

> Vai-te da presença do homem insensato, pois nele não acharás palavras de ciência.
> (Provérbios 14:7)

> Palavras suaves são como favos de mel, doçura para a alma e saúde para o corpo.
> (Provérbios 16:24)

> Águas profundas são as palavras da boca do homem; e a fonte da sabedoria é um ribeiro que corre.
> (Provérbios 18:4)

> Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.
> (Provérbios 22:17)

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

12/09/2012

tinha, plantando a "semente da fé", só para depois descobrir que o tal que se diz poderoso para curar não tinha poder algum. Algo dentro do coração daquela mulher a fez tentar mais uma vez. Um pequeno grão de fé começou a brotar em seu coração. Era provável, bem provável, que Jesus seria diferente dos fariseus, dos charlatões e dos impostores que tinham oferecido uma certa "assistência" a ela.

Vamos saber algumas coisas desta corajosa mulher. Veja as diferentes descrições na Escritura:

> "porque dizia consigo..." (Mateus 9:21).
>
> "tendo ouvido falar a respeito de Jesus...dizia..." (Marcos 5:27-28).

Ela estava abatida, mas não derrotada. Ela estava em desespero, mas não sem o brilho da esperança. Uma pequena semente da fé estava se enraizando em seu coração. Clovis Chappel escreve: "Eis uma mulher que está conversando com ela mesma. Nós fazemos o mesmo em alguns momentos, e o que dizemos a nós mesmos tem grande importância. Na verdade, nós reconhecemos como somos influenciados fortemente pelas palavras dos outros. Uma palavra errônea quase sempre leva a vida à total desgraça. Várias atitudes das crianças vistas totalmente como estúpidas, por exemplo, pelos pais ou pelos professores fazem com que esses pequeninos travem uma eterna batalha contra o complexo de inferioridade. Não há, de fato, como mensurar os danos que uma palavra errônea pode causar"[5].

Semeadores da Palavra - By Karmitta

"terrível, horrível, nada bom, péssimo dia"], da autora Judith Viorst. A história narra sobre uma criança que acorda com um chiclete no cabelo e decide que devia se mudar para a Austrália. Seus irmãos encontravam brindes nas caixas de cereal, enquanto Alexandre só encontrava o cereal. Mas o seu mau dia estava apenas começando. O sofrimento continuou com um terrível dia, incluindo uma visita ao dentista, feijão-manteiga para o jantar e beijo na televisão.[6] Às vezes, nós ficamos como o Alexandre, aceitando o sofrimento, quando o Senhor deseja que fiquemos desesperados.

PLANOS DE AÇÃO

Eu ouvi de um pregador há um tempo atrás falando sobre o que fazer em tempos de tribulação. Ele disse: "Dê uma festa". Não tenho certeza se alguns de nós teriam vontade dar uma festa quando estamos sofrendo, mas sei que temos vontade de ficar "na fossa", seja com os amigos ou totalmente sozinhos. Nós temos de agir o quanto antes contra os nossos desvios naturais e começar a acreditar em Deus como nunca antes. Se ficarmos onde estamos, nós morreremos em meio à falta de esperança e entraremos em desespero. Mas enquanto houver fôlego, haverá a capacidade de esperança e fé. Isto não é um pensamento que cobiça, é o conhecimento que meu Deus pode suprir todas as nossas necessidades.

A mulher em Lucas 8 decidiu se arriscar pela última vez. Levantar-se da cama foi um ato de fé. Empurrar a multidão foi um ato de fé. Arriscar-se ser humilhada e envergonhada em público, quando o povo a viu com a roupa inundada de sangue foi um

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Nos tempos de desespero, eu lhe encorajo a examinar a fundo a Palavra. Ouça a Palavra. Estude-a, medite nela, decore-a. Encha a sua mente com os pensamentos da mente de Deus. Se você der ouvidos a pessoas erradas, aprenderá lições erradas. Se não deixar Deus lhe ensinar no seu desespero, você se tornará um discípulo derrotado. De que forma você tem pensado sobre a sua causa?

O QUE DIZEMOS A NÓS MESMOS E SOBRE NÓS MESMOS QUANDO ESTAMOS A SÓS?

- "Os médicos já não me dão esperança. Vou desistir. Sentarei aqui e morrerei".
- "Minhas finanças estão um desastre. Nunca conseguirei sair desta dívida. Acho que vou sair para comer e passar o cartão de crédito".
- "Tudo o que faço, todo lugar que vou, há notícia ruim".
- "Os médicos nos disseram que não poderemos ter filhos".
- "Ninguém se importa com o que está acontecendo comigo. Acho que vou faltar a aula da escola dominical. Eles não notarão a minha falta".

O diabo aplaude esse tipo de pensamento. Eu o chamaria de pensamento obsessivo. Com certeza, este não é o pensamento de fé. Não é um pensamento de fé e de superação. Você acaba sendo reprovado na prova do "peça, busque, bata". Não seguindo a palavra "Se qualquer um estiver com sede, deixe-o vir a Mim".

Alguns de nós são como o clássico americano *Alexander and his "terrible, horrible, no good, very bad day"* [Alexandre e o seu

Semeadores da Palavra - By Karmitta

"terrível, horrível, nada bom, péssimo dia"], da autora Judith Viorst. A história narra sobre uma criança que acorda com um chiclete no cabelo e decide que devia se mudar para a Austrália. Seus irmãos encontravam brindes nas caixas de cereal, enquanto Alexandre só encontrava o cereal. Mas o seu mau dia estava apenas começando. O sofrimento continuou com um terrível dia, incluindo uma visita ao dentista, feijão-manteiga para o jantar e beijo na televisão.[6] Às vezes, nós ficamos como o Alexandre, aceitando o sofrimento, quando o Senhor deseja que fiquemos desesperados.

PLANOS DE AÇÃO

Eu ouvi de um pregador há um tempo atrás falando sobre o que fazer em tempos de tribulação. Ele disse: "Dê uma festa". Não tenho certeza se alguns de nós teriam vontade dar uma festa quando estamos sofrendo, mas sei que temos vontade de ficar "na fossa", seja com os amigos ou totalmente sozinhos. Nós temos de agir o quanto antes contra os nossos desvios naturais e começar a acreditar em Deus como nunca antes. Se ficarmos onde estamos, nós morreremos em meio à falta de esperança e entraremos em desespero. Mas enquanto houver fôlego, haverá a capacidade de esperança e fé. Isto não é um pensamento que cobiça, é o conhecimento que meu Deus pode suprir todas as nossas necessidades.

A mulher em Lucas 8 decidiu se arriscar pela última vez. Levantar-se da cama foi um ato de fé. Empurrar a multidão foi um ato de fé. Arriscar-se ser humilhada e envergonhada em público, quando o povo a viu com a roupa inundada de sangue foi um

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Nos tempos de desespero, eu lhe encorajo a examinar a fundo a Palavra. Ouça a Palavra. Estude-a, medite nela, decore-a. Encha a sua mente com os pensamentos da mente de Deus. Se você der ouvidos a pessoas erradas, aprenderá lições erradas. Se não deixar Deus lhe ensinar no seu desespero, você se tornará um discípulo derrotado. De que forma você tem pensado sobre a sua causa?

O QUE DIZEMOS A NÓS MESMOS E SOBRE NÓS MESMOS QUANDO ESTAMOS A SÓS?

- "Os médicos já não me dão esperança. Vou desistir. Sentarei aqui e morrerei".
- "Minhas finanças estão um desastre. Nunca conseguirei sair desta dívida. Acho que vou sair para comer e passar o cartão de crédito".
- "Tudo o que faço, todo lugar que vou, há notícia ruim".
- "Os médicos nos disseram que não poderemos ter filhos".
- "Ninguém se importa com o que está acontecendo comigo. Acho que vou faltar a aula da escola dominical. Eles não notarão a minha falta".

O diabo aplaude esse tipo de pensamento. Eu o chamaria de pensamento obsessivo. Com certeza, este não é o pensamento de fé. Não é um pensamento de fé e de superação. Você acaba sendo reprovado na prova do "peça, busque, bata". Não seguindo a palavra "Se qualquer um estiver com sede, deixe-o vir a Mim".

Alguns de nós são como o clássico americano *Alexander and his "terrible, horrible, no good, very bad day"* [Alexandre e o seu

Semeadores da Palavra - By Karmitta

tamente as notícias viajavam mas, verdadeiramente, a notícia se espalhou. Eles não tinham telégrafos, telefones, Internet ou mensagem de texto. Não havia notícia à noite nem jornal regional, mas a Palavra estava se propagando.

A notícia viajou através das estradas empoeiradas. Viajou de um lado do Mar da Galiléia para o outro. Viajou através dos campos dos pastores, das colônias dos leprosos, nos vilarejos e nas cidades. A palavra estava anunciada: Jesus de Nazaré está curando os doentes, aleijados, os leprosos e os cegos. Talvez ela tivesse ouvido sobre Ele curando até no sábado. Ela poderia ter pensado: "Qualquer coisa é possível. Se é para eles, por que não para mim?"

Veja o espírito de dependência e desespero: "Se tão somente tocar-lhe as vestes, ficaria curada". Conforme a observação de David Redding: "Enquanto Jesus estava correndo às pressas para curar aquela pequena garota (filha de Jairo), uma estranha o interrompeu"[7]. Aquela estranha se transformou em conhecida porque Jesus percebeu a sua presença.

"E imediatamente cessou a sua hemorragia; e sentiu no corpo estar já curada do seu mal. E logo Jesus, percebendo em si mesmo que saíra dele poder, virou-se no meio da multidão e perguntou: Quem me tocou as vestes? (versos 29-30).

Por favor, atente-se aos seguintes advérbios "imediatamente" e "e logo" nesta passagem. O milagre foi imediato, e imediatamente Jesus respondeu. As descrições do Evangelho de Mateus e Lucas são específicas, dizendo que foi a orla ou a beira do manto sagrado que ela tocou. Era a beira de um manto que ela pode-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

ato de fé na intenção de chegar a Jesus, não se importando com o que os outros diriam.

Tenho certeza que o diabo sussurrou ao ouvido dela a cada passo que dava. "Você não pode estar falando sério. Isso nunca vai dar certo. O que lhe faz acreditar que algo será diferente agora? Você será envergonhada. Você não sente vergonha o suficiente de entrar nessa situação?" Seja honesto. A razão de nós não levantarmos e empurrarmos a multidão para chegar a Jesus é simples: o orgulho. Nós nos preocupamos com a opinião pública e com o que os outros pensarão de nós. Até que passemos por isso, nós não ficaremos realmente desesperados.

Eu ouvi uma pregação de Vance Havner sobre esta passagem na década de 70. Ele disse: O desespero não é o suficiente; ela teve fé. Ela acreditou que se ela pudesse chegar a Jesus e tocar em Sua orla, ela seria curada. Muitos estavam amontoados ao Seu redor naquele dia, mas ela O tocou. O toque dela foi diferente. Deve ter sido um toque imperfeito, uma fé imperfeita, mas não é a qualidade ou a quantidade da fé que importa no final. É o propósito da fé. Ela empurrou aquela multidão e tocou em Sua orla.

A Escritura revela que em algum lugar, de alguma forma, ela tenha ouvido falar sobre Jesus. "Tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto" (Marcos 5:27). Ao ouvir, ela agiu. Quando Jesus curou a sogra de Pedro, a Bíblia registra que a notícia se espalhou.

Naqueles dias e naquela época, a comunicação era vagarosa. Hoje, seria impossível para nós compreendermos o quão len-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

mos realmente parte da congregação. Nós podemos cantar, mas nunca adorar. Nós podemos anotar as pregações e nunca aplicar a Palavra em nossos corações. Frequentar não quer dizer que estejamos retendo a Palavra. Eu creio que Jesus está passando pelos corredores de nossas igrejas todo domingo, procurando por pessoas que estejam desesperadas por Ele. Infelizmente, muitos de nós esquecem dele porque nós não estamos, de fato, desesperados para exaltar e adorar ao Senhor da Glória.

Quando Kathleen teve um encontro com Deus no leito do hospital, ela tocou em Jesus. A sua fé não era o bastante para dominar os seus medos. Ela reconheceu que Jesus era a única esperança, e Ele a encontrou no auge do seu desespero.

Jesus tornou público o caso da mulher que sangrava. Era provavelmente a última coisa que aquela frágil, exausta mulher queria ou esperava. Outros já teriam pedido dinheiro para a sua cura. Jesus procurava somente por confissão. "Mas Ele olhava em redor para ver a que isto fizera. Então a mulher, atemorizada e trêmula, cônscia do que nela se havia operado, veio e prostrou-se diante dele, e declarou-lhe toda a verdade. Disse-lhe ele: Filha, a tua fé lhe salvou; vai-te em paz, e fica livre desse teu mal" (versos 32-34).

Essa era a única boa notícia que tinha ouvido nos últimos longos doze anos. Ela não somente foi curada, mas a sua fé foi afirmada e ela recebeu uma ordem: "Vá em paz". Paz. Algo que pela experiência dela nunca pensou ser restituído. Mas agora, o Príncipe da Paz a ofertava o que ninguém mais poderia ofertá-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

ria ter tocado aparecendo por detrás dele. Uma coisa é óbvia, ela não estava tentando fazer cena ou chamar a atenção.

Eu adoro o que Redding diz: "Cristo tinha 'presença', e tudo era tão reto nele que a Sua presença atingiria o que estivesse errado em qualquer pessoa"[8]. Ela sentiu uma mudança imediata em seu corpo. A sua condição mudou no instante em que saiu virtude de Jesus.

Jesus se virou e fez uma pergunta que soaria muito tola, mas Deus nunca faz perguntas tolas. Ele estava sondando e procurando por confissão. Ele não estava a procurando para repreendê-la. A Sua ação foi diferente de qualquer uma das que ela conheceu nos últimos doze anos. Outros no passado teriam corrido para se lavar da impureza da mulher mas Jesus parou e começou a conversar com ela.

Obviamente, os discípulos não entenderam a pergunta: "Responderam-lhe os seus discípulos: Vês que a multidão lhe aperta, e perguntas: Quem me tocou?" (verso 31). O toque daquela mulher foi diferente dos demais naquela multidão. Alguns queriam ver aquela grande celebridade. Ele era uma celebridade que arrastava multidões. A multidão estava curiosa, mas ela estava desesperada. As massas tinham decidido ver Aquele que operava milagres. Ela estava determinada a tocar em Sua orla e sair correndo. Jesus não permitiu que isso acontecesse.

O TOQUE FINAL

É fácil ir à igreja, ter comunhão com os irmãos e nunca tocar em Jesus. Nós podemos estar na multidão e nunca fazer-

CAPÍTULO 9

QUANDO VOCÊ SE LEVANTA CONTRA O IMPOSSÍVEL

Marcos 9:14-29

A incredulidade faz do mundo um deserto moral, onde as pegadas divinas não são ouvidas, onde os anjos não sobem e descem, onde nenhuma mão viva adorna os campos, alimenta os pássaros dos céus ou rege os acontecimentos.
- F.W. Krummacher

Ao que lhe disse Jesus: Se podes crer, tudo é possível ao que crê. Imediatamente o pai do menino, clamando, [com lágrimas] disse: Creio! Ajuda a minha incredulidade."
- Marcos 9:23-24

-la. A paz em seu pensamento. A paz em sua alma. A paz em seu corpo atormentado. A paz em seu coração.

As pessoas desesperadas procuram pela paz. Alguns procuram no lugar errado. Alguns procuram a paz em um copo de bebida. Outros procuram a paz em remédios e drogas. Coisas que anestesiam o corpo, mas não trazem paz. As pessoas pensam que podem encontrar a paz em relacionamentos terrenos. A paz vem de Cristo. Não há paz duradoura fora daquele que disse: "Vá em paz" (Marcos 5:34), "Cala-te, aquieta-te" (Marcos 4:39), "a Minha paz vos dou" (João 14:27). E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos (veja Filipenses 4:7). E para os que estão desesperados, empurre agora a multidão e toque no Príncipe da Paz.

Volte-se para Jesus; Ele se voltará para você!

Semeadores da Palavra - By Karmitta

cessidade, parecia que a provisão de Deus sempre chegava na hora exata. Mueller disse que tudo isso foi possível, pois creu na oração.

Raramente, vejo-me enfrentando as dificuldades com a atitude de Mueller. Muitas vezes, sou como os discípulos, zombados, desprezados e ridicularizados pelos outros pela falta de poder. Em face a um menino possuído pelo demônio, eles não sabiam o que fazer ou como agir.

Jesus caminhando com Pedro, Tiago e João estavam voltando do Monte da Transfiguração. Deus tinha Se revelado de uma forma impressionante e inigualável. Em seguida, a aparência de Jesus mudou totalmente, e os discípulos tiveram um vislumbre da sua glória. Foi tão incrível, que Pedro queria construir uma cabana e permanecer naquele monte o resto de sua vida, deleitando-se na glória daquele momento. O problema é que nós discípulos não somos feitos para viver em altos montes. Somos feitos para os vales. Fomos chamados para estar na encruzilhada com a humanidade junto a todos os seus defeitos.

E AGORA PARA ALGO COMPLETAMENTE DIFERENTE

Enquanto eles não tinham subido, longe da experiência do alto do monte, seus amigos estavam regozijando e os outros nove discípulos não estavam nada felizes.

> "Quando chegaram aonde estavam os discípulos, viram ao redor deles uma grande multidão, e

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

NA GALERIA DO VATICANO está a última pintura de Rafael, que alguns consideram ser a sua melhor obra de arte. É intitulada *A transfiguração*. Na parte de cima da pintura está a forma transfigurada de Jesus com Moisés à esquerda e Elias à direita. Na parte mais inferior estão os três discípulos – Pedro, Tiago e João – tendo acabado de acordar e cobrindo os seus olhos do forte brilho de Jesus. Em seguida, na parte do nível do chão, há um menino endemoniado, cuja boca espuma de raiva ao ranger dos dentes. Ao lado dele, encontra-se o seu pai desesperado. Ao redor deles estão os restantes dos discípulos, alguns apontando para a resplandecente imagem de Cristo, que será a única resposta para aquele menino. Rafael capturou brilhantemente um contraste magnífico entre o glorioso Monte da Transfiguração e o mundo atribulado esperando abaixo.[1]

Marcos 9:14-29 é um retrato do mundo em que vivemos. É um mundo de contrastes. Por um lado, nós conhecemos o amor, a graça e o poder de Deus. Por outro, vemo-nos enfrentando situações impossíveis, onde não recebemos nenhum socorro. Em algum ponto da jornada desta vida, nós chegamos à encruzilhada da fé e do medo. Ficamos no cruzamento da esperança e do desespero, e uma decisão precisa ser tomada. Vamos escolher crer em Deus e em Sua Palavra ou vamos cair no desespero, na dúvida e no medo?

A vida de George Mueller é uma história incrível de fé. Eis um homem que enfrentou às impossibilidades do dia a dia, embora diariamente vivesse a vontade de Deus. A história de Mueller é de fidelidade a Deus. A cada passo, independentemente da ne-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

nos ajuda a entender a palavra: "A aparição repentina e oportuna de Jesus no meio do alvoroço fez com que todos os olhos se voltassem para Ele. Ele não falharia, contudo os discípulos vieram a falhar. O povo ficou assustado por um momento e depois começaram a cumprimentá-lo"[2].

Você fica surpreendido quando Jesus aparece no momento da necessidade? Por que fracassamos em buscá-lO? Por que deixamos de procurá-lO? Os outros falhariam conosco, mas Jesus jamais falha. Ele não é um poder divino inalcançável que está alheio ou não se importa com as questões da nossa vida. Ele se importa e Ele vem quando O chamamos.

ENTRE A DÚVIDA E O DESESPERO

A história deste pai é muito triste. A descrição em Lucas sobre essa história nos diz que aquele menino era filho único. Imagine a decepção e a frustração de ver seu único filho nessa tormenta. Jesus rapidamente reconheceu o que estava acontecendo e Se colocou no meio da situação e do alvoroço.

A diferença entre aquele homem e uma pessoa normal com necessidade é que ele era um homem disposto a ser honesto. Ele não escondeu o problema. Ele não tentou explicar. Ele não buscou viver de aparências a qualquer custo. A opinião pública não mais importava; as opiniões dos outros eram secundárias. Ele era um pai desesperado que tinha ido a Jesus e aos Seus discípulos, tendo a esperança de que algo seria mudado.

O pai tinha provavelmente ouvido todos os conselhos dos escribas e dos fariseus. Talvez ele tenha se tornado um rejeitado pela sociedade, excluído por aqueles na comunidade que ti-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

> alguns escribas a discutirem com eles. E logo toda a multidão, vendo a Jesus, ficou grandemente surpreendida; e correndo todos para ele, o saudavam. Perguntou Ele aos escribas: Que é que discutis com eles?
>
> Respondeu-lhe um dentre a multidão: Mestre, eu lhe trouxe meu filho, que tem um espírito mudo; e este, onde quer que o apanha, convulsiona-o, de modo que ele espuma, range os dentes, e vai definhando; e eu pedi aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam." (Marcos 9:14-18)

Os sarcásticos e os céticos estavam fazendo a festa com os outros nove discípulos. Os escribas estavam zombando e verbalmente os maltratando, ridicularizando os discípulos e, também, na realidade, o Senhor. Os discípulos não conseguiram expulsar o demônio e deram margem a um grande alvoroço.

Em Marcos 3, nós lemos que Jesus tinha designado doze discípulos para que "estivessem com ele, e os mandasse a pregar; e para que tivessem autoridade de expulsar os demônios" (versos 14-15). Em Marcos 6, nós encontramos as seguintes palavras: "E chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e dava-lhes poder sobre os espíritos imundos" (verso 7). Se os discípulos tinham a autoridade para sair em duplas, não deveriam haver problema para nove discípulos lidarem com apenas um menino.

Veja a palavra "surpreendida" no verso 15. A palavra significa estar surpreso ou assustado. A explicação de A. T. Robertson

Semeadores da Palavra - By Karmitta

nos ajuda a entender a palavra: "A aparição repentina e oportuna de Jesus no meio do alvoroço fez com que todos os olhos se voltassem para Ele. Ele não falharia, contudo os discípulos vieram a falhar. O povo ficou assustado por um momento e depois começaram a cumprimentá-lo"[2].

Você fica surpreendido quando Jesus aparece no momento da necessidade? Por que fracassamos em buscá-lO? Por que deixamos de procurá-lO? Os outros falhariam conosco, mas Jesus jamais falha. Ele não é um poder divino inalcançável que está alheio ou não se importa com as questões da nossa vida. Ele se importa e Ele vem quando O chamamos.

ENTRE A DÚVIDA E O DESESPERO

A história deste pai é muito triste. A descrição em Lucas sobre essa história nos diz que aquele menino era filho único. Imagine a decepção e a frustração de ver seu único filho nessa tormenta. Jesus rapidamente reconheceu o que estava acontecendo e Se colocou no meio da situação e do alvoroço.

A diferença entre aquele homem e uma pessoa normal com necessidade é que ele era um homem disposto a ser honesto. Ele não escondeu o problema. Ele não tentou explicar. Ele não buscou viver de aparências a qualquer custo. A opinião pública não mais importava; as opiniões dos outros eram secundárias. Ele era um pai desesperado que tinha ido a Jesus e aos Seus discípulos, tendo a esperança de que algo seria mudado.

O pai tinha provavelmente ouvido todos os conselhos dos escribas e dos fariseus. Talvez ele tenha se tornado um rejeitado pela sociedade, excluído por aqueles na comunidade que ti-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

> alguns escribas a discutirem com eles. E logo toda a multidão, vendo a Jesus, ficou grandemente surpreendida; e correndo todos para ele, o saudavam. Perguntou Ele aos escribas: Que é que discutis com eles?
>
> Respondeu-lhe um dentre a multidão: Mestre, eu lhe trouxe meu filho, que tem um espírito mudo; e este, onde quer que o apanha, convulsiona-o, de modo que ele espuma, range os dentes, e vai definhando; e eu pedi aos teus discípulos que o expulsassem, e não puderam." (Marcos 9:14-18)

Os sarcásticos e os céticos estavam fazendo a festa com os outros nove discípulos. Os escribas estavam zombando e verbalmente os maltratando, ridicularizando os discípulos e, também, na realidade, o Senhor. Os discípulos não conseguiram expulsar o demônio e deram margem a um grande alvoroço.

Em Marcos 3, nós lemos que Jesus tinha designado doze discípulos para que "estivessem com ele, e os mandasse a pregar; e para que tivessem autoridade de expulsar os demônios" (versos 14-15). Em Marcos 6, nós encontramos as seguintes palavras: "E chamou a si os doze, e começou a enviá-los a dois e dois, e dava-lhes poder sobre os espíritos imundos" (verso 7). Se os discípulos tinham a autoridade para sair em duplas, não deveriam haver problema para nove discípulos lidarem com apenas um menino.

Veja a palavra "surpreendida" no verso 15. A palavra significa estar surpreso ou assustado. A explicação de A. T. Robertson

Semeadores da Palavra - By Karmitta

confiar. Eles vão lhe aplaudir por um minuto e mais tarde lhe vaiar. Ouvir as pessoas pode ser uma coisa bem perigosa.

Ou talvez você esteja decepcionado com o povo de Deus, com a igreja ou com o ministro. Os nove discípulos não conseguiram ajudar. Não foi a falta de desejo que os impediu, foi a falta de fé. O povo de Deus poderá desapontar você porque eles têm a carne fraca assim como você. Os servos de Deus não são perfeitos. Se o seu desespero lhe leva a amaldiçoar a igreja ou os servos de Deus, é porque você depositou a sua fé e esperança no homem e nas instituições, em vez de depositar no Senhor dos céus.

Veja a resposta de nosso Senhor no verso 19: "Ao que Jesus lhes respondeu: geração incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando vos hei de suportar? Trazei-mo". Você não consegue escutar Jesus dizendo isto aos Seus discípulos até mesmo hoje em dia? Você não consegue ouvir a repreensão dada à Igreja do século XXI? Eu consigo. Nós somos, de modo geral, um modelo deplorável do poder do evangelho a esse mundo desesperado. Não estou falando sobre cura no mesmo patamar do poder do Espírito Santo e da fé. Nós precisamos de poder e fé. Nós falhamos com Deus nas coisas mais ínfimas do discipulado. Nós não podemos mais fugir do diagnóstico e da frustração do Senhor como aqueles discípulos do primeiro século fizeram.

NÓS CLAMAMOS POR RESPOSTAS, EMBORA MUITAS DAS VEZES NEM MESMO SAIBAMOS AS PERGUNTAS.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

nham pavor de seu filho. As crianças eram colocadas para dentro de casa quando aquele menino endemoniado andava pelas ruas. Satanás tinha, para os devidos fins, destruído aquele homem e o seu filho.

A imagem que a Bíblia descreve do garoto é uma imagem que Hollywood adoraria usar como efeitos especiais. Mas não era uma atuação; era a vida real. O menino espumava pela boca, era surdo e mudo, seu corpo se batia no chão incontrolavelmente, lançado no fogo e depois na água. As feridas deveriam ser apavorantes. Os machucados em todo o seu corpo deveriam estar roxos. O corpo do menino estava sendo destruído incidente após incidente, momento após momento, dia após dia. Até mesmo o amor incondicional de seu pai não conseguia trazê-lo de volta. Ele estava no fim da linha. Aquela criança tinha chegado ao auge da impossibilidade.

Agora, porém, ele estava na posição de ver Deus trabalhar.

Talvez a sua situação não esteja nem um pouco próxima dessa, mas apesar disso, você está derrotado. Satanás lhe usa como saco de pancada. Basta você pensar que você conseguiu colocar a sua vida em ordem, ele vai e lhe dá golpes de karatê e lhe põe a nocaute. Você se sente derrotado, destruído e machucado. Emocionalmente, você não sabe se suportará; mentalmente, a vida está indo pelo ralo; espiritualmente, você se questiona se Deus realmente Se importa.

É provável que você se pegue dando ouvidos a pessoas erradas. Está bem claro na Palavra de Deus que o povo não ajudou aquele homem e o seu filho. O povo é inconstante e não se pode

Semeadores da Palavra - By Karmitta

A atual posição de Cristo nas igrejas evangélicas pode ser comparada a de um rei com uma monarquia limitada ou constitucional. O rei... está em um país que não passa de um pequeno assunto na pauta de reunião, um símbolo de orgulho da unidade e lealdade quase como uma bandeira ou um hino nacional. Ele é exaltado, celebrado, apoiado, mas a sua real autoridade é mínima. Oficialmente, ele é o cabeça entre todos, mas em toda crise, é uma outra pessoa que dá a palavra final. Nas ocasiões formais, ele aparece com seu traje real para dar um desinteressante e enfadonho discurso colocado em sua boca pelos soberanos da realeza do país.

Entre as igrejas evangélicas, Cristo é agora, de fato, não mais do que um símbolo amado. "Saudai o Poder do Nome de Jesus" é o hino nacional da igreja e a cruz é a bandeira oficial, mas nos cultos de semana a semana na igreja e a conduta do dia a dia de seus membros, uma outra pessoa, não Cristo, é quem dá a palavra final[3].

Vamos ser honestos com nós mesmos. A Igreja de hoje não quer que Jesus se faça presente. Nós não queremos os tipos de pessoas que Jesus atrai: pecadores, prostitutas, os endemoniados, os cobradores de impostos, os rejeitados pela sociedade. Nós gostamos de sentar nas nossas cadeiras lindas e confortáveis, tendo nossa modesta conversa teológica que vai da pré-des-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

"Até quando?" foi a frase usada em meio à frustração. Jesus certamente sabia que Seu tempo na terra estava se findando. Os discípulos entenderiam? Eles aplicariam o que tinham aprendido e viveriam isso com perseverança?

O mundo jaz no maligno, dominado pela escuridão, corrupção e pela destruição, e a Igreja fica em silêncio e impotente. Nós não temos nada a oferecer para aqueles que estão desesperados. O problema não está no poder de Cristo. O problema está na falta de oração e de poder da Igreja. Nós clamamos por respostas, embora muitas das vezes nem mesmo saibamos as perguntas.

Dizem que sabendo que aqueles discípulos tinham recebido o poder de expulsar os demônios, e assim não conseguindo expulsar, aquele homem duvidou se o poder era mesmo eficaz. Talvez eles tenham seguido a fórmula que tinham usado antes para expulsar demônios. Eles tinham, de fato, expulsado os demônios no passado, mas naquela hora, os discípulos falharam. Quase sempre o mundo chega à porta da igreja procurando por libertação, e nos veem tendo discussões teológicas e fazendo confraternizações.

Eu ouvi Jerry Vines dizer em sua pregação: "Nós estamos tão sem força e poder diante dos ataques violentos deste mundo e tão indefesos perante a mídia... Não estranhe se o mundo perdido passar pelas nossas igrejas, empinar o nariz e dizer: 'Eles não conseguem expulsar demônios, eles não têm nenhum poder'".

Leia atentamente estas palavras de A.W. Tozer. Ele acerta em cheio quanto ao problema da igreja de hoje, uma vez em face às questões básicas da vida.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Ao que lhe disse Jesus: Se podes crer, tudo é possível ao que crê. Imediatamente o pai do menino, clamando, [com lágrimas] disse: Creio! Ajuda a minha incredulidade.

E Jesus, vendo que a multidão, correndo, se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo: Espírito mudo e surdo, eu lhe ordeno: Sai dele, e nunca mais entres nele.

E ele, gritando, e agitando-o muito, saiu; e ficou o menino como morto, de modo que a maior parte dizia: Morreu. Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu; e ele ficou em pé.

E quando entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que não pudemos nós expulsá-lo? Respondeu-lhes: Esta casta não sai de modo algum, salvo à força de oração e jejum."

Gosto muito do comentário do falecido Ivor Powell sobre esse trecho: "Aquele decepcionado, e atormentado pai não tinha repetido todas aquelas palavras condenáveis referente aos impotentes discípulos; ele não ficou questionando o resultado decepcionante de seu pedido. Ele levou o problema de seu filho a Jesus. Outras pessoas em situação parecida poderiam ter ficado em casa, deixando a sua colina de decepção se tornar uma montanha de amargura. Aquele homem parecia ter praticado o ditado "Tentar não custa nada". Ele deixou de olhar para os impotentes discípulos e focou a sua atenção no Senhor"[4].

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

tinação até quem vai cuidar dos animais de estimação deixados para trás no dia do arrebatamento. Nós não somos, de fato, uma geração incrédula? Nós sabemos de histórias de poder em outros lugares ao redor do mundo, mas onde está o poder de Deus na igreja do nosso país? Onde está aquela igreja onde se fazem coisas que não se pode explicar, senão como manifestação do poder do Espírito Santo na vida e no fôlego do corpo de Cristo?

O que Jesus disse a eles para fazer, nós devemos também fazer. "Traga-o a Mim". Não importa a situação, entregue-a para Jesus. Nenhum caso é tão grande, nenhuma necessidade é tão pequena para Jesus. Entregue a sua família, o seu filho esbanjador, o seu casamento arruinado, sua situação desesperadora ao Salvador. Derrame-se na misericórdia dele e busque-O enquanto se pode achar.

AJUDE A MINHA INCREDULIDADE.

Vamos continuar com a história de Marcos 9:

> "Então lho trouxeram; e quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o convulsionou; e o endemoninhado, caindo por terra, revolvia-se espumando. E perguntou Jesus ao pai dele: Há quanto tempo sucede-lhe isto?
>
> Respondeu ele: Desde a infância; e muitas vezes o tem lançado no fogo, e na água, para o destruir; mas se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

como Deus usa os testes e as provações para definir e refinar os Seus filhos. Às vezes, nós vemos as coisas claramente através das lágrimas do que podemos ver através de um telescópio.

Eu não acredito em respostas imutáveis para sérios problemas ou em fórmulas para fé. O motivo de Jesus não ter curado as pessoas da mesma forma em todo tempo é porque nós teríamos formado uma teologia inteira em torno disso. Como um pregador antigo uma vez disse: "Nós teríamos o povo do cuspe, o povo do mergulho e o povo 'toque na orla'". As pessoas que vivem as suas vidas por intermédio de fórmulas ao invés da fé estão muitas vezes no erro, mas raramente na dúvida. Será que os nove discípulos tinham tentado usar uma fórmula e não estavam encontrando uma situação onde pudessem aplicar o poder do refrigério das alturas?

ÀS VEZES, NÓS VEMOS AS COISAS CLARAMENTE ATRAVÉS DAS LÁGRIMAS DO QUE PODEMOS VER ATRAVÉS DE UM TELESCÓPIO.

O sofrimento é uma realidade. O sofrimento não acabará nessa vida. Não é a falta de sofrimento, mas a falta do conhecimento do que se fazer com o sofrimento – essa é a chave. Richard Baxter escreveu: "O sofrimento abre a porta do coração onde a Palavra tem a entrada mais fácil"[5]. A fé é testada em tempos de sofrimento. No fogo refinador da vida, nós vemos para que fomos feitos e em quem ou em que nós estamos confiando. Robert Murray McCheyne resumiu da seguinte forma: "A hora de escuridão faz Jesus brilhar"[6].

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Quando se lê esta história nos outros Evangelhos, descobrem-se fatos sobre o pai e o filho que não podemos perder:

- Ele era o seu filho único (Lucas 9:38)
- O pai se ajoelhou e se humilhou perante o Senhor (Mateus 17:14)
- Parecia que os demônios tinham o controle sobre o menino para fazer o que desejavam. (Marcos 9:18)
- O menino gritava descontroladamente. (Lucas 9:39)
- Os demônios faziam a festa com o menino, o maltratando mental e fisicamente. (Marcos 9:18)

Se você ouvir algumas pessoas falarem do Senhor, você pode chegar a algumas conclusões. Ou eles não sabem sobre o que estão dizendo (só superficialmente, eles obviamente nunca leram a Bíblia ou leram algo fora do contexto), ou eles vivem negando o poder do Espírito Santo, não crendo que a obra do Espírito é a obra do Senhor. Parece que eles nunca fazem a ligação entre as palavras de Jesus a respeito da promessa do Espírito Santo com o poder recebido por aqueles que seguem a Cristo.

Outros aparecem para dizer que Deus ama algumas pessoas mais do que outras. Isto simplesmente não é verdade, baseado na Escritura. Deus não é de privilegiar ninguém, embora muitos acreditem nisso. Deus não brinca de favoritos. Ele sonda os que O buscam de todo coração, alma, pensamento e força.

Enfim, alguns creem que as provações e os testes não são de Deus, muito embora nós vemos incessantemente na Escritura

Semeadores da Palavra - By Karmitta

mas será que me iludi? A falta de capacidade que vi em Seus discípulos me desorientou".

Jesus perguntou a ele qual era o problema, não porque Jesus precisava ter a informação para diagnosticar, mas porque o pai precisava verbalizar e externar a profundidade de seu desespero. A declaração do pai foi de desespero final. Sua esperança estava se esvaindo, mas pelo menos ele foi honesto. Muitas vezes, nossa resposta cai no campo da dúvida, mas nós tentamos encobri-la glorificando em alto e bom som, mas sem estar no Espírito. A honestidade levou o pai a uma posição onde Jesus pôde alargar a sua fé.

Veja novamente a resposta inicial do pai: "Mas se podes fazer alguma coisa..." Jesus deu a ele uma série de repreensões. "O que você quer dizer com 'Se eu posso?' Eu não sou o problema aqui. Eu posso fazer alguma coisa. Agora é a tua vez. Tudo é possível para aquele que crê". A . E. J. Rawlinson nos lembra que para aqueles que tiveram fé "não houve limites para o poder de Deus"[8].

O AÇOITAMENTO DO MILAGRE

Há um aspecto de algumas conversas religiosas que insulta um versículo como esse. Alguns brincam do jogo "o que quiser, é só pedir". Eles veem Deus como um *office boy* ou mordomo que fica esperando estalarmos os nossos dedos e pedirmos o que quisermos. Essa passagem é muito usada pelos pregadores na televisão, os que dizem que podem curar e outros que insinuam que você pode conseguir o que quiser simplesmente ousando pedir ou simplesmente ordenando. Não é bíblico impor os seus

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

O homem levou o seu filho a Jesus – boa decisão. Jesus pediu para aquele pai se levantar e crer. A dúvida passa pelas nossas gargantas e nos sufoca. Nenhum de nós está imune a isso. O grande pregador C. H. Spurgeon, disse certa ocasião: "Minha tempestade tem sido a constante incredulidade. Eu sei que a promessa de Deus é verdadeira, embora essa tempestade incessantemente me ataque"[7].

Pense nisso e seja honesto. Você acredita que Deus pode fazer alguma coisa? De verdade? Você acredita que Deus fará o que Ele diz em Sua palavra? Agora vamos ser honestos. Nós acreditamos, mas precisamos de ajuda com a nossa incredulidade. Nós passamos por momentos difíceis acreditando nas palavras da antiga canção: "Assim como Ele fez por outros, Ele fará por você".

Aquele homem ficou em pé diante de Jesus e ouviu o Filho de Deus o desafiando a crer. Jesus não disse que pela vida ou pela esperança ele poderia chegar a um lugar, onde todos os seus sonhos se tornariam realidade. Ele chamou o homem para crer. Eu li uma citação de um autor anônimo sobre a fé bíblica: "Qualquer coisa que vá além da Palavra de Deus não é fé bíblica. É outra coisa fingindo ser a sua imagem." Jesus chamou aquele homem e disse que a saída para a libertação de seu filho era a fé.

A resposta daquele homem parecia ser meio incerta e talvez meio crítica. Ele não tinha certeza se ele poderia dar um passo tão grande assim. "Mas se podes fazer alguma coisa..." Vamos tentar interpretar um pouco essa afirmação: "Eu estou aqui, mas eu não estou completamente aqui. Eu não estou totalmente aqui. Eu vim aqui acreditando que haveria uma possibilidade,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

- A alimentação dos cinco mil (6:31-44)
- O caminhar sobre as águas (6:45-52)
- A filha da mulher Siro-fenícia (7:24-30)
- O homem surdo e mudo (7:31-37)
- A alimentação dos quatro mil (8:1-9)
- O homem cego (8:22-26)
- O menino endemoninhado (9:14-29)
- O cego Bartimeu (10:46-52)
- As folhas secas da figueira (11:12-14, 20-25)

Dezoito milagres aparecem nestes pequenos Evangelhos. O falecido professor acadêmico de Grego A. T. Robertson escreveu: "Se retirar todos os milagres do Evangelho de Marcos feitos por Jesus e toda menção aos milagres ou a algo sobrenatural, restarão poucas frases no Evangelho. Retirando o milagre, permanece somente o esqueleto. Muito dos relatos, dos acontecimentos e das autênticas palavras estão tão entrelaçados que é impossível separá-los... Nós devemos ter em mente que Deus tem leis desconhecidas para nós. Elas funcionam independentemente de nosso conhecimento"[9].

Eu creio que Deus pode fazer qualquer coisa, mas não creio que Ele tem de fazer qualquer coisa que eu queira. Eu tenho orado para que pessoas sejam curadas; algumas são e outras não. Eu tenho visto grandes guerreiros de Deus e fiéis na oração sofrendo grandemente. Certamente, eles, entre todas as pessoas, podem encontrar a libertação. Com certeza, o problema deles não é a falta de fé. Disso eu sei bem: se a sua fé significa com-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

pedidos ao Senhor. É errôneo acreditar que se você trabalhar a sua fé o suficiente, Deus é obrigado a agir segundo os seus caprichos. Isso não é fé; isso é uma presunção arrogante.

Eu não vejo o demônio em tudo, nem acredito que um milagre afaste o diabo. Ao mesmo tempo, tenho visto Deus fazer milagres. Eu creio que Deus ainda quer fazer coisas que não se podem explicar. Eu acredito na cura; eu só não deposito a minha fé naqueles que dizem que podem curar. Eu creio que Deus pode fazer milagres; eu não creio que os milagres existiram só na época dos discípulos. Contudo, eu não creio que possamos pedir milagres impondo o que queremos.

A HONESTIDADE LEVOU O PAI A UMA POSIÇÃO ONDE JESUS PÔDE ALARGAR A SUA FÉ.

É importante não impedir o Criador. Olhando rapidamente no Evangelho de Marcos, vemos o poder de Cristo intervindo no mundo físico.

- O endemoninhado na sinagoga de Cafarnaum (1:23-27)
- A sogra de Pedro (1:30)
- O leproso (1:40-45)
- O paralítico (2:1-12)
- O homem com a mão mirrada (3:1-6)
- A calmaria da tempestade (4:35-41)
- O endemoninhado gadareno (5:1-20)
- A mulher do fluxo de sangue (5:25-34)
- A filha de Jairo (5:21-24, 35-43)

Semeadores da Palavra - By Karmitta

tar". Ele disse a Jesus: "Ajude a minha incredulidade". A batalha é sempre travada quando nós somos convidados a confiar no Senhor em uma nova dimensão da fé. A Palavra fez a carne clamar pela fé naquele homem. O pai reconheceu a sua dúvida e implorou em desespero por Deus para ajudá-lo a estar além das dúvidas e dos medos. Jesus então virou para o menino e tratou daquela enfermidade. Alexander MacLaren disse: "Jesus não nos reprova na fé, ele nos abençoa na fé". Ron Dunn, pregando sobre essa passagem, disse: "Jesus realizou o milagre que ajudaria a incredulidade do homem. Ele tomou a situação em Suas mãos. Existem momentos em que o Senhor abomina a pobreza da fé pela abundância de Sua graça".

Depois que Jesus desafiou a fé daquele homem e curou o seu filho, parecia que as coisas foram de mal a pior. Parecia que os demônios tinham ganhado o dia. Sem nenhuma chance! "Mas Jesus, tomando-o pela mão, o ergueu; e ele ficou em pé" (Marcos 9:27). Foi a única tentativa deles de controlar aquele menino. Mas Satanás é um adversário derrotado. Jesus não tinha chamado o homem para ser envergonhado ou para deixá-lo em meio à derrota. Não, Ele o chamou para que a glória e o poder de Deus fossem revelados. Os sarcásticos escribas, o povo zombador e os discípulos desiludidos não tiveram dúvida do poder de Cristo e das forças derrotadas e vindas das profundezas deste mundo.

Tudo mudou. O filho do homem foi feito inteiro e liberto da vida de dor e sofrimento. O pai voltou para casa com o seu novo filho naquele dia e o próprio pai foi transformado. Ele tinha se achegado a Jesus e Jesus tinha se achegado a ele. O desespero levou o pai a Jesus e ele saiu liberto e maravilhado.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

preender as maneiras de Deus, ela é maior do que qualquer um da Bíblia. As maneiras dele não são as nossas maneiras. Isto não quer dizer que devemos nos calar em renúncia e derrota. Nós devemos levar as nossas preocupações, nossos medos e nossas inquietações Àquele que pode tudo mudar segundo a Sua vontade, confiantes de que Jesus responderá. A pergunta não é "O que Jesus pode fazer?", mas "Em quê estou disposto a confiar nele?" Quando Ele diz: "Todas as coisas são possíveis para aquele que crê", Ele não está nos dando um cheque em branco para pedirmos o que quisermos, quando quisermos. O Criador é o Único que sustenta e é Aquele que sustenta e também liberta. A maior libertação é da compreensão e do poder do pecado e de Satanás. Qualquer outra libertação é secundária para a Sua libertação redentora.

Em tempos de desespero, aquela afirmação do pai deve melhor resumir a angústia de nossas almas. "Eu realmente creio! Ajude-me em minha incredulidade". Oswald Chambers escreveu: "Se nós somente levássemos as nossas limitações diante do Senhor e disséssemos a Ele que não pode fazer essas coisas, nós deveríamos começar a ver a terrível injustiça da incredulidade e por que o nosso Senhor é tão ferozmente contra isso... A incredulidade é a coisa mais ativa na terra... A incredulidade é um espírito impaciente, preocupante, questionador... egoísta. Acreditar é parar com tudo isso e deixar Deus trabalhar"[10].

A VITÓRIA É CERTA

Não perca um outro aspecto importante do que o homem disse. Ele não disse: "Senhor, Tu precisas me ajudar a acredi-

CAPÍTULO 10

O DIA DA VISITA

Marcos 10

Nós nunca seremos abençoados até aprendermos que não podemos levar nada a Cristo, a não ser a nossa necessidade.
- Vance Havner

Minha alma, espera silenciosa somente em Deus, porque dele vem a minha esperança. Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha fortaleza; não serei abalado. Em Deus está a minha salvação e a minha glória; Deus é o meu forte rochedo e o meu refúgio. Confiai nele, ó povo, em todo o tempo; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio.
- Salmo 62:5-8

Quando o homem e seu filho saíram, os discípulos, que estavam envergonhados e confusos, vieram a Jesus perguntando: "E quando entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que não pudemos nós expulsá-lo? Respondeu-lhes: Esta casta não sai de modo algum, salvo à força de oração e jejum" (versos 28-29). Há casos em nossas vidas que não podem colocar um curativo ou tomar uma aspirina. Em um certo momento, devemos saber que Deus Se limita a fim de nos levar à oração. Qualquer coisa que nos faça orar é sempre uma bênção. Qualquer oração que se lance em desespero para o Todo-poderoso Salvador é sempre algo bom.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Ouça o meu clamor desesperado.
Ouço o Senhor passando.

Meu coração, minha carne
anelam estar contigo.
Abra os meus olhos para ver a Tua glória
Todos os dias da minha vida[1].

O Evangelho de Marcos registra a história desesperada de Bartimeu quando Jesus passou a caminho de Jericó.

Depois chegaram a Jericó. E, ao sair ele de Jericó com seus discípulos e com uma grande multidão, estava sentado junto do caminho um mendigo cego, Bartimeu, filho de Timeu.

Este, quando ouviu que era Jesus, o nazareno, começou a clamar, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim! E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem compaixão de mim. Parou, pois, Jesus e disse: Chamai-o.

E chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta-te, ele lhe chama. Nisto, lançando de si a sua capa, de um salto se levantou e foi ter com Jesus. Perguntou-lhe Jesus: Que queres que lhe faça?

Respondeu-lhe o cego: Mestre, que eu veja.

12/09/2012

MEU AMIGO TIM SHEPPARD escreveu várias canções lindas nas últimas décadas. Ele escreveu *Would You Believe* [Você acreditaria?] ainda adolescente. Ele é um escritor profissional. Por muito tempo, ele ficou longe do cenário da música para cuidar de seus pais já idosos, mas em 2007, ele gravou o seu primeiro projeto depois de anos.

Uma canção em particular do último álbum do Tim me deixou sem palavras: *I Hear The Lord Passing By* [Ouço o Senhor passando]. É baseada na história do cego Bartimeu saindo de Jericó.

I hear the Lord passing by,
This could be my day of visitation.
Have mercy on me, Lord,
Her my cry of desperation.
I hear the Lord passing by.

My Heart, my flesh
Yearn to be with You.
Open my eyes to see Your glory
All the days of my life[1].

TRADUÇÃO

Ouço o Senhor passando,
Será o dia em que vás me visitar
Tenha compaixão de mim, Senhor,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

um homem persistente. Nada e ninguém iria impedi-lo de fazer tudo o que ele podia fazer para chamar a atenção de Jesus. Para Bartimeu, era agora ou nunca.

Jesus realmente parou. Ele ouviu o clamor do mendigo cego. Ele respondeu pelo clamor de desespero. Depois Ele surpreendentemente fez uma pergunta que parecia ser tola: "Que queres que lhe faça?" Veja só. O que o mendigo cego possivelmente queria de Jesus?

Vamos fazer essa pergunta para nós mesmos. Que queres que Jesus lhe faça? Ele é um curativo enquanto o que você realmente precisa é de uma cirurgia espiritual? Ele não é nada mais do que um mensageiro eclesiástico que você espera estar a postos? Ele é como o Papai Noel procurando por crianças comportadas para dar presente?

Por que você está desesperado?

Você tem uma resposta para essa pergunta?

Conheço cristãos que ficam desesperados somente quando estão em necessidade. Eles fazem todos os tipos de promessas para Deus, mas quando eles saem do dilema, eles voltam a agir conforme o velho homem. Essas promessas são inconstantes. Os interesses no Senhor são passageiros. Eles querem saber o que Deus pode fazer por eles, mas verdadeiramente não O querem.

Se Jesus lhe perguntasse o que você quer, o que você pediria? É Ele o que você quer ou simplesmente o que vem das mãos dele? O Evangelho de Marcos registra que Tiago e João foram perguntados da mesma forma (10:36). Eles chegaram com ousadia a Jesus (com arrogância, pode-se dizer), exigindo que Ele

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

> Disse-lhe Jesus: Vai, a tua fé lhe salvou. E imediatamente recuperou a vista, e foi seguindo pelo caminho. (versos 10:46-52)

Jesus estava a caminho da cruz. Seria a última vez que Jesus passaria por Jericó. Os mendigos faziam fila pelo caminho como sempre. Esperando que alguém os desse uma esmola ou jogasse algumas moedas, eles balançavam os seus pequenos potes e gritavam em desespero. Os doentes estavam lá. Os aleijados estavam lá. Os mendigos estavam lá. Imagine a triste cena - cada mendigo esperando receber alguma coisa de alguém.

Mas um mendigo fez a diferença naquele dia. Um chamou a atenção de Cristo. Essa passagem foi chamada de "o clamor que parou Deus".

Atrevo-me a dizer – aquilo foi o clamor do desespero.

Mas por que Jesus pararia para um mendigo – aquele Bartimeu? Isto é exatamente o que os discípulos queriam saber. Alguns tentaram o calar, mas ele gritava ainda mais alto. Outros provavelmente o disseram para se acalmar, mas ele não conseguia. Alguns devem ter pensado: *Jesus é um homem ocupado com tantas coisas para fazer. Se Ele parar para cada mendigo cego, Ele nunca chegará a Jerusalém.* Então tentaram dizer a Bartimeu para ficar quieto. Mas não o puderam parar ou calar. Ele era um homem desesperado. Ele foi

SOMENTE OS DESESPERADOS CHEGAM A UM DETERMINADO PONTO, ONDE NÃO É MAIS COM ELES, MAS COM DEUS.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Se você ler a história, você verá que Jesus disse a ele para ir, mas ele seguiu Jesus. Estando liberto, ele escolheu se tornar um discípulo. Ele caminhou por Jericó com o Senhor. Aonde Jesus estava indo? À Cruz. Tenho plena certeza que Deus responderá a sua oração desesperada, se em sua resposta Jesus for glorificado e a cruz for engrandecida.

POR QUE TÃO DESESPERADO?

Por que Jesus não curou todo mundo naquele dia? Por que somente um? Aparentemente, Bartimeu era o único que estava desesperado. Os outros estavam clamando por cura e migalhas. Bartimeu estava clamando por misericórdia. Há uma grande diferença entre querer que Deus dê dinheiro e que Deus lhe dê misericórdia. Olhando superficialmente, parecia que Bartimeu não era diferente dos outros. Ele queria o que os outros queriam, mas Jesus viu dentro de seu coração. Jesus ouviu o coração enquanto os outros só ouviram a sua voz.

A pergunta que Jesus fez parecia ser bem estranha, uma vez vinda do Filho de Deus. Certamente, Ele sabia o que Bartimeu queria, mas o que Jesus queria era a confissão honesta de um homem desesperado.

Lá estava um homem pedindo. Não havia obra social ou agência de emprego para recorrer, nenhum Exército da Salvação ou albergues, onde ele pudesse se refugiar nas noites frias. Ele estava sem esperança. Não está claro o que um homem cego queria do Grande Cientista?

Sim.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

os desse qualquer coisa que pedissem. Tiago e João de forma tola pediram para sentarem-se à direita e à esquerda dele, respectivamente, em posições de poder. Jesus os repreendeu, os fazendo lembrar que a grandeza e o poder vêm da condição de ser servo. Tiago e João tinham muito para aprender sobre Jesus e a vida na cruz. Jesus repreendeu a atitude que busca ganho egoísta.

Nós vivemos em um tempo quando mais e mais cristãos estão dando respostas erradas para as perguntas de Jesus. Se Jesus passasse por nós e perguntasse: "Que queres que lhe faça?", muitas de nossas respostas seriam egoístas. Imagino que os cristãos atuais diriam algo assim:

- Eu gostaria de encontrar o parceiro certo.
- Eu gostaria de sair dessa dívida.
- Eu gostaria de ganhar na loteria.
- Eu gostaria de ter um novo carro.
- Eu gostaria de ter uma vida liberta da dor e sofrimento.
- Eu gostaria de ter a minha própria empresa.

Infelizmente, muitas de nossas respostas teriam pouco ou nada a ver com a glória de Deus em nossas vidas. Somente os desesperados chegam a um determinado ponto, onde não se trata mais deles, mas de Deus.

Eu consigo imaginar o que está passando em sua mente agora. Você diz: "Mas Bartimeu fez um pedido egoísta". Que bom que você pensou dessa forma!

Semeadores da Palavra - By Karmitta

essas histórias e tivesse pensado: *Assim como Ele fez por outros, talvez Ele possa fazer por mim*. Bartimeu não estava pedindo por esmola; ele queria Jesus. Ele não queria dinheiro; ele queria misericórdia.

TOME CUIDADO COM O QUE VOCÊ PEDE

Como ministro há quase quarenta anos, tenho visto cristãos que não querem que Jesus os cure. Acredite ou não, há algumas pessoas que gostam da doença. Isso dá a elas o direito de choramingar ou de reclamar. Isso faz com que tenham afinidade com outras pessoas. Se eles forem curados de suas enfermidades, ele não terão mais sobre o que falar. Toda vez que você encontra com essas pessoas, tudo o que querem falar é sobre eles mesmos, não sobre o que o Senhor pode fazer.

Jesus sondou aquele mendigo cego. "Você realmente deseja ser curado? Você entende o que tudo isso implica? Não é tão ruim quanto parece, se Ele lhe curar, você terá de se levantar e procurar um emprego. Você terá de ser responsável pela sua vida. Espera-se que você pare de mendigar. Sem mais esmolas ou caronas de graça."

As pessoas desesperadas estão desesperadas por um motivo. Elas chegam ao limite de seus esforços. Estão dispostas a colocar de lado todos os obstáculos e irem ao encontro de Jesus. Elas não ligam mais para o que os outros vão pensar. Elas se recusam a dar ouvidos às pessoas, porque foram levadas a uma nova dimensão de desespero, onde estão dispostas a serem completamente honestas.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

E não.

Jesus sempre sonda para ver se nós estamos desesperados por Ele ou simplesmente interessados em usá-lO para o que queremos. A realidade é que muitos querem de Jesus o que Ele não dará. Nós vamos à igreja, fazemos caridade, coisas religiosas e pensamos que Deus pode suprir todo o nosso desejo. Nós queremos que Ele seja o gênio da lâmpada para negociarmos os três desejos.

Nesta cultura do "Eu quero tudo e quero agora", nós podemos facilmente cair no Evangelho do Deus que faz o que pedimos. Podemos cair na mentira que Deus lhe tornará um líder, mas nunca lhe tornará um servo – a grandeza sem humildade, a riqueza sem sacrifício. Essa tão conhecida "fé" pode funcionar por um tempo, mas não é bíblica. Deus nunca preenche as nossas necessidades carnais. Deus somente responde às lágrimas de desespero que O deem glória. Se Jesus desse a muitos de nós o que pedimos, estaríamos arruinados.

A história de Bartimeu é uma história simples, mas profunda. O Senhor fez a mesma pergunta que fez a Bartimeu para Tiago e João. Com os discípulos, ele viu um pedido egoísta. Com o homem cego, ele conseguiu uma resposta que o fez parar e responder.

Talvez Bartimeu tivesse ouvido falar sobre os outros milagres. Possivelmente um leproso que tivesse passado e dado o seu testemunho. Talvez um viajante a caminho de Jerusalém tivesse mencionado o milagre da alimentação dos cinco mil. É bem possível que a cabeça de Bartimeu estivesse borbulhando com

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Alguns dias depois, aquela esposa e mãe entrou em sua garagem e se deparou com a terrível notícia de que seu marido tinha tirado a própria vida.

O desespero pode levar a momentos de escuridão e desesperança. Mas nos momentos de desespero, podemos encontrar Deus em meio à tormenta. Sua graça pode ser e será suficiente. O nosso socorro vem do Senhor. Nós não encontramos graça suficiente em livros de autoajuda, música inspiracional ou um tapinha nas costas do visitante Espírito Santo que cuida de nós e nos guia. Deus é a nossa fonte e recurso.

Se você estiver passando por um momento de desespero agora, lembre-se de que Deus lhe dará graça neste instante. Não existe vara de condão. Não existem respostas instantâneas. As feridas profundas não serão curadas durante uma madrugada. Mas as promessas de Deus se renovam a cada dia. Isaías 42:16 diz: "E guiarei os cegos por um caminho que não conhecem; fá-los-ei caminhar por veredas que não têm conhecido; tornarei as trevas em luz perante eles, e aplanados os caminhos escabrosos. Estas coisas lhes farei; e não os desampararei".

Não importa qual seja a situação desesperadora – a cegueira, a decepção de uma vida dupla ou uma dor agonizante de uma traição ou perda – Deus não irá lhe abandonar. Bartimeu é prova viva de que não importa o que mais você veja, se você não se prostar com necessidade desesperadora pelo toque do Mestre, então você está cego. Deus não pode fazer o que Ele anseia fazer na sua vida, se você fica fora do jogo, não querendo admitir o quanto desesperado está.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Infelizmente, as pessoas desesperadas fazem escolhas erradas. Elas procuram conselhos do mundo ou são trapaceadas por Satanás e são enganadas pensando que existe um outro passo a dar além daquele que leva ao trono da graça.

No outono de 2007, a nossa igreja ficou abalada quando um de nossos membros – marido, pai e homem de negócios – tirou a sua vida. Por um instante, essa família cristã aparentemente típica estava destruída, fadada a viver essa tragédia. Esse homem deu aula para jovens na escola dominical junto com a sua esposa e era um membro ativo no ministério de louvor, ainda que houvesse um lado da sua vida que faltasse comprometimento. Isto resultou em um passo errado.

Sua esposa já tinha ultrapassado toda a cota de situações desesperadoras. Ela viu amigos morrerem, sendo levados ainda jovens por Deus. A sua própria irmã enfrentou o câncer por muitos anos antes do Senhor a ter levado. Em seguida, o seu pai teve AVC, o que radicalmente mudou as suas vidas. Embora traumática e dolorosa tenha sido aquela época, agora ela percebe que Deus estava usando todas aquelas situações a fim de prepará-la para o inimaginável – o suicídio do marido.

Agora nós sabemos que o marido dela não era o homem que nós acreditávamos que fosse. Com que frequência nós descobrimos duplicidade na comunidade cristã que leva a uma teia embaraçada do desespero? Quando a vida começou a revelar, o marido finalmente confessou a sua vida dupla à sua esposa. Havia esperança de que um processo de restauração começasse e de que a cura acontecesse naquela época. Não era para ser.

tro vezes indicado entre os melhores da Liga Americana pelo All-Star da NBA. Mark ainda é o líder de todos os tempos da NBA com a percentagem de acertos de tiro livre de 90.4 e ficando por mais tempo no Cavaliers. Durante 1988-89, foi o terceiro jogador na NBA a completar os 40% dos arremessos de três pontos, 50% do campo e 90% da linha de tiro livre.

Um dia, enquanto eu estava assistindo o jogo na Universidade Georgia Tech, eu pensei: *gostaria de jogar basquete como Mark. Eu gostaria de ter recebido esse talento.* Eu amava basquete quando eu era mais jovem, mas eu não estava disposto a me disciplinar para ser um atleta. O que eu pensava era – eu não quero pagar o preço de ser um atleta, mas se Deus me desse a oportunidade de ter o talento para isso, seria maravilhoso. Eu não estava disposto a pagar o preço (falando sério!); eu só queria ter o talento.

Se eu quisesse realmente jogar daquele jeito, eu deveria estar disposto a me sacrificar. Eu teria me tornado um rato de academia. Eu teria reorganizado a minha vida para me dedicar intensamente. Não é assim que normalmente nós tratamos a vida cristã? Todos nós queremos ser indicados a prêmios pela nossa fé, mas se somente fizermos um encontro da "Pequena Liga" com Cristo, nós não poderemos esperar uma resposta positiva de Deus.

A realidade é que, enquanto houver faltando um elemento para que nós entremos em desespero, não seremos de fato tão espirituais quanto quisermos ser. Se fôssemos apaixonados pelo Senhor Jesus, nós teríamos de organizar todos os nossos com-

DIGA COMO QUISER

Bartimeu clamou. Ele não ficou em silêncio. Alguns cristãos de hoje estão tão assustados em mostrar qualquer emoção que cruzam as suas mãos por medo, ao invés de se deleitar na experiência do Senhor. Eles têm tanto medo que ficam isolados e nem mesmo sobem na árvore. Bartimeu percebeu que a sua situação era desesperadora e quase nem se importou com a opinião pública ou como os seus amigos pensavam. Vance Havner disse: "Veja que alguns tentaram desencorajar Bartimeu e até mesmo os cristãos desencorajaram os que buscavam com ousadia, mas Jesus pôde ouvir o clamor do pecador em meio àquela comoção e tumulto"[2].

Fui aluno ministro na Roswell Street Baptist Church [Igreja Batista da Rua Roswell] em Marietta, Geórgia, no começo dos anos 80. Durante aquele tempo, Mark Prince se inscreveu para jogar basquetebol na Universidade Georgia Tech. Terri e eu amávamos assistir Mark jogando. Ele fez uma grande carreira na Universidade e foi votado para o Rol da Fama da Universidade, em 1991. Como armador principal considerado por alguns por ser tão pequeno e tão lento, ele foi selecionado em primeiro lugar para a segunda rodada na liga da NBA de 1986.

AS FERIDAS PROFUNDAS NÃO SERÃO CURADAS DURANTE A MADRUGADA. MAS AS PROMESSAS DE DEUS SE RENOVAM A CADA DIA

Mark jogou por doze anos na NBA, estando a maior parte da carreira com os Cleveland Cavaliers. Ele foi qua-

CAPÍTULO 11

DEUS PODE PARECER LENTO, MAS NUNCA SE ATRASA

João 11

Há muita coisa que o mundo chama de decepção, mas essa palavra não consta no dicionário da fé. O que para os outros é decepção, para os cristãos é a intimação para andar no caminho de Deus.

- John Newton

Pelo que convinha que em tudo fosse feito semelhante a seus irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas concernentes a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo. Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.

- Hebreus 2:17-18

promissos. Deveríamos parar de nos preocupar com as opiniões alheias. Não viveríamos com medo de nossos amigos. Nós deixaríamos de lado o que quer que estivesse nos impedindo de buscar a Cristo, porque Ele é o recompensador daqueles que incessantemente O buscam.

Quando Jesus chamou Bartimeu entre a multidão, ele lançou fora a sua capa e correu para Cristo. A capa era um traje longo e solto que ele vestia, mas para se chegar a Jesus, era provável que ela o atrapalhasse, então o homem cego a jogou fora. Era mais importante chegar a Jesus do que se preocupar com a capa. Bartimeu não esperou a multidão cantar os versos da canção "Tal Qual Estou". Ele se levantou e não perdeu tempo.

Quando Jesus nos chama para Ele, Ele exige que lancemos algo fora. Há alguma coisa nas nossas vidas que nos impede de seguir em frente. Pode até parecer insignificante para outros, mas é uma barreira para nós. Será que há alguma coisa na sua vida que está lhe impedindo de chegar a Jesus?

Semeadores da Palavra - By Karmitta

após a escola para Hattiesburg, Mississippi, para Kayla fazer uma audição com o professor de violino.

Com uma hora e pouca, após terem saído do meu gabinete, eu escuto o celular tocando na mesa da minha secretária. Acabei deixando tocar, pensando que Judy atenderia. Em seguida, meu telefone particular começou a tocar, junto com o meu celular novamente. De repente, lembrei que Judy tinha saído do meu gabinete mais cedo para ir a outra cidade. Rapidamente, saí da reunião para atender o meu celular.

A voz da minha preciosa filha ficou embargada. "Papai! Oh, papai!"

"Kayla, o que está acontecendo?", perguntei, com o coração saindo pela boca.

"Mamãe está dormindo e um homem me puxou do carro". Eu sabia o que aquilo significava: a tragédia tinha acabado de invadir a nossa vida cotidiana. Naquele segundo, eu sabia que eu precisava estar com a minha filha. O homem que retirou Kayla das ferragens, em seguida pegou o telefone.

"A minha esposa está bem?", perguntei desesperado.

"Senhor, você precisa chegar aqui o mais rápido possível".

Eu não sei como, mas em aproximadamente trinta minutos, Dr. Mike Cook, meu amigo e cole-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

EU TENHO UM PASTOR AMIGO, Ed Litton, cuja esposa morreu tragicamente em um acidente de automóvel – uma terrível interrupção em um dia que parecia ser como um outro qualquer, mas que terminou em uma triste perda. Ed Litton é pastor da Primeira Igreja Batista de North Mobile, Alabama, EUA. Ele é um dos mais talentosos comunicadores que já conheci, e a Primeira Igreja Batista de North é uma das maiores igrejas que tive o privilégio de pregar. Em junho de 2008, eu o convidei para pregar sobre quebrantamento na Conferência da Convenção de Pastores da Igreja Batista do Sudeste dos Estados Unidos. Uma das mais poderosas e ungidas mensagens que já ouvi. Foi uma mensagem direcionada daquele que caminhou pelo mais profundo e escuro vale da dor.

O próximo parágrafo pertence ao blog de Ed e foi escrito no dia 28 de agosto de 2007, apenas doze dias após a ida de sua esposa.

> "A duração da nossa vida é de setenta anos; e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, a medida deles é canseira e enfado; pois passa rapidamente, e nós voamos". (Salmos 90:10 NVI)

Uma semana atrás minha vida mudou. Em segundos o inimaginável virou realidade.

Na tarde de quinta-feira do dia 16 de agosto de 2007, eu estava em outro gabinete da igreja, tendo uma reunião com um amigo de outra cidade. Minha esposa, Tammy e minha filha, Kayla, estavam indo

Semeadores da Palavra - By Karmitta

A equipe médica não tinha falado nada para mim nem para Kayla sobre Tammy. Vendo que minha filha estava em boas mãos, saí daquele lugar úmido e fui ver a minha preciosa esposa. Um médico tentou me parar. Eu me soltei dele e continuei andando. Um guarda me disse para ficar um pouco mais para trás, porque eu estava aonde o helicóptero iria pousar. Eu voltei para a ambulância. Kayla estava chorando, dizendo que não queria ir de helicóptero. Eu a convenci que ela estaria segura e que eu estaria com ela.

Mike e o guarda da estrada me aconselharam. "Sr. Litton, você precisa se sentar". "Não", eu disse, "seja honesto comigo!" Meu querido e corajoso amigo Mike disse: "Pastor, a Tammy não aguentou. Sinto muito!" Eu não sei expressar o que senti; foi um choque que tomou todo o meu corpo. Eu fiquei paralisado com o que me disseram. O helicóptero aterrizou e um médico alto com um macacão azul de piloto me falou: "Sr. Litton, entre por aqui". Ele me colocou no lado do passageiro. Colocaram o meu cinto. Agradeci ao piloto pela sua grande ajuda. Eu ouvi um barulho atrás e senti a cabine sendo fechada. "A postos", o piloto anunciou para a tripulação. "Prontos!", foi a resposta dada.

Quando o helicóptero subiu, eu me dei conta do meu estado emocional. Sem lágrimas ainda, sem pânico, embora eu não chame isso de calma. Estava

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

ga de longa data, me levou de carro àquela cena do acidente. O trânsito estava parado a quase um quilômetro e pouco. Nós dirigimos pelo acostamento da estrada até que um policial nos orientou a pegar outra pista. Uma ambulância estava estacionada próximo a uma pequena encosta. Kayla estava deitada lá dentro em uma maca. Um caminhão de carga enorme estava em direção a oeste na pista direita a uns noventa metros de onde a nossa camionete estava parada. Assim que Mike conseguiu chegar até a ambulância, eu vi um grupo de homens em pé e em círculo.

Como pastor, presenciei muitas situações de sofrimento. Eu perdi as contas de quantas vezes estive em acidentes de trânsito terríveis, em suicídios ou em tantas outras tragédias. Em todos os casos, o grau da tragédia que ocorre pode ser prontamente julgado pela maneira como as pessoas se comportam, se é batendo os pés estando com a cabeça baixa ou evitando ver a cena. Quando nós chegamos àquela cena e observei os que estavam ali, eu disse: "Mike, Tammy se foi!" Por mais que eu quisesse me convencer que estava tirando uma conclusão precipitada, de alguma forma o meu coração já dizia.

Eu entrei na ambulância para confortar a minha filha que estava aterrorizada. Naquele momento, pensamos que o braço de Kayla estivesse quebrado.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Eu não me apego à experiência daquele dia, eu me apego à Palavra de Deus pela qual eu julgo a minha experiência, e encontro nada incoerente na minha vida ou na Vinda de Cristo.

O Salmo 90:10 nos fala: "A duração da nossa vida é de setenta anos; e se alguns, pela sua robustez, chegam a oitenta anos, a medida deles é canseira e enfado; pois passa rapidamente, e nós voamos". Minha doce esposa não chegou aos setenta ou aos oitenta anos nesta vida. Minha terrena e triste perspectiva para com minha noiva de vinte e cinco anos de casamento e mais de vinte e oito anos de amizade sofreu uma repentina e trágica perda. Ao mesmo tempo, estou confiante por causa da graça de Deus através do sangue derramado de Jesus Cristo em que ela confiou; Tammy verdadeiramente voou.[1]

Como pastor eu sei como é difícil dizer para alguém que eles perderam o seu amor. Estive no quarto do hospital, quando pessoas foram para a eternidade. Eu me lembro de ter sentado do lado do leito da minha mãe, vendo meu pai conversar com ela, embora ela não mais respondesse. Alguns anos atrás, eu deixei o meu pai no hospital, sabendo que estava chegando a hora dele, mas acreditando que aguentaria por mais algumas semanas. Logo que eu voltei para casa, eu tive de voltar correndo para Mississipi para ver o seu último suspiro. Minha esposa estava com o pai dela, quando ele morreu logo depois de ficar por um

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

tudo calmo, mas era simplesmente um momento de tranquilidade – o tipo de momento que Deus usou muitas vezes na minha vida quando Ele estava para me mostrar uma verdade. Quando subimos, eu vi aqueles homens – ao redor da minha esposa e o resgate da minha filha. Eles estavam ao redor do corpo da Tammy, agora já coberto. Dois homens tentaram cobrir os meus olhos com um pano azul. Eu me lembro de ter pensado: "Não façam isso, está tudo bem".

Quando o helicóptero subiu rapidamente, eu não consegui tirar os meus olhos do seu corpo delicado debaixo daquela coberta. Em seguida, de repente, de forma clara, o Espírito de Deus falou ao meu quebrado e ferido coração. Ele disse: "Este é o caminho que Tammy tomou há alguns minutos atrás". A paz inundou a minha alma nos próximos quinze minutos em que estávamos a caminho do centro de trauma, em Mobile. Eu sabia que Deus tinha enviado os Seus anjos, e que eles tinham a levado em suas asas assim como as de águias. Ela subiu para estar nos braços dele.

Você pode me achar meio misterioso. Talvez eu seja, mas creio que Deus, em Sua graça, nos dá momentos de discernimento. Eu sei que Ele, de vez em quando, nos faz correr perigo para que possamos ver a Sua glória e ouvir as batidas das asas dos anjos.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

to ser idoso. Nós sempre dizemos que as pessoas se vão muito jovem ainda. Mas a boa notícia é que a morte não dá a palavra final.

AQUELA QUE DÁ A VIDA

A morte um dia bateu na porta de Maria, Marta e de Lázaro. Nós pensamos que se essas pessoas foram imunes da dor da morte, é porque foram amigas de Jesus. De repente, antes do seu tempo, Lázaro morreu. Jesus poderia ter ido ao seu encontro e tê-lo curado, mas Ele não fez assim. A demora dele provocou a morte de um amigo.

João 11 é um texto bem familiar. Existem verdades ocultas para nos socorrer quando Deus parece lento ou atrasado. Até aquele momento, Jesus tinha falado sobre a vida. Ele tinha Se revelado como a Água da vida, Aquele que dá a vida eterna, o Pão da vida, a Luz da vida e a Fonte de vida abundante. Mas em João 11, Ele Se revelou como a própria vida - a essência dela. Não há nada que prove a suficiência de Cristo mais do que os tempos de morte.

Lázaro estava doente. No Evangelho da prosperidade de hoje, onde a cura é esperada e exigida de Deus, Lázaro e a sua família teriam sido acusados de não ter fé o bastante. Alguém deve ter entrado e dito: "Ele está doente porque não confessou o seu pecado". Talvez Deus não amasse Lázaro ou talvez Ele não conseguisse libertar Lázaro daquela doença.

Quando informaram a Ele sobre o estado de seu amigo, Jesus não agiu da maneira que esperávamos. Ele esperou. Demorou.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

longo tempo no mesmo hospital do meu pai. Vê-lo morrendo aos poucos foi algo muito doloroso.

A morte é a realidade que todos nós enfrentaremos. Quando nós enfrentarmos, nos será dada uma escolha de acordo com os nossos atos. A morte é uma realidade brutal. É algo para nos fazer lembrar o quanto o nosso pecado custou. Isso me faz lembrar sobre o propósito da vida. Você já percebeu o quanto falamos sobre a "morte", enquanto na verdade nós não estamos conversando sobre isso de fato? Em nossas conversas, existem palavras sobre a morte ("Estou morrendo de vontade de falar com você", "Você está me matando", ou "Isso é de matar"). Ainda assim, quando se trata da morte de verdade, nós permanecemos estranhamente em silêncio. As pessoas se recusam a fazer o último desejo ou deixar um testamento, com medo de estarem selando sua morte.

A MORTE É A REALIDADE QUE TODOS NÓS ENFRENTAREMOS. QUANDO NÓS ENFRENTARMOS, NOS SERÁ DADA UMA ESCOLHA DE ACORDO COM OS NOSSOS ATOS.

George Bernard Shaw disse: "Morre-se um por um"[2]. No início de nossas vidas, nós passamos pela escuridão do ventre de nossa mãe para a sala de parto. No final de nossa vida, a escuridão da morte chega a nós antes que possamos ver a eterna luz de Deus.

Qualquer um que já ficou de frente para um caixão sabe a dor da morte. Todos nós assistimos a morte tirar uma vida preciosa. A morte não faz distinção de idade; tanto faz ser jovem quan-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

na aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrara. Então os judeus que estavam com Maria em casa e a consolavam, vendo-a levantar-se apressadamente e sair, seguiram-na, pensando que ia ao sepulcro para chorar ali.

Tendo, pois, Maria chegado ao lugar onde Jesus estava, e vendo-a, lançou-se-lhe aos pés e disse: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus, pois, quando a viu chorar, e chorarem também os judeus que com ela vinham, comoveu-se em espírito, e perturbou-se, e perguntou: Onde o puseste?

Responderam-lhe: Senhor, vem e vê. Jesus chorou. Disseram então os judeus: Vede como o amava. Mas alguns deles disseram: Não podia ele, que abriu os olhos ao cego, fazer também que este não morresse?

Jesus, pois, comovendo-se outra vez, profundamente, foi ao sepulcro; era uma gruta, e tinha uma pedra posta sobre ela. Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, irmã do defunto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque está morto há quase quatro dias. Respondeu-lhe Jesus: Não lhe disse que, se creres, verás a glória de Deus?

Tiraram então a pedra. E Jesus, levantando os olhos ao céu, disse: Pai, graças lhe dou, porque me ouviste. Eu sabia que sempre me ouves; mas por

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Em todo o tempo, o desespero só crescia entre aquelas quatro paredes, onde o seu amigo estava deitado.

> Chegando pois Jesus, encontrou-o já com quatro dias de sepultura. Ora, Betânia distava de Jerusalém cerca de quinze estádios. E muitos dos judeus tinham vindo visitar Marta e Maria, para as consolar acerca de seu irmão. Marta, pois, ao saber que Jesus chegava, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou sentada em casa. Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. E mesmo agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus to concederá.
>
> Respondeu-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar. Disse-lhe Marta: Sei que ele há de ressuscitar na ressurreição, no último dia.
>
> Declarou-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, jamais morrerá. Crês isto?
>
> Respondeu-lhe Marta: Sim, Senhor, eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo.
>
> Dito isto, retirou-se e foi chamar em segredo a Maria, sua irmã, e lhe disse: O Mestre está aí, e lhe chama. Ela, ouvindo isto, levantou-se depressa, e foi ter com ele. Pois Jesus ainda não havia entrado

Semeadores da Palavra - By Karmitta

A Escritura é bem clara: "Ora, Jesus amava Marta, sua irmã, e Lázaro" (João 11:5). Esses três tinham um contato muito forte com Jesus. A casa deles era um lugar de refúgio para Jesus. Ele se sentia bem por lá. Eu acho que, sem dúvidas, ninguém além dos discípulos e Sua mãe significava mais para Jesus. Eles O amavam. Eles eram seguidores fiéis do Senhor. A Escritura mostra que aquela casa era um lar que Jesus frequentemente visitava. O que tendemos a esquecer é que Jesus não estava por perto, quando Ele soube que Lázaro estava doente. Embora os mensageiros não soubessem disso, é possível que Lázaro já estivesse morto. Quando Jesus finalmente chegou depois de dois dias de atraso, Lázaro já tinha morrido há quatro dias.

Marta O encontrou primeiro. Maria estava muito abalada pela dor para sair de casa. Jesus confortou Marta com a revelação de que Ele é a ressurreição e a vida. Jesus estava dizendo a ela: "A morte não é o fim; existe vida após a morte". Marta respondeu à revelação, cumprindo as verdades em que ela cria. Ela creu que os mortos um dia ressuscitariam, mas Jesus a desafiou a crer de todo coração.

QUANDO VOCÊ NÃO VÊ A ESTRADA À FRENTE, VOCÊ DEPOSITA A SUA FÉ NELE? QUANDO TUDO PARECE NÃO FAZER SENTIDO, VOCÊ O QUESTIONA?

Marta disse: "Eu sei que ele há de ressuscitar um dia, mas agora ele está morto". Jesus respondeu dizendo, em essência: "Não por muito tempo". Na certeza de que o Senhor estava no controle, Marta foi a Maria e a fez ver Jesus. Veja que

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

> causa da multidão que está em redor é que assim falei, para que eles creiam que tu me enviaste. E, tendo dito isso, clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora! Saiu o que estivera morto, ligados os pés e as mãos com faixas, e o seu rosto envolto num lenço. Disse-lhes Jesus: Tirem as faixas dele e deixem-no ir.
>
> Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, e que tinham visto o que Jesus fizera, creram nele. Mas alguns deles foram ter com os fariseus e disseram-lhes o que Jesus tinha feito. (João 11:17-46)

Sempre que passamos por dificuldades, a nossa visão sobre Deus muda. Nós podemos apontar, perguntar o por quê, e até mesmo ser tentados a culpar a Deus. Afinal de contas "se Ele estivesse lá, isso não teria acontecido". Todos nós vemos a perspectiva limitada de Maria e Marta. Elas amavam Jesus, mas naquele momento, a fé delas estava fraca e as dúvidas começaram a surgir.

MAIS PERGUNTAS DO QUE RESPOSTAS

Você já se decepcionou com Deus? Você já ficou desesperado por Ele para que entrasse na sua vida de maneira milagrosa, só para ter a sensação de que Ele está sentado silenciosamente e assistindo o seu sofrimento? Seja honesto, todos nós tivemos momentos de decepção e de desespero onde nos perguntamos se Deus realmente se importava.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Parece que, em seguida, Jesus falou para as duas mulheres de fora da cidade de Betânia. Ele conversou com elas a sós. A Sua ministração sobre elas foi individual e pessoal. Ele sempre vem ao nosso encontro em meio ao silêncio. Ele nos encontra quando estamos sozinhos ou quando nos sentimos assim, e logo vem para nos confortar. Na nossa amargura Ele traz a paz; no nosso medo Ele nos faz aprofundar a nossa fé.

"Senhor, se Tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido". Essas são as únicas palavras proferidas pelos lábios de Maria. No seu íntimo, já era tarde demais. Toda a esperança já tinha se esgotado. Lázaro estava morto e se decompondo. Ele tinha sido colocado em um túmulo selado.

UM DEUS QUE CHORA

João revela a nós a resposta de Jesus quando Ele vê os nossos corações desesperados. "Jesus, pois, quando a viu chorar, e chorarem também os judeus que com ela vinham, comoveu-se em espírito, e perturbou-se" (João 11:33). Jesus se importa? Ele pode identificar a nossa aflição, dor, angústia e desesperança?

Em seu rápido comentário sobre essa passagem, William Barclay escreve:

> João tinha escrito todo o Evangelho embasado no tema que em Jesus nós vemos o pensamento de Deus. Para os gregos, a característica primária de Deus era aquilo que eles chamaram de *apatheia*, que significa total incapacidade de sentir de alguma for-

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

ambas irmãs começaram a conversar dizendo: "Se você estivesse aqui, as coisas seriam diferentes. Nós não estaríamos passando por isso. Tu poderias nos livrar dessa amargura". Obviamente, aquelas irmãs devem ter tido essa conversa entre elas, tentando compreender o porquê que o Mestre não tinha se apressado para ir até elas na hora do desespero. Mas Jesus tinha um grande propósito em mente. Deus iria ser glorificado naquela morte. O problema não estava no odor da morte, mas estava na dor da morte. Jesus estava ensinando-as a crerem nos grandes propósitos de Deus nos momentos de desespero.

Quando você não vê a estrada à frente, você deposita a sua fé nele? Quando tudo parece não fazer sentido, você O questiona? Nos momentos de desespero, de desesperança e de dúvida, Deus nos leva à confissão da fé sob o Seu soberano controle. Você depositará a fé nele?

Coloque-se na situação de Maria. Ela era seguidora de Cristo, mas ainda assim era humana. Ela estava em prantos e Jesus ainda não tinha chegado. Tenho certeza que ela orou fervorosa e desesperadamente pela cura de Lázaro. Tenho certeza que outros oraram para que a sua saúde fosse restaurada, ainda que o Mestre não tivesse chegado. A Sua demora a confundiu e a deixou em grande aflição. Isso certamente a fez sofrer.

Assim que ela O ouviu chamar, correu em direção a Jesus. O caminho, a verdade e a vida tinha chegado. Aquele que Se revelaria como a ressurreição e a vida tinha chegado. Aquele que enxugaria todas as lágrimas tinha chegado. Ele a tinha chamado. O nome dela estava em Seus lábios.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

judeu era acostumado a fazer. A palavra usada significa "um choro em alta voz, uma lamentação". A resposta de Deus foi o gemido e "ser movido pela indignação". Com o que Ele estava indignado? As destruições do pecado deste mundo que Ele tinha criado. A morte é um inimigo e Satanás usa o medo da morte como uma terrível arma...

"Jesus chorou" é o verso mais curto e mais profundo da Escritura. O Seu choro foi silencioso (a palavra grega não é mais usada em nenhum lugar do Novo Testamento) e não em alta voz de lamento pelo luto.

Mas por que Ele chorou? Afinal de contas, Ele sabia que ressuscitaria Lázaro (João 11:11). O choro do nosso Senhor revela o traço humano do Salvador. Ele entra em nossas experiências e sabe como nós nos sentimos. De fato, sendo Deus o homem perfeito, Jesus vivenciou essas coisas de uma forma mais profunda do que nós. Suas lágrimas nos fazem crer em Sua compaixão; Ele na verdade era "homem de dores, e experimentado nos sofrimentos" (Isaías 53:3). Hoje, Ele é o nosso misericordioso e fiel Sumo Sacerdote, e devemos chegar ao Seu trono da graça e ver o maravilhoso socorro que precisamos (veja Hebreus 4:14-16)[4].

"Jesus chorou". Eu ouço pessoas fazendo graça desse verso. A única coisa que você ouve sobre esse verso é que é o menor

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

> ma alguma emoção. Como os gregos vieram a atribuir tal característica a Deus? Eles assim afirmavam. Se podemos sentir tristeza ou alegria, ter felicidade ou dor, significa que alguém pode ter um efeito sobre nós. Agora, se uma pessoa tem um efeito sobre nós, significa que por um momento aquela pessoa tem um poder sobre nós. Ninguém pode ter poder sobre Deus; e isto significa que Deus é essencialmente incapaz de sentir de alguma forma alguma emoção. Os gregos acreditavam num Deus isolado, sem sentimento e sem compaixão. Que diferente visão Jesus nos deu! Ele nos mostrou um Deus, cujo coração é exprimido de angústia pela angústia do Seu povo. A maior coisa que Jesus fez foi nos trazer a notícia de um Deus que se importa conosco.[3]

Toda vez que se vê Maria no Novo Testamento, ela está aos pés de Jesus. É para lá que você corre quando está desesperado? Você corre de Deus ou para Deus? Você se prostra diante dele ou ousadamente questiona o Seu amor por você? A ação de Maria na hora de seu desespero deve ser a nossa também. Eu gosto muito da maneira que Warren Wiersbe resume a passagem em seu comentário:

> Maria não disse muito porque estava dominada pela dor e começou a chorar. As amigas também choraram junto com ela, assim como o povo

O escritor de Hebreus também escreve palavras de conforto quanto à humanidade de Cristo:

> Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de carne e sangue, também ele semelhantemente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo; e livrasse todos aqueles que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão. Pois, na verdade, não presta auxílio aos anjos, mas sim à descendência de Abraão. Pelo que convinha que em tudo fosse feito semelhante a seus irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e fiel nas coisas concernentes a Deus, a fim de fazer propiciação pelos pecados do povo. Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados. (2:14-18)

VOCÊ VERÁ DEUS EM MEIO ÀS SUAS CRISES E DEPOIS VAI USÁ-LAS PARA MINISTRAR A OUTRAS PESSOAS?

Não importa onde você esteja ou o que você esteja passando; Deus pode parecer lento, mas Ele nunca se atrasa. Ele estará com você a cada minuto do dia. Independente que esteja passando, existe um propósito nisso. Existe uma razão para isso. Não é uma questão de se Deus está contigo ou não; Ele se faz

da Bíblia. Deve ser, mas essas palavras revelam a grande profundidade do amor de Deus. O grande expositor C. H. Spurgeon escreveu: "Há infinitamente mais nessas duas palavras do que qualquer seminarista ou estudante da Palavra poderá trazer à tona, muito embora tenha uma visão dos pormenores muito mais apurada do que a visão de um microscópio pode proporcionar"[5].

Deus sabe quando eu sinto dor. Ele conhece a dor que sinto.

Por três vezes as Escrituras mencionam que Jesus chorou. Houve lágrimas de dor no túmulo de Lázaro; houve lágrimas de dor sobre Jerusalém; houve lágrimas de sofrimento e agonia no Getsêmani. Betânia nos lembra que Ele entende os momentos de desespero. Jerusalém nos lembra que Ele entende os momentos de decepção. O Getsêmani nos lembra que Ele entende os momentos de desespero. Ele é um homem de dores, e experimentado nos sofrimentos.

NUNCA SE ATRASA, NUNCA NOS DEIXA SOZINHOS

Nós nunca estamos sozinhos nos momentos do desespero. Ele encontrou Marta e Maria no momento do desespero. Pelos cálculos deles, Ele estava atrasado, mas chegou na hora exata para o milagre. Ele falou a verdade para Marta e a confortou. Ele derramou lágrimas com Maria e a confortou. Entre a verdade e as lágrimas, encontramos a presença do Deus suficiente. Marcus L. Loane escreveu: "A humanidade desconhece a dor no compasso da experiência de nosso Emanuel"[6].

Semeadores da Palavra - By Karmitta

> morte, para que não confiássemos em nós, mas em Deus, que ressuscita os mortos; o qual nos livrou de tão horrível morte, e livrará; em quem esperamos que também ainda nos livrará, ajudando-nos também vós com orações por nós, para que, pela mercê que por muitas pessoas nos foi feita, por muitas também sejam dadas graças a nosso respeito. (2 Co 1:3-11)

Deus irá ao teu encontro no auge da sua necessidade para que mais tarde você possa ajudar outra pessoa no momento de necessidade. Nós devemos passar adiante o que aprendemos. Temos de ser ministros da misericórdia de Deus que, em nossos momentos de grandes crises, se torna o nosso único Salvador.

No clássico infantil *The Velveteen Rabbit* [Coelho de Pelúcia], nós conhecemos a história de um brinquedo. O Natal chega e o coelho de pelúcia se sente sozinho e esquecido entre os novos e atraentes brinquedos. Um dia, ele conversa com o mais sábio e antigo brinquedo da casa, um cavalo de pele. O coelho de pelúcia percebeu que o cavalo estava vestido e usava sempre a mesma roupa há tempos.

"O que é real?", o coelho de pelúcia perguntou ao cavalo de pele. O cavalo respondeu: "Real não é como você é feito, é algo que acontece com você. Quando uma criança lhe ama por muito, muito tempo, não só com a intenção de brincar com você, mas realmente lhe ama, você acaba se tornando real".

"Isso machuca?" perguntou o coelho.

presente. A questão é: Você verá Deus em meio às suas crises e depois vai usá-las para ministrar a outras pessoas?

Paulo estava familiarizado com a aflição, com a dor e com o desespero. Mas ele estava ainda mais familiarizado com o conforto de Deus.

> Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda a consolação, que nos consola em toda a nossa tribulação, para que também possamos consolar os que estiverem em alguma tribulação, pela consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus. Porque, como as aflições de Cristo transbordam para conosco, assim também por meio de Cristo transborda a nossa consolação. Mas, se somos atribulados, é para vossa consolação e salvação; ou, se somos consolados, para vossa consolação é a qual se opera suportando com paciência as mesmas aflições que nós também padecemos; e a nossa esperança acerca de vós é firme, sabendo que, como sois participantes das aflições, assim o sereis também da consolação.
>
> Porque não queremos, irmãos, que ignoreis a tribulação que nos sobreveio na Ásia, pois que fomos sobremaneira oprimidos acima das nossas forças, de modo tal que até da vida desesperamos; portanto já em nós mesmos tínhamos a sentença de

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Independentemente da situação, não importa o quanto desesperadora possa parecer, lembre-se que as mãos pregadas na cruz trazem cura e esperança às suas cicatrizes.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

"Às vezes", disse o cavalo, "mas quando você é real, você não se importa em se machucar. Não acontece tudo de uma vez só, leva-se um longo tempo. Eis o motivo de não acontecer frequentemente com pessoas que se quebram facilmente ou têm facilidade de se quebrar, ou que têm de ser cuidadosamente guardadas. Geralmente, no momento em que você é real, uma boa parte do seu cabelo perde a beleza, seus olhos ficam esbugalhados e você tem problemas de juntas e fica fora de forma. Mas essas coisas não importam de forma alguma, porque uma vez que você é real, você não pode ser feio, a menos para as pessoas que não têm entendimento"[7].

Assim como na história do clássico infantil, aqueles que o Senhor ama, às vezes são feridos por Ele. Seja como um meio de disciplina, refinamento ou glorificação ao Pai, as feridas nos tornam mais semelhantes a Cristo. Embora Ele nos fira, Ele nos sarará. "Vinde, e tornemos para o Senhor, porque ele despedaçou e nos sarará; fez a ferida, e no-la atará" (Oséias 6:1). Ele não simplesmente sara, mas Ele sara a partir de Suas próprias pisaduras. "Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados" (Isaías 53:5).

DEUS IRÁ AO TEU ENCONTRO NO AUGE DA SUA NECESSIDADE PARA QUE MAIS TARDE VOCÊ POSSA AJUDAR OUTRA PESSOA NO MOMENTO DE NECESSIDADE.

CAPÍTULO 12

QUEBRADO E EM PEDAÇOS

João 12

O grande desígno de Deus em todas as aflições que abateram o Seu povo é trazê-lo para mais perto dele.
- Thomas Brooks

A ti clamo, ó Senhor; rocha minha, não emudeças para comigo; não suceda que, calando-te a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à cova. Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamo, quando levanto as minhas mãos para o teu santo templo.
- Salmo 28:1-2

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Semeadores da Palavra - By Karmitta

escolhas imorais. Ele resgata um bêbado e transforma a sua vida para que outros possam ver o poder transformador do Evangelho.

Nenhum de nós escolheria ser quebrado. Nós queremos uma linda estrada sem solavancos ou buracos. Gostando ou não, é a poda, a fratura, o corte, a humilhação que nos marcam e dão credibilidade ao nosso testemunho. Qualquer um pode louvar a Deus nos dias bons, mas louvá-lO na tempestade é algo completamente diferente.

Pensar em quebrantamento nos assusta, de fato, mas Deus tem um grande ganho com isso. Stuart Briscoe faz uma observação: "Existe um Senhor soberano a quem nós nos achegamos através de quem vivemos, de quem nos sustenta e por quem nós somos responsáveis. E Ele é a própria fonte de tudo que tem valor. É no relacionamento com o soberano Senhor que encontramos o nosso valor. É pela vida espiritual que o Seu filho nos dá, e através do ministério do Espírito Santo, que nós podemos ter a visão para as coisas de valor, assim como obter o poder para colocá-los em prática"[1].

Deus às vezes pega as pessoas "boas" e balança o mundo delas. Ele chama para um período de quebrantamento e de desespero. Não é o desígno de Deus destruir, mas produzir vidas para a adoração e testemunho que venham render frutos para Ele.

PROVAÇÃO A TODO TEMPO

Eu vi isto acontecer com dois grandes amigos. A primeira vez que vi Harris foi quando ele era pastor de uma igreja em uma

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

VOCÊ JÁ QUEBROU algo valioso? Quando criança, você pegou a porcelana da sua avó e deixou-a cair? Eu já fiz isso, e ela não ficou nada contente. Eu me lembro de uma outra vez que enviei um jarro de cristal bem caro como presente de casamento para um casal. Ele chegou lá quebrado e sem nenhum valor.

Eu tenho um lampião que comprei em Jerusalém há alguns anos. Não há nenhuma rachadura. Eu poderia ter comprado um com uma pequena fissura por alguns centavos, mas eu quis comprar um perfeito. Era mais valioso e mais bonito. Com aquele lampião, iluminava-se todo um ambiente de uma casa do primeiro século. Embora feito de barro, é muito valioso.

Pensamos que as coisas quebradas perdem o seu valor, a menos que sejam vistas com os olhos celestiais. Parece que Deus dá valor a coisas quebradas. Assim como na história do oleiro e do barro. Deus não passa adiante coisas quebradas, Ele as refaz e as usa para a Sua glória. Como cristãos, precisamos ter esta verdade dentro de nós. Deus permite a derrota, os obstáculos, as adversidades ou a tragédia para que o nosso "eu" se renda. Durante o processo, Ele nos refaz mais e mais semelhantes a Cristo e nos torna especiais.

O quebrantamento é uma bênção esquecida pelos cristãos. Quando nós somos quebrados, damos a Deus aquilo que o mundo não encontra nenhum valor, e Ele o dá valor inestimável. Deus pega pessoas quebradas e as usa como troféus da graça. Ele resgata uma prostituta, a leva para o desespero, e na volta, ela encontra uma maneira de ministrar aos outros, dizendo que fez

Semeadores da Palavra - By Karmitta

ger debaixo de um colchão no corredor. Quando a tempestade tinha acabado, somente uma parte do teto sobre as suas cabeças restou de uma casa destruída.

Imediatamente, a família reconheceu a provisão e a proteção de Deus. Devido à velocidade do vento, eles creem que Deus enviou os seus anjos para segurar aquele colchão. Quando eles saíram dos escombros, a menina andou por cima de vidros quebrados e das ruínas sem que os seus pés ficassem machucados. Milagrosamente, uma árvore caiu em cima da casa na forma de uma cruz, e a sua ponta estava em direção ao problema.

O primeiro pensamento quando o tornado acabou foi: *Estamos vivos!* Embora eles se sentissem sozinhos, eles disseram que a presença de Deus durante aqueles momentos foi palpavelmente real. Sendo pastor, Harris começou a se questionar sobre como ministrar para os outros em circunstâncias desesperadoras, quando ele mesmo se viu desesperado. Ele enfrentou a culpa assim como os outros membros da igreja enfrentaram o mesmo apuro. Harris disse que os tempos de calmaria se tornariam longos períodos de silêncio e solidão junto com os gemidos mais profundos das palavras proferidas.

Muitos têm os perguntado: "Onde Deus estava durante o tornado?" A resposta deles: "Bem no meio da tempestade, conosco". Essa família reconhece que Deus enviou a chuva sobre os justos e injustos. Phyllis disse: "Se você caminhar pela tempestade com Deus, nunca mais será o mesmo". A situação de desespero os levou a ter mais fome de Deus; eles O conheceram de uma forma mais íntima do que nunca antes tinham conhecido.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

comunidade próxima. Sua esposa Phyllis, e eu trabalhamos por vários anos juntos na Southern Baptist Convention's Foreign Mission Board [Comissão de Diretores de Missão Estrangeira da Convenção Batista do Sudeste] (agora conhecida como Internacional Mission Board [Comissão de Diretores de Missão Internacional]). Harris recentemente aceitou um cargo na Convenção Batista da Geórgia que o faz viajar por todo sudoeste da Geórgia ministrando e encorajando pastores.

Se você viu o filme *Prova de Fogo*, da produtora Sherwood Pictures, então você reconhecerá os meus amigos. Eles atuaram como pais de Caleb Holt no filme. Harris e Phyllis retrataram excepcionalmente os papéis de amáveis pais que querem que seu filho conheça o amor de Cristo, o qual eles já haviam experimentado.

Esse é um casal que se pode chamar de "nada lhes falta". Harris era pastor da Primeira Igreja Batista em sua cidade. Ele era amado e respeitado. Mas de uma hora para outra, o mundo deles caiu de cabeça para baixo... duas vezes. Quando você ler a história deles, verá como duas situações desesperadoras os levaram para mais perto de Jesus, onde eles jamais estiveram antes. Leia atentamente o que Deus ensinou a eles através do tempo de quebrantamento.

Em fevereiro de 2000, o pior tornado dos últimos cinquenta e três anos devastou os condados de Mitchell e Grady, na Geórgia. Harris e Phyllis e sua filha de dezesseis anos estavam dormindo. Phyllis foi acordada pelo forte vento e pela chuva de granizo. A família teve somente alguns segundos para se prote-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

mas quer lhe assistir quando as coisas estão passando pela moenda.

Essa família percebeu que Deus nunca perde uma experiência, um poço ou uma dor. Embora eles enfrentassem às circunstâncias do desespero, eles são gratos por tudo o que o Senhor os trouxe. Harris comenta: "Quase sempre o nosso desespero vai 'até' algo acontecer". Nós não ficaremos desesperados por Deus até sermos pressionados. Mas precisa vir um tempo para que assim possamos nos manter em uma constante postura de desespero". Infelizmente, muitas pessoas não aprendem durante as provações, assim como aquele casal, pois elas permitem que o inimigo torne as provações em tempestade só para amaldiçoar Deus ou para ter prazer no desespero.

George Mueller, o grande homem da fé, uma vez disse: "Houve um dia em que eu morri para George Mueller; suas opiniões e preferências, gostos e desejos; morria para o mundo, sua aprovação ou censura; morri para a aprovação ou culpa até mesmo dos meus irmãos ou amigos, e a partir de então tenho me esforçado a me mostrar aprovado debaixo do querer de Deus"[2].

O AUGE DO DESESPERO

Em João 12, nós encontramos uma história incrível de uma rejeitada que nós nunca esqueceremos. Ela não queria ser uma estrela; ela simplesmente queria amar e obedecer a Deus. Ela não tentou chamar a atenção para ela e foi elogiada por alguns e criticada por outros. Em poucas palavras, ela foi honrada por Cristo. As pessoas quebrantadas encontrarão o favor de Deus.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Mas isso foi apenas o começo.

Um ano depois do tornado, Phyllis foi diagnosticada com câncer de mama. Mais uma vez, a família se viu desesperada e sem chão. Phyllis disse que além da cura física, ela precisava que Deus curasse o seu coração. Ela sentia dor e medo da incerteza do futuro. Deus usou as palavras de Salmos 28 para a cura espiritual e emocional: "A ti clamo, ó Senhor; rocha minha, não emudeças para comigo; não suceda que, calando-te a meu respeito, eu me torne semelhante aos que descem à cova. Ouve a voz das minhas súplicas, quando a ti clamo, quando levanto as minhas mãos para o teu santo templo...Bendito seja o Senhor, porque ouviu a voz das minhas súplicas. O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu cântico o louvarei" (versos 1-2, 6-7).

Harris enfrentou o câncer de Phyllis de forma diferente. Ele falou que ficaria do lado de Phyllis durante todas as noites, enquanto ela chorasse e se sentisse sem esperança. Ele orou e viu que deveria esperar no Senhor. E o Senhor apareceu. Ele tocou Phyllis e acalmou o seu contrito coração. Mas Phyllis sabia que Ele também tinha a curado fisicamente. Ela disse ao Senhor: "O que eu devo fazer agora?" E ela sentiu as Suas palavras em seu ouvido: "Levanta-te e faça a minha obra".

Phyllis disse: "Quando Jesus fala, as coisas mudam. Ele já Se basta". Ela recebeu um laudo dos médicos, que testificava a bondade e a graça do Senhor. Ela percebeu que o mundo realmente não se importa com a maneira como você age nos bons momentos,

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Muitos no momento a criticaram, mas Jesus a elogiou. Judas, o último pregador da prosperidade, basicamente disse: "Que desperdício!" Nós poderíamos ter usado o dinheiro para o ministério. Por que alguém faria algo tão estúpido assim?" Com toda certeza, Judas estaria contra qualquer sinal de sacrifício porque ele era um ladrão. Ele não estava interessado em Jesus e certamente não compreendeu aquele sacrifício.

Como pastor, eu tenho visto pessoas que não compreendem os sacrifícios oferecidos para os projetos ou missões da igreja. Eles não conseguem imaginar ou vislumbrar alguém desistindo de algo significante, pessoal ou valioso por causa de Cristo. Por quê? Assim como Judas, eles têm um coração egoísta, usurpador. Eles só estão interessados no Cristo que eles podem conseguir algo. Eles não têm um coração voltado para a glória de Deus e nenhuma visão por este mundo decadente. Mas eles se desfazem do sacrifício, enquanto ainda querem se deleitar nas bênçãos e nos privilégios que são dados a eles pelo sacrifício de outros.

A primeira mudança de Maria foi amar o sacrifício. Você consegue imaginar? Maria foi até Jesus com o jarro com perfume de grande preço. Quando Jesus se reclinou na cadeira, ela quebrou o jarro e derramou o perfume sobre a Sua cabeça e Seus pés, enxugando-os com a sua coroa de glória, os seus cabelos. É um lindo ato, que chama atenção de todos que estão presentes.

Não somente Judas se contrariou, mas a descrição no livro de Marcos também nos conta que outros na casa agiram da mesma forma. O motivo para muitas pessoas não estarem dispostas a serem quebradas é porque elas sabem o preço de tudo, mas não

"Veio, pois, Jesus seis dias antes da páscoa, a Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos. Deram-lhe ali uma ceia; Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, de grande preço, ungiu os pés de Jesus, e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do bálsamo.

Mas Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de trair disse: 'Por que não se vendeu este bálsamo por trezentos denários e não se deu aos pobres?' Ora, ele disse isto, não porque tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão e, tendo a bolsa, subtraía o que nela se lançava.

Respondeu, pois Jesus: 'Deixa-a; para o dia da minha preparação para a sepultura guardou; porque os pobres sempre os tendes convosco; mas a mim nem sempre me tendes'. (Versos 1-8)

O MOTIVO PARA MUITAS PESSOAS NÃO ESTAREM DISPOSTAS A SEREM QUEBRANTADAS É PORQUE ELAS SABEM O PREÇO DE TUDO, MAS NÃO SABEM O VALOR DE NADA.

Deus dá valor às coisas que nós nos desfazemos. Maria ungiu o Senhor. Aquele era o primeiro século, quando as mulheres eram somente vistas e não eram ouvidas. Ela derramou e ungiu o Mestre com o nardo de grande preço.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Quando nós saímos, enfrentamos um frio e um vento muito forte. Assim que viramos a esquina, vimos uma fila de mais de cem pessoas esperando para entrar na igreja para ver a próxima cantata. Eles estavam em pé, segurando os embrulhos de presente, cantando músicas de Natal. Os que estavam no início da fila já estavam ali há mais de duas horas no frio. Uma senhora me perguntou: "Quantos foram salvos? Alguém se entregou a Jesus?" Eles estavam sentindo um frio de doer naquela noite de Natal, mas mesmo assim estavam cantando, louvando a Deus e esperando para saber se vidas tinha sido transformadas.

Eu fiquei paralisado. Eu estou dentro da igreja a minha vida toda. Eu preguei em igrejas de vários lugares. Na maioria desses lugares, as pessoas estão mais prontas para reclamar do que glorificar o que Deus faz. Eles se queixam ao invés de adorar. Eu me perguntei o porquê de tantas diferenças. Isso me fez atentar para algo – as pessoas dessa igreja nunca passam por cima de sua salvação.

AS PESSOAS QUEBRADAS PROCURAM FORMAS DE CONSEGUIR A BÊNÇÃO. ELES NÃO QUEREM RECEBER NADA EM TROCA, ELES QUEREM SE ENTREGAR.

O Tabernáculo do Brooklyn é cheio de pessoas salvas das drogas, da prostituição, de gangues e da homossexualidade. Eles foram salvos e não se esquecem disso. Deus tem abençoado essa igreja de maneira grandiosa, porque os membros estão dispostos a se sacrificar. Eles foram quebrados pelo pecado e se viram diante do inferno, mas agora eles são

sabem o valor de nada. Deus tem diferentes balanças e Ele pesa com diferentes medidas. Nada ofende aos religiosos mais do que os envergonhar, especialmente, quando aquela pessoa está sendo sincera.

O que Maria fez não foi desperdício; foi um ato de adoração – ao contrário das expressões ou do que atribuiem à "adoração" hoje em dia. Não se pode haver uma verdadeira adoração sem entrega, quebrantamento e reverência. Para estar perante o tribunal de Deus, você tem de vir sabendo que você não é nada e que só Ele é merecedor de todo louvor.

Deus sempre vê uma adoração extravagante. A palavra "extravagante" significa excesso do que é racional ou apropriado, sem limites e desenfreado. Tem-se a concepção de exceder os limites. A adoração extravagante é expressiva e se propaga. Vai além do que muitos cristãos do nosso país podem compreender. Deus não se alegra em nos ver indo somente nos cultos de domingo à noite e nas reuniões de oração! Quem tem mais tempo para dar a Deus?

Alguns anos atrás, eu levei a minha família para a cidade de Nova York para celebrar o Natal. Nós nos demos ao luxo de passar o natal no Plaza Hotel (na parte mais barata que encontramos). Fomos ao nosso restaurante favorito e assistimos alguns shows. Na noite de Natal, nós fomos ao Tabernáculo do Brooklyn para assistir o culto de adoração e ficamos para ver a cantata. O pastor Jim Cymbala fez uma pregação poderosa naquele dia e, se me lembro bem, mais de 125 pessoas aceitaram a Jesus naquela noite.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

der. Você não pode alimentar este mundo faminto, mas pode alimentar uma pessoa. Você não pode evangelizar o mundo inteiro, mas você pode compartilhar o Evangelho com as pessoas próximas a você. Você não pode confortar todas as pessoas solitárias desta terra, mas você pode confortar um ou dois. Fazendo assim como Maria fez: usar o que você tem e fazer o que puder"[3].

Enquanto os discípulos e os convidados na casa estavam tentando entender o que Maria estava pensando, Jesus conhecia o seu coração. Ela estava preparando o Seu corpo para a sepultura. As pessoas quebradas ficam sensíveis com o momento. Ficam complacentes. Elas veem e ouvem com os olhos e os ouvidos espirituais. De todos aqueles que se reclinaram à mesa, somente Maria foi sensível o bastante para fazer algo sacrificante para o Salvador.

Veja o que Jesus disse à multidão no Evangelho de Marcos: "Ela fez o que pode; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura. Em verdade vos digo que, em todo o mundo, onde quer que for pregado o evangelho, também o que ela fez será contado para memória sua" (14:8-9). Tenho certeza que isso não era o que Maria tinha em mente. Ela não estava procurando reconhecimento ou recompensa. Ela só estava oferecendo os sacrifícios de adoração ao Senhor. Nós não podemos, nunca, mensurar ou compreender plenamente a forma pela qual Deus usa as nossas vidas quebradas para a Sua glória e seu Evangelho.

LIVRE PARA DOAR, LIVRE PARA VIVER

Nós podemos não pensar muito em dar um copo de água gelada ou em visitar alguém na prisão, mas Jesus pensa. Ele percebe

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

abençoados por Deus e dispostos a abençoar os outros também.

O que Deus fez no ministério do Brooklyn Tabernacle foi um grande milagre. A igreja não é composta por executivos da alta sociedade ou de grandes empresários. Seus membros têm se afastado da "sabedoria deste mundo" e tem dado as suas vidas à "loucura do Evangelho".

Não deixe passar despercebido o que Deus disse como resposta ao sacrifício de Maria e à reação dos outros. Ele respondeu aos que a julgaram pelas costas. Jesus sempre tem problemas com pessoas religiosas. Elas nunca querem se sacrificar ou investir no reino. Elas só querem dizer aos outros como eles devem usar o dinheiro e o talento. Eles só sabem tirar, mas nunca doar. O talento de Maria era extravagante. Custou – o puro nardo – um ano de salário de um trabalhador comum. E, lembre-se, Deus não pediu para ela fazer aquilo; ela se dispôs a dar o que tinha para Cristo.

Aquela era uma oportunidade única. Jesus tinha chegado a Jerusalém e logo seria crucificado. Maria logo aproveitou o momento. As pessoas quebradas procuram formas de conseguir a bênção. Elas não querem receber nada em troca, eles querem se entregar. As pessoas quebradas são como um poço artesiano. Elas só querem procurar formas de derramar as suas vidas sobre as outras.

No seu comentário sobre o livro de Marcos, Ray Stedman escreve: "Tenho certeza que o nosso Senhor chama a atenção para o aspecto do dom de amor dela, porque é uma lição de grande valia para todos nós: usar o que você tem e fazer o que você pu-

Semeadores da Palavra - By Karmitta

Quando nós somos libertos do poder e do castigo do pecado em tempos de desespero, a nossa adoração perante o Senhor é grandiosa e extravagante.

A unção em João 12 foi um ato de entrega total. O vaso de alabastro era feito de pedra transparente. Uma vez que a tampa se quebrou, tudo tinha de ser quebrado. Nada podia ser reconstituído. Esse tipo de adoração com sacrifícios pede devoção, não a razão. Revela-se como um ato não egoísta, espontâneo e eterno.

Quem sabe até aonde o aroma se espalhou? Permeou culturas, tribos, nações e línguas de todo o mundo. Faz parte de dezenas de línguas e está na voz de milhões de cristãos. Foi ensinado por inúmeros pastores e por professores da escola dominical. A fragrância ainda enche todo o lugar.

É tempo de adoradores que se rendam a Cristo. Nós precisamos de pessoas dispostas a se doar, dispostas a serem quebradas e partidas e derramadas aos Seus pés. Nós temos treinamentos, programas e eventos, mas onde está o aroma de uma vida quebrada? Ficamos atentados à vaidade, mas onde está a fragrância do sacrifício? Onde está a verdade que se espalha pelo ar e faz com que as pessoas sintam o sopro desta verdade? O poder da bênção está no quebrantamento e na entrega.

Para Harris e Phyllis, tudo isso se prostra diante de Jesus. E nada mais importa. Suas vidas são fragrâncias de Cristo que exalam por onde passam. Harris ainda ministra pastores em toda nossa região. Olho para eles durante as minhas pregações e penso no doce aroma de Cristo que cobre as suas vidas. Por mais

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

as pequenas coisas que fogem da nossa atenção. Ele vê o tesouro e o ácaro da viúva. Ele vê a oração feita em segredo. Provavelmente, nós não saberemos até chegarmos à eternidade como as nossas aflições, o nosso quebrantamento e os nossos sacrifícios foram usados para disseminar o Evangelho.

Quem pensaria que um jarro de puro nardo chamaria tanta atenção? Enquanto o perfume espalhava-se por todo lugar com uma forte fragrância, ninguém esperava que seu aroma ainda permaneceria nas páginas da Escritura por mais de dois mil anos. Enquanto muito do que aconteceu naqueles trinta e três anos de ministério na terra ficou esquecido na areia da história, o aroma daquele pequeno jarro de uma simples mulher ainda permanece.

Por que ela fez aquilo? Ela agiu assim como o transbordar da gratidão e do amor por Cristo. Foi a melhor maneira que ela pôde expressar a sua adoração, devoção e amor naquela hora. Ela não pediu para fazer um discurso. Ela não escreveu um livro. Ela derramou o perfume, o melhor que ela tinha. Naqueles dias, os reis eram frequentemente ungidos no banquete como forma de honra. O odre estava quebrado para revelar a profundidade da devoção daquela mulher a Cristo. Numa explicação semelhante em Lucas 7, Jesus dá mais uma visão quanto ao regozijo por detrás de um ato de adoração extravagante. "Por isso lhe digo: Perdoados lhe são os pecados, que são muitos; porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama (verso 47). Muitos estudiosos acreditam que a descrição nesta passagem seja diferente daquela registrada em João 12. Nós podemos afirmar, contudo, que Maria foi perdoada por Jesus.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

AGRADECIMENTOS

Quero expressar o meu agradecimento a Thomas Walters e a todo grupo da B&H Publishing Group por acreditar em mim e neste projeto. Sem a ajuda, as orações e contribuição deles, este livro não seria o que é hoje. Muitas pessoas, cujos nomes você nunca saberá tiveram parte vital na preparação e publicação deste livro.

Mais uma vez quero agradecer a minha assistente, Debbie Toole, que organiza minha vida e meus compromissos. Ela me deixa informado sobre quando e onde devo estar. Minha assistente de pesquisa, Stephanie Benett, que me ajudou a coletar os materiais, a fazer entrevistas e a edição. Ela foi muito paciente comigo e me ajudou a cumprir todos os prazos.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

que o Senhor venha a tardar, a obra que eles têm feito como pastores, como servos, amigos de pecadores e atores de filmes renderão frutos duradouros.

Eis o poder do desespero.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

para eu almejar a semelhança com Cristo. Toda vez que o vejo pregando, vejo que ainda preciso mais de Jesus. Sou grato pelo carinho por ter escrito o prefácio.

Quando Jimmy Draper era presidente da LifeWay Christian Resources, ele me encorajou a começar a escrever. Naquela época, eu estava somente escrevendo artigos para o boletim informativo da nossa igreja. Suas dicas foram uma bênção para mim. Eu devo muito do que sou ao homem que nós da Batista chamamos carinhosamente de "Irmão Jimmy".

Algumas pessoas têm depositado muita confiança em mim durante muitos anos. Não tenho espaço para mencionar todas elas. É por causa dessas pessoas, contudo – ministros ou não – que sou o que sou hoje. Alguns de vocês conhecem e outros vocês conhecerão somente na glória. Ainda que todos estejam sendo usados por Deus para me podar, me ensinar, orar por mim e me encorajar, eu sempre estarei totalmente em dívida com essas pessoas que têm ministrado em minha vida.

Acima de tudo, sou grato ao Senhor Jesus que tem tido grande paciência comigo e tem me amado incondicionalmente. Existem outras pessoas muito mais capacitadas para escrever sobre este assunto. Quero estar sempre disponível para ser usado por Ele. Se o que compartilhei neste livro lhe abençoa, dê louvor a quem merece , ao Senhor e Salvador Jesus Cristo.

- Michael Catt

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Sem uma esposa incrível e compreensiva, este projeto não seria possível. Terri apoiou-me no tempo (muitas das vezes tarde da noite) para pensar e escrever. Ela se mostrou compreensiva e orou por mim enquanto eu tentava cumprir todos os meus prazos. Ela é um presente de Deus para mim e é a minha melhor amiga. Sou grato pelas nossas duas filhas, Erin e Hayley, que sendo já adultas servem a Deus nas áreas que atuam. Ser o pai delas é uma das maiores honras que já tive.

Muitos me encorajaram neste projeto e na escrita como um todo. Nos últimos anos, a Igreja Batista de Sherwood, onde tenho o privilégio de ser pastor, tem contemplado as grandes bênçãos do alto. Deus veio ao nosso encontro no desespero para fazer a diferença como Igreja com um ministério que não faz parte da alta cúpula. Nós temos experimentado o avivamento. Nós vemos o vento do Espírito Santo soprar e as gotas de misericórdia para o despertar em nosso meio.

Através de Sherwood Pictures, nós conseguimos tocar o mundo começando de Albany, Geórgia. Hoje, o ministério da Sherwood está impactando o mundo com os nossos filmes já traduzidos para treze línguas e presentes em todos os continentes do planeta. Sou abençoado por fazer parte do que Deus está fazendo através de nossos filmes. Através da nossa ReFRESH Conferences ™, conseguimos tocar centenas de pastores e líderes em seus tempos de desespero. Esses ministérios não seriam possíveis sem uma igreja apoiadora e com membros incríveis.

Tom e Jeannie Ellif se tornaram grandes amigos meus há alguns anos. Tom me deu grandes conselhos e encorajamento

Semeadores da Palavra - By Karmitta

NOTAS

CAPÍTULO 1

1. Theodore Epp, *The God of Abraham, Isaac and Jacob* [O Deus de Abraão, Isaque e Jacó] (Lincoln, NE: Back to the Bible, 1970), 210-11.
2. A. W. Tozer, *The Knowledge of the Holy* [O conhecimento do Santo] (San Francisco: Harper & Row, 1961), 6-7.
3. Lloyd John Ogilvie, *Lord of the Impossible* [O Senhor do Impossível] (Nashville: Abingdon, 1984), 29.
4. Gene Getz, Jacob: *Following God without Looking Back [Jacó: Seguindo a Deus sem olhar para trás]* (Nashville: Broadman & Holman, 1996), 143-44.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

Semeadores da Palavra - By Karmitta

3. A. W. Tozer, *How to Be Filled with the Holy Spirit* [Como Ser Cheio Do Espírito Santo] (Harrisburg, PA: Christian Publications), 19.
4. George Duncan, *It Could Be Your Problem* [Poderia ser o seu problema] (London: Pickering & Inglis, 1977), 39.
5. A. W. Pink, *Gleanings from Elisha* [Aprendendo mais sobre Eliseu], 63.
6. Jill Briscoe, *A Little Pot of Oil* [Uma pequena botija de azeite], 36.

CAPÍTULO 4

1. T.S. Rendall, *Elisha: Prophet of the Abundant Life* [Eliseu: Profeta de uma vida abundante] (Three Hills, AB, Canada: Prairie Bible Institute, 1969), 169
2. David Roper, *Seasoned with Salt: Lessons from Elisha* [Temperadas com sal: Lições de Eliseu] (Grand Rapids: Discovery House, 2004), 86.
3. Ron Dunn, *Trust and Obey* [Confie e obedeça] (Irving, TX: Lifestyle Ministries, 2003), usado sob permissão.
4. C.H. Spurgeon, *Mr. Evil-Questioning Tried and Executed* [O Sr. Inimigo questionador julgado e executado], www.spurgeon.org/sermons/0297.htm (acessado no dia 18 de julho de 2008).
5. Warren Wiersbe, *The Bible Exposition Commentary: Old Testament* [Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento], *2001-2004* (accessed via PC Study Bible [Estudo bíblico acessado pela Internet]).

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

CAPÍTULO 2

1. Robert Bailey, *The Widerness Experience* [A experiência do deserto] (Nashville: Broadman, 1989),12.
2. Josiah H. Gilbert, *Three Thousand Selected Quotes from Brilliant Writers* [Três mil citações selecionadas de grandes escritores] (Hartford, CT: S.S. Scranton, 1914), 329.
3. John Blanchard, *The Complete Gathered Gold* [Coletânea de ouro] (Webster, NY: Evangelical Press, 2006), 319.
4. Warren Wiersbe, *The Bible Exposition Commentary: Old Testament [Comentário Bíblico Expositivo: Antigo Testamento], 2001-2004* (accessed via PC Study Bible [Estudo bíblico acessado pela Internet]).
5. Stuart Briscoe, *Perils of the Good Life* [Os perigos da boa vida] (Telling the Truth Ministries, CD).
6. Ruth Bell Graham, *Prodigals and Those Who Love Them [Os pródigos e aqueles que os amam]* (Grand Rapids: Baker, 1991).
7. Thomas Merton, *Thoughts in Solitude* [Na Liberdade Da Solidão] (New York: Dell, 1961), 25-26.

CAPÍTULO 3

1. Jill Briscoe, *A Little Pot of Oil: A Life Overflowing* [Uma pequena botija de azeite: Uma vida transbordante] (Colorado Springs: Multnomah, 2003), 9.
2. A. W. Pink, *Gleanings from Elisha [Aprendendo mais sobre Eliseu]* (Chicago: Moody, 1972), 62.

Semeadores da Palavra - By Karmitta

eu passe pelo vale] (Westwood, NJ: Revell, 1974), 5.

2. John Blanchard, *The Complete Gathered Gold* [Coletânea de ouro] (Webster, NY: Evangelical Press, 2006), 647.
3. Karl A. Slaikeu e Steve Lawhead, *Up from the Ashes* [Levantando-se das cinzas] (Grand Rapids: Zondervan, 1987), 5.
4. Glen Van Ekeren, *Speaker's Sourcebook 2* [A arte de falar 2] (Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 1994), 157.
5. George Duncan, *Mastery in the Storm* [Dominando a tempestade] (London: Lutterworth, 1965), 46.

CAPÍTULO 8

1. John Laidlaw, *The Miracles of Our Lord* [Os milagres do nosso Senhor] (Grand Rapids: Baker, 1956), 229
2. "Starvation", www.healthatoz.com/healthatoz/Atoz/commom/standard/transform.jsp?requestURI=/healthattoz/Atoz/ency/starvation.jsp (acessado no dia 30 de 2008).
3. Veja www.starvation.net (acessado no dia 30 de julho de 2008).
4. Leslie Flynn, *The Miracles of Jesus* [Os milagres de Jesus] (Wheaton, IL: Victor, 1990), 93.
5. Clovis Chappel, *Sermons from the Miracles* (New York: Abingdon Cokesbury, 1937), 155.
6. Judith Viorst, *Alexander and The Terrible, Horrible, No Good, Very Bad Day [Alexandre e o seu "terrível, horrível, nada bom, péssimo dia"]* (New York: Scholastic, 1992).
7. David Redding, *The Miracles of Christ [Os milagres de Cristo]* (Westwood, NJ: Revell, 1964), 87.
8. Ibid., 88.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

6. David Jeremiah, *Slaying the Giants in Your Life* [Derrotando Os Gigantes Da Sua Vida] (Nashville: Word, 2001), 153-54.

CAPÍTULO 5

1. Jim Cymbala, *Fresh Wind, Fresh Fire* [Vento Renovado, Fogo Renovado] (Grand Rapids: Zondervan, 1997).
2. Lamoyne Sharpe, *Preaching through the Psalms: Volume 2* [Pregando através dos Salmos: volume 2] (Lamoyne Sharpe, 1982), 78.
3. Jim Cymbala, *Fresh Wind, Fresh Fire* [Vento Renovado, Fogo Renovado], 63-65.

CAPÍTULO 6

1. William MacDonald, *Lord, Break me!* [Quebra-me, Senhor!] (Kansas City: Walterick Publishers, 1972),4.
2. John Oxenham, *Bees in Amber* [Palavras de ouro] (London: Methuen & Company, 1936).
3. G. Campbell Morgan, *Student Survey of the Bible* [Pesquisa para estudante da Bíblia] (Chattanooga: AMG, 1993), 235-37.
4. Vance Havner, *Seasonings* [Temperos] (Westwood, NJ: Fleming H. Revell Company, 1970), 12.
5. Donald Grey Barnhouse, *Expositions of Bible Doctrines* [Exposições das doutrinas da Bíblia] (Grand Rapids: Eerdmas, 1966).

CAPÍTULO 7

1. Vance Havner, *Though I Walk Through the Valley* [Ainda que

Semeadores da Palavra - By Karmitta

and music by Tim Shepard © 2006 Tim Sheppard Music Co. (ASCAP). Todos direitos reservados. Usado somente sob permissão expressa.

2. Vance Havner, *Reflections on the Gospel* [Reflexões sobre o Evangelho] (Ft. Washington, PA: Christian Literature Crusade, 2006), 158.

CAPÍTULO 11

1. Vejahttp://elliton.blogspot.com/2007_08_01_archive.html.
2. John Blanchard, *The Complete Gathered Gold* [Coletânea de ouro] (Webster, NY: Evangelical Press, 2006), 135.
3. William Barclay, *The Daily Study Bible: The Gospel of John, volume 2* [Estudo bíblico diário: O Evangelho de João, volume 2] (Edinburgh: St. Andrew, 1975).
4. Warren Wiersbe, *The Bible Exposition Commentary: New Testament* [Comentário Bíblico Expositivo: Novo Testamento], 2001-2004 (accessed via PC Study Bible [Estudo Bíblico acessado pela Internet]).
5. C. H. Spurgeon, *Metropolitan Tabernacle Pulpit, Vol. 35*, "Jesus wept" [Púlpito do tabernáculo de Metropolitan, vol. 35, "Jesus chorou"] (London: Banner of Truth Trust, 1970), 338.
6. Marcus L. Loane, *Mary of Bethany* [Maria de Betânia] (London: Marshall, Morgan & Scott, 1949), 68.
7. Margery Williams, *The Velveteen Rabbit* [Coelho de pelúcia] (Garden City, NY: Doubleday & Company, 1958), http://digital.library.upenn.edu/women/williams/rabbit/rabbit.html (acessado no dia 31 de julho de 2008).

CAPÍTULO 9

1. Kent Hughes, *Mark: Jesus, Servant and Savior* (Wheaton, IL: Crossway, 1989).
2. A. T. Robertson, *Robertson's Word Pictures in the New Testament* [Quadros Verbais no Novo Testamento] (Broadman, 1985), base de dado eletrônico.
3. A. W. Tozer, *God Tells the Man Who Cares* [Deus Conta ao Homem Que se Importa] (Harrisburg, PA: Christian Publications, 2007), 206-7.
4. Ivor Powell, *Mark's Superb Gospel* [O grande Evangelho de Marcos] (Grand Rapids: Kregel, 1985), 240.
5. John Blanchard, *The Complete Gathered Gold* [Coletânea de ouro] (Webster, NY: Evangelical Press, 2006), 623.
6. Ibid., 643.
7. C. H. Spurgeon, *Spurgeon at His Best* [O melhor de Spurgeon] (Grand Rapids: Baker, 1988), 60.
8. A. E. J. Rawlinson, *Westminster Commentaries: St. Mark [Comentários de Westminster: São Marcos]* (London: Methuen & Company, 1931), 124.
9. A.T. Robertson, *Studies in Mark's Gospel [Estudos sobre o Evangelho de Marcos]* (Nashville: Broadman, 1958), 49-50.
10. Oswald Chambers, *Oswald Chambers: The Best from All His Books* [Oswald Chambers: O melhor de todos os seus livros] (Nashville: Thomas Nelson, 1987), 17.

CAPÍTULO 10

1. *I hear the Lord Passing By* [Ouço o Senhor passando], words

SITES

Para maiores informações sobre Michael Catt, a Igreja Batista de Sherwood e os seus vários ministérios, visite os nossos sites em Língua Inglesa.

www.SherwoodBaptist.net

Assista os cultos ao vivo, leia a coluna semanal de Michael Catt ou adquira as mensagens a fim lhe encorajar e lhe desafiar na caminhada com Cristo.

www.ReFRESHConference.org

Esta conferência acontece duas vezes ao ano para aqueles que têm sede de avivamento. A ReFRESH ™ oferece ensino bíblico, encorajamento a pastores e líderes, e avivamento para continuar na graça. Visite e descubra como você pode assistir.

http://semeadoresdapalavra.forumeiros.com/

CAPÍTULO 12

1. Stuart Briscoe, *Choices for a Lifetime* [Escolhas feitas para toda uma vida] (Carol Stream, IL: Tyndale, 1995), 20.
2. John Blanchard, *The Complete Gathered Gold* (Webster, NY: Evangelical Press, 2006), 570-71.
3. Ray Stedman, *The Servant Who Rules* [O servo que governa] (Grand Rapids: Discovery House, 2002).

www.2ProphetU.com

Desenvolvido por Michael Catt e Warren Wiersbe, *2ProphetU* é uma revista eletrônica publicada quinzenalmente, oferecendo artigos, resumos de pregações, ilustrações, bons links, resumo de livros e muito mais. É gratuito, basta se inscrever.

www.SherwoodPictures.com

Encontre as últimas informações sobre os projetos de filme da Sherwood Pictures, licença de sites e produtos dos seus filmes favoritos.

www.VanceHavner.com

Este site tem a finalidade de manter o ministério de Vance Havner vivo. Inclui artigos, pregações, devocionais e outros recursos de um dos maiores evangelistas e pregadores do século vinte.

www.RonDunn.com

Este site é uma homenagem à vida e ao ministério de Ron Dunn. Inclui o áudio das pregações, artigos e resumos das pregações, e muitos outros recursos valiosos.

12/09/2012

PARECE QUE TUDO ESTÁ DESMORONANDO AO SEU REDOR?

Aguente firme. Em períodos de quebrantamento, Deus em Sua graça não nos abandona, mas nos faz inteiros, transformando as nossas situações mais desesperadoras em momentos decisivos. Saiba que isso acontece em toda a Bíblia, e talvez deva ser este o problema contigo ou com alguém próximo.

Michael Catt, pastor cuja igreja lançou filmes de grande sucesso como *Desafiando os Gigantes* e *Prova de Fogo*, encontrou de forma simplória, mas com sabedoria em *O Poder do Desespero*, um outro conceito sobre o deserto digno de ser falado aos quatro cantos da terra.

"Quando estamos fracos, Ele é forte. Nos momentos de escuridão, Ele resplandece a luz. No fundo do poço, encontramos o seu limite", Catt escreve o começo de uma jornada em meio a grandes tempestades de sua vida e de outras pessoas, as quais no final tiveram as suas esperanças renovadas.

Leia essas incríveis histórias e veja que você nunca está sozinho, e conheça o Senhor de uma maneira mais íntima. Descubra o poder do desespero.

> Não importa o que você esteja passando hoje, há uma palavra de encorajamento para você nestas páginas. Abra seu livro, abra seu coração e comece a caminhar em direção à vitória.
>
> **- Warren W. Wiersbe**
> Autor da série BE dos Estudos Bíblicos

Michael Catt é pastor sênior da Igreja Batista em Sherwood, Albânia, Geórgia, desde 1989 e é produtor executivo dos grandes filmes *Desafiando os Gigantes* e *Prova de Fogo* que nasceram em sua congregação. É também autor dos livros *Prepare-se Para a Chuva* e *Sua Vida à Prova de Fogo* e fundador da conferência de avivamento denominada ReFRESH. Michael e sua esposa, Terri, têm duas filhas.

LV-580

ISBN: 978-85-61411-33-6

WWW.BVFILMS.COM.BR